ANO IV
N.º 651
QUARTA-FEIRA
6 DE FEVEREIRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor CARLOS LACERDA

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

MORREU O REI DA INGLATERRA

LONDRES, 6 (AFP)

DURANTE O SONO

A morte do rei Jorge VI foi comunicada pelo Palácio de Sandringham em nota simples dizendo que "o rei que tinha adormecido calmamente ontem à noite, morreu durante o sono".



Elizabeth II, nova rainha da Inglaterra

LONDRES, 6 (U.P.)

ELIZABETH, RAINHA

A PRINCESA ELIZABETH, QUE SE ENCONTRA EM NAIROBI, NA KENIA, TORNOU-SE IMEDIATAMENTE RAINHA, COM O FALECIMENTO DE SEU PAI O REI JORGE VI.

PÁGINA 10

Nada com a Rússia

MOBILIZA-SE O COMERCIO CONTRA O JURI POPULAR

"NINGUÉM DIZ A VERDADE", ACUSA BRASÍLIO MACHADO NETO — AÇÃO IMEDIATA DAS CLASSES PRODUTORAS

S. PAULO, 6 (Da Sucursal)

O sr. Brasílio Machado Neto, presidente interino da Confederação Nacional do Comércio, e que ficará na presidência desse órgão até a renovação de sua diretoria, resolveu convocar uma grande assembléia de representantes das classes produtoras de todo o país.

Esta convocação está ligada à posição e à situação das classes produtoras em face da alta de vida e das iniciativas do govêrno para solucionar o problema.

AÇÃO IMEDIATA

A Federação do Comércio de S. Paulo esteve reunida ontem e hoje. Foi aprovada proposta no sentido de as classes produtoras reagirem imediatamente ante a perspectiva de instalação de tribunais

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

Será convocado pela Confederação Nacional



Em cima: também o Art Palácio, recentemente inaugurado, não escapou de ser prejudicado na recente represália ao aumento dos preços.

Em baixo: duas poltronas do cinema Rian, rasgadas por populares. Há muito tempo que isto acontece diariamente, informou o gerente.

Represalias contra cinemas cariocas



126 cadeiras do cinema Roxy ficaram nesse estado. Um grupo de rapazes vingou-se do aumento do preço das entradas.

CINCO RAPAZES FAZEM GRANDES ESTRAGOS NO ROXY — VISADO O ART-PALÁCIO — OS GERENTES NÃO ACREDITAM NA REPETIÇÃO DO FATO

DEVIDO ao recente aumento do preço de ingressos nos cinemas, cujo preço elevou-se de Cr$ 7,70 para Cr$ 10, estão sendo cortadas a gilete poltronas de casas de espetáculos.

NO ROXY

O primeiro incidente já levado ao Juizo de Menores, envolveu 5 rapazes da alta sociedade, que rasgaram 126 poltronas do cinema Roxy. O prejuizo, vai a mais de Cr$ 12 mil, pois as poltronas ficaram imprestáveis.

COMO ACONTECEU

Na sessão das 14 horas de sexta-feira, um grupo de 5 rapazes assaltou 126 poltronas do cinema Roxy. O lanterninha de serviço ao ver que os rapazes se movimentavam muito ficou de tocaia e quando um meteu a gilete na poltrona foi apanhado em flagrante. Chamada a polícia foram todos para o Juizo de Menores, onde ficaram detidos à espera dos pais.

INDENIZAÇÃO

A indenização ao cinema Roxy calculada em mais de Cr$ 12 mil foi dispensada pelo sr. Luiz Severiano Ribeiro, diretor da emprêsa.

OUTROS CINEMAS

Também no Art-Palácio e no

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

INVESTIMENTOS EM S. PAULO

Os meios financeiros de S. Paulo comentam com alvoroço três últimas novidades econômicas:

— As célebres "Indústrias Krupp", da Alemanha, estão muito interessadas nas possibilidades econômicas do Brasil, principalmente de São Paulo, e no seu ritmo acelerado de industrialização.

— A Cia. Ford elaborou um plano de desenvolvimento que custará 10 milhões de dólares.

— A American Foreign Power Co. iniciará um programa de expansão entre nós, no valor de 125 milhões de dólares.

CARNAVAL TERRÍVEL

SÔBRE a liberação de bebidas alcoólicas no Carnaval e a redução ao máximo do policiamento ostensivo, um delegado especializado, o de Costumes e Diversões, disse-nos:

— Vai ser um carnaval terrível. Estimaria, nesta hora, não ser policial, porque vamos ter trabalho como nunca. A liberação das bebidas alcoólicas, em que pesem os objetivos democráticos da medida, vai ter consequências sérias. Haverá um número imenso de crimes, agressões, comas etílicos. A Polícia, na maioria dos casos, será difícil controlar os foliões. Deus queira que eu esteja enganado. Prevejo um carnaval de sangue.

NEM VARGAS CONFIA NO GOVÊRNO

Mais grave do que a desconfiança justa da Oposição em relação ao sr. Vargas é a do Govêrno em relação ao próprio Govêrno.

— Ninguem confia em ninguem.
— Vargas semeou a desmoralização. Agora colhe os frutos.
— Antropofagia governamental.
— Concentração dos brasileiros para um esfôrço de recuperação.
— Responsavel supremo pelas desgraças que acontecerem ao povo: Getúlio Vargas.

(ARTIGO DE CARLOS LACERDA NA PAG. 6)

Por causa de Kathryn Grayson

R.P. E GUARDAS-CIVIS PARA MANTEREM A ORDEM, NO METRO-TIJUCA

Doze guardas-civis e uma guarnição da Rádio-Patrulha foram chamados, ontem, para manter a ordem no comêço do espetáculo de apresentação dos artistas Kathryn Grayson e Howard Keel, no cinema Metro-Tijuca.

Inúmeras pessoas, ao verem que as portas do cinema eram fechadas, para evitar excesso de lotação, mostraram-se descontentes, o que causou apreensões aos dois policiais que, inicialmente, ali se encontravam.

Daí, a chamada urgente dos demais policiais.

Nada mais, entretanto, ocorreu, voltando a calma ao local pouco depois.

"ESTOU FELIZ E PREOCUPADA" AFIRMA TERESA, A MÃE DOS TRIGÊMEOS



APENAS JOSE' ABRIU OS OLHOS, AO SER FOTOGRAFADO. MARIA E MARIA JOSE' CONTINUARAM DORMINDO, TRANQUILAMENTE. ELAS NÃO SABEM QUE A VIDA ESTA TÃO CARA



Os trigêmeos vieram numa hora apertada

O SONHO DE JOSE' E TERESA SE TORNOU REALIDADE, MAS... — DUAS MENINAS E UM MENINO — O HOMEM E' QUEM PESA MENOS — A MÃE ESTA' FELIZ E PREOCUPADA

DOIS anos atrás, José Pereira de Carvalho, empregado de um feirante, casou-se com Tereza Lopes de Carvalho. Foram viver à rua Valete, 322, no Itapiru.

Na sua casinha modesta, ambos passaram a sonhar com um filho. Ganhando por produção, e enfrentando os problemas peculiares à sua modesta condição, José Pereira de Carvalho esperava porém pelo sorriso de uma criança em seu lar.

OS CALCULOS ERRADOS

Na semana passada, José Pereira de Carvalho levou orgulhosamente sua mulher para o Hospital da Pro-Matre, na Avenida Barão de Teffé. Finalmente, ia concretizar-se o seu sonho.

Quando de novo atravessassem o portão do hospital, no regresso à casa, já não seriam dois, mas três.

Domingo, porém, José Pereira de Carvalho percebeu, por uma notícia que lhe foi dada, que os seus planos tinham sido alterados.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

Colaboração dos homens na greve das donas de casa

Pedem que não mais se peçam bifes nos restaurantes — Prosseguirá a campanha, até que o preço seja 17 cruzeiros por quilo — Greve também no Recife

AS DONAS de casa cariocas fizeram um apêlo aos homens, para que não peçam bifes ou pratos em que entre em sua composição a carne, com a finalidade de colaborar na campanha que estão fazendo contra os altos preços da carne.

Dessa maneira — acreditam — a redução nas compras que era de 40 a 50%, passará para mais de 60%, isso caso os homens deixem de pedir bifes nos restaurantes, preferindo verduras e frutas.

PREÇO RAZOAVEL

A Associação das Donas de Casa considera razoável o preço do quilo de carne de 14 a 17 cruzeiros. Enquanto não chegar a êsse limite a greve pacífica continuará — informou-nos a secretária da Associação.

Enquanto isso, a campanha pelo telefone prossegue, sendo dadas em média 350 telefonemas por dia.

NAS FEIRAS

Também nas feiras, quitandas, armazens e em todo lugar onde se reunem normalmente as donas de casa para fazer suas compras, a propaganda da greve está sendo feita.

Por outro lado, os açougues estão vazios, passando o dia inteiro à disposição dos fregueses, mas êstes não aparecem.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

MISSAS DE TARDE PARA OPERARIOS

O cardeal D. Jaime Câmara solicitou à Santa Sé licença especial para celebrar missas à tarde nesta capital. Visa com isto facilitar aos operários católicos o cumprimento dos deveres religiosos.

Embora a medida pareça uma inovação, já há precedente na celebração de missas à tarde.

NA AFRICA

Do palácio episcopal informaram-nos que nas minas de carvão da Africa do Sul, há muito tempo são celebradas missas à tarde, porque muitos operários que trabalham de manhã não podiam assistir à missa e cumprir com os preceitos da Igreja.

JEJUM DOS PADRES

Autorizada a concessão os padres não precisarão ficar em jejum o dia todo, mas apenas três horas antes da celebração da missa, conforme a permissão da Santa Sé.

Trevor Howard e Helen Cherry falam sobre teatro

— PROJETOS E ATIVIDADES
— TREVOR PREFERE SHAKESPEARE
— BALANÇO DO TEATRO INGLÊS
— QUEREM REPRESENTAR JUNTOS, NOVAMENTE

Reportagem por CLAUDE VINCENT (na pag. 8)



TREVOR Howard é um velho conhecido do público brasileiro, principalmente depois que apareceu em "O Terceiro Homem". Aqui está êle, juntamente com a bela Helen Cherry, sua mulher. Helen é uma das grandes atrizes do teatro inglês. E ambos, no momento em que falavam ao repórter, estavam ansiosos por conhecer o Rio de Janeiro.

A nacionalização veio depois...

Omissões graves no depoimento do diretor da Produção Mineral, na Câmara, sobre o projeto de petróleo

(TÓPICO NA PAG. 4)

GÓIS SERA' DEFENDIDO POR UM ESTUDANTE

O JUIZ INDEFERIU O REQUERIMENTO DE NULIDADE FEITO PELO GENERAL

O general Góis Monteiro requereu a nulidade do processo de calúnia e injúria que lhe move o governador Arnon de Melo, alegando que não fôra legalmente notificado. O Juiz Otávio da Silveira, despachando ontem seu requerimento, considerou a notificação válida, pois fôra feita pela Presidência da República.

O processo prosseguirá — determinou o juiz. O estudante de Direito Canova de Aragão Soares, estagiário na 16.ª Vara Criminal, foi pelo juiz nomeado defensor público do general.

O estudante já obteve vista dos autos, e vai oferecer a defesa prévia no prazo legal.

NA PAGINA 6

A LAPA NÃO VAI ACABAR

A Policia de Costumes decidiu manter abertos os cabarés — "Mal necessário", concluiu o chefe da Seção de Diversões.

Prezado leitor

TRIBUNA DA IMPRENSA publicará amanhã um suplemento especial sôbre a Bahia, organizado por um dos seus redatores. A história da Bahia, sua atualidade econômica e social, aspectos de sua vida administrativa serão revistos, através de colaborações assinadas por nomes de destaque em nossa vida intelectual e reportagens fartamente ilustradas.

Baiano ou não, você deverá ler o suplemento de amanhã.

O REDATOR DE PLANTÃO

LONDRES, 6 (AFP)

DIMINUIU O PERIGO DE GUERRA

EDEN FALA SÔBRE A POLITICA EXTERIOR — ATTLEE E BEVAN APARTEIAM —

"NO continente o perigo de guerra imediata é hoje menor que há um ano, embora a ansiedade persista", declarou o sr. Anthony Eden, chefe do Foreign Office, iniciando ontem, nos Comuns, o debate sôbre política estrangeira.

"Na cena européia, tôda a diferença de opiniões é aumentada e parece mais importante do que os acordos concluidos ou os progressos, lentos mas regulares, realizados".

O sr. Eden aludiu, então, aos quatro pontos seguintes: primeiro — a fôrça crescente das nações ocidentais; segundo — a recente Assembléia das Nações Unidas, que foi marcada por divergências de opiniões nítidas mas menos violentas do que no passado; terceiro — os progressos notáveis das discussões para a criação da Comunidade de Defesa Européia; quarto — o trabalho realizado para aumentar o papel da NATO.

ALEMANHA

Falando, em seguida, das relações entre a Alemanha Ocidental e as potências ocidentais, o sr. Eden declarou notadamente que, em novembro último, os srs. Adenauer, Schuman, Acheson e êle próprio haviam aprovado um projeto de modificação do Estatuto de Ocupação. O chefe do Foreign Office acrescentou que se espera, agora, o relatório final da Alta Comissão na Alemanha, para ver se a reunião dos quatro líderes ocidentais, inclusive o sr. Adenauer, poderia ser realizada em Londres.

Os srs. Schuman, Acheson, e eu próprio — disse o sr. Eden — nos encontraremos nesta capital, em 13 do corrente. Estamos prontos a receber o sr. Adenauer, se decisões fecundas puderem ser tomadas. Abordando então o problema do Sarre que, disse, "foi sempre um problema espinhoso", o sr. Eden declarou que os "franceses consideram sempre êsse problema como um problema temporário e consideram que seus interesses no Sarre são essencialmente economicos. Os fatores emotivos — acrescentou — não devem impedir a criação na Europa de relações novas e plenas de esperança".

Passando, em seguida, às relações entre a Inglaterra, de um lado, e o Exército Europeu e organizações similares, de outro lado, o Secretário do Foreign Office salientou o interesse da Grã-Bretanha em "estabelecer uma delegação britânica na sede da organização do carvão e do aço e também de estabelecer relações com a Comissão de Defesa Européia... No caminho em que vão as coisas, a Inglaterra e o Commonwealth podem ser associados a Europa através a Organização Atlântica e, pois, através a Comunidade Européia de Defesa".

Fazendo alusão aos debates nas Nações Unidas, o sr. Eden declarou, então, "estar muito satisfeito de ver estabelecida uma Comissão de Desarmamento e de ouvir Vishinski declarar que seu govêrno cooperará na obra dessa Comissão".

EGITO

Passando ao exame da questão egipcia, o sr. Eden acentuou que "há séculos, nenhum incidente comparável aos que ocorreram há alguns dias se produziram, em tempo de paz, no Cairo". E o chefe do Foreign Office afirmou que o govêrno britânico continuava desejoso de chegar a um acôrdo com o Egipcio e precisou que êsse acôrdo deveria levar em consideração as aspirações sinceras do povo egipcio. "Neste particular — acrescentou — notei com interesse a declaração do novo Primeiro Ministro egipcio e posso assegurar à Câmara que estamos decididos a não poupar nenhum esfôrço, para conseguir um acôrdo".

Interrompido pelo sr. Bevan, que lhe perguntou como pretendia assegurar a internacionalização da questão egipcia sem conseguir tropas de outros paises para a zona do Canal, o sr. Eden respondeu: "O govêrno pretende abordar o problema egipcio, na base puramente anglo-egipcia, depois englobar a França, os Estados Unidos e a Turquia, na questão".

SUDAO

A respeito do Sudão, o secretário do Foreign Office expressou seu sincero desejo de chegar a um entendimento sôbre a questão com o Egito, sem faltar às promessas feitas aos sudaneses.

Quanto ao Irã, o sr. Eden desmentiu, uma vez mais, que a Grã Bretanha tenha ingerência nos assuntos internos daquele país. Evocando a recusa do govêrno de Teerã em acreditar o sr. Maurice Hankey, porque servira precedentemente no Irã, o sr. Eden anunciou que o govêrno britânico não pretendia nomear novo Embaixador para aquele país.

Abordando as questões do Extremo Oriente, o sr. Anthony Eden falou, inicialmente, da presença de tropas nacionalistas chinesas na Birmânia: "Sabemos — disse — que certas tropas nacionalistas se refugiaram na Birmânia. E' evidente que sua presença no solo birmanês cria um problema para o govêrno de Rangoon. Nossa primeira tarefa é estabelecer os fatos. Com êsse objetivo, o govêrno britânico propôs, pois, a criação de uma pequena comissão da ONU".

JAPAO E CHINA

O sr. Eden abordou, então, a questão das relações do Japão com a China. "Sempre pensei — disse — que esta questão deveria ser adiada, para o momento em que o Japão gozasse novamente de sua plena soberania. O Japão não deve tomar uma posição neste particular durante a ocupação de seu território"...

Fazendo uma alusão à carta de Yoshida, o sr. Eden precisou que os governos britânico e americano não estavam de acôrdo sôbre esta questão.

CORÉIA

O Secretário do Foreign Office chegou, então, à questão da Coréia: "O govêrno britânico — afirmou — não assumiu nenhum novo compromisso em Washington". Desenvolveu, em seguida, a posição britânica nas duas seguintes eventualidades: primeiro — em caso de conclusão do armistício; segundo — em caso de reinício das operações em grande escala. "Na primeira eventualidade — disse — se o armistício fôsse violado, surgiria uma situação muito grave. O govêrno britânico não tomou nenhum compromisso neste particular, mas consultas seriam imediatamente realizadas entre as potências interessadas. No caso de reinício das hostilidades em grande escala, o plano britânico consiste em deixar o inimigo na ignorância de nossas intenções".

FALA ATTLEE

O sr. Clement Attlee, líder da oposição, interveio logo após à exposição do sr. Anthony Eden. Lamentou inicialmente que o "chefe do Foreign Office nada informasse de novo à Câmara" e que Churchill não tenha considerado necessário abrir debate.

"Todo o mundo — declarou o sr. Attlee — ficou chocado com a diferença de tom entre o discurso pronunciado pelo primeiro ministro nos Comuns e suas declarações ante o Congresso norte-americano. Estas últimas foram interpretadas, nos Estados Unidos, como uma mudança na politica inglesa. Precisamos saber se houve mudança precisa na atitude do govêrno britânico".

"Churchill — prosseguiu e chefe da oposição — deu a impressão, em seu discurso nos Estados Unidos, de que a Grã-Bretanha era uma aliada secundária".


EDEN

Tratando, em seguida, dos problemas internacionais, o sr. Attlee declarou-se a favor da neutralização de Formosa por numerosos anos e contra sua utilização como base para atacar a China.

O orador insistiu, então, sôbre o fato de que êle próprio, por ocasião de sua viagem aos Estados Unidos, teve a impressão de que havia elementos norte-americanos que desejavam uma prova de fôrça com os comunistas. Recordou, neste particular que apoiava a tese de uma guerra limitada na Coréia e era contrário à idéia de um bloqueio da China.

Com relação à defesa da Europa Ocidental e à necessidade de integrar na mesma fôrças alemãs, o sr. Attlee salientou que era preciso tomar mais cuidado, para evitar uma reconstituição do exército alemão e declarou-se partidário de uma associação entre as fôrças britânicas e européias "sem unificação".

O líder da oposição concluiu sua exposição pela condenação do anti-americanismo, salientando, em resposta a um aparte de Churchill, que existiam "anti-americanistas" tanto nas fileiras dos conservadores como nas dos trabalhistas".

PÔRTO ALEGRE, 6 (Asapress)

23 feridos no desastre ferroviário

OCORREU nas imediações de Santa Maria, sério acidente com um carro motor da Viação Férrea, no qual viajavam 42 pessoas pertencentes à mais alta sociedade daquela cidade e que se dirigiam para uma festa campestre oferecida pela srta. Iolanda Prater Carvalho, Rainha do Clube Comercial, na fazenda do seu progenitor, no município de Cacequi.

O veículo desde que partira, demonstrou estar com os freios falhando, o que finalmente deu motivo ao grande acidente, ficando 23 pessoas feridas, sendo que três em estado grave.

Ao chegar a Parada Cesar Pina, o carro motor procurou entrar num desvio onde estava parado um vagão, a fim de dar passagem ao trem que vinha da fronteira. Nessa ocasião os freios falharam, indo o carro motor chocar-se violentamente de encontro ao vagão.

Os feridos foram imediatamente socorridos e levados para o Hospital Astrogildo de Azevedo, da cidade de Santa Maria, sendo mobilizado todo o corpo médico da cidade para atender às vitimas. Estavam em estado grave os srs. Augusto Coureau, Ildefonso Silva e José Feliciano Nize e com ferimentos de menor gravidade os passageiros: José Xavier da Rocha, coletor estadual, Domingos Ribes, diretor gerente do Moinho do Centro, Miguel Macedo, presidente do Clube Comercial, Darci Mano, diretor da Caixa Econômica, Rivadavia Dutra, Margarida Gastal Diefenthaeler, Jaime Diefenthaeler, Sarita Saada, Lidia Ribeiro, Ari Domingues, Lagranha Neli de Lima, Georgina Silva, Raquel Mano, Claudio Candiota, Deorina Macedo e Dorcelina Xavier da Rocha.

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress)

Prossegue a greve branca

Prossegue a greve branca das donas de casas. Depois dos lamentáveis acontecimentos desenrolados domingo e segunda, a campanha ganhou grande legião de adeptos. Estão coordenando o movimento para a criação do "Centro das Donas de Casas de Belo Horizonte", as seguintes senhoras de nossa sociedade: Dona de Michele, Luci de Michel, Maria Gonçalves Alvarenga, Professora Ana Lima, Professora Maria Carolina de Souza, Luiza de Souza Almeida, Ubaldina Correia de Santana e Celia Brandão Lobato. Sabe-se que a campanha se estenderá também a outros gêneros alimenticios de primeira necessidade, tais como leite, arroz, feijão, pão, ovos, carnes em geral, inclusive também o exame do caso das lavanderias.

RECIFE, 6 (Asapress)

PREPARATIVOS DE GREVE

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo, Milho e Biscoitos distribuiu uma nota oficial, explicando as ocorrências que ali tiveram lugar no dia 30 de janeiro último.

Atribuiu os fatos aos agitadores comunistas Aadrubal Soares, Laercio Cunha e Manuel Santiago da Silva, que utilizando-se de chaves retidas indevidamente, estavam realizando reuniões clandestinas na sede do Sindicato, preparando uma greve que deveria estourar naquele dia e que foi evitada graças às prontas medidas tomadas pela policia, que prendeu aqueles comunistas e os está processando.

RECIFE, 6 (Asapress)

VAGÕES FERROVIÁRIOS

O governador visitou na Feira de Amostras os vagões ferroviários que uma firma está construindo nesta capital, com matéria prima nacional, e destinados ao transporte de cana de açucar nas usinas. Trata-se de uma iniciativa que veio preencher uma lacuna, ficando a indústria açucareira do nordeste auto-suficiente nesse setor.

RECIFE, 6 (Asapress)

ASSISTÊNCIA AOS ASSOCIADOS DA A.I.P.

A Associação de Imprensa inaugurou, na rua da Praia, um gabinete dentário e um serviço de enfermagem, destinados a prestar assistência aos seus associados.

JORGE VI E ELIZABETH II

O SEGUNDO filho do finado rei George V e da rainha Mary — conhecida como a Rainha-Mãe — nasceu em Sandringham a 14 de dezembro de 1895.

O rei George VI criou-se com uma geração de jovens que saiu diretamente da escola para a guerra. O irrompimento da guerra de 1914 encontrou-o já um jovem oficial da Marinha. Apresentou-se na tôrre de vante do H.M.S. Collingwood na batalha da Jutlândia.

Depois da guerra de 1914-18 passou algum tempo na Universidade de Cambridge e, em 1920, foi feito duque de York. Em 26 de abril de 1923 casou-se com Lady Elizabeth Bowes-Lyon, a filha mais jovem de uma antiga casa escocesa, a do 14.º conde de Strathmore e Kinghorne.

Logo após o casamento, o duque e a duquesa aproveitaram tôdas as oportunidades para visitar diversos portos do Império Britânico, inclusive Kenya, Uganda e Sudão, em 1924, e Austrália e Nova Zelândia, em 1927.

Como duque de York, interessou-se particularmente por dois aspectos da vida nacional. O primeiro foi a indústria e o segundo, os famosos campos à beira-mar, aos quais levou em conjunto, numa sociedade não-oficial, igual número de rapazes das fábricas e das melhores escolas, compartilhando êle mesmo, ardentemente, dos jogos.

ELIZABETH

A princesa Elizabeth, a herdeira presuntiva do trono, nasceu a 21 de abril de 1926, e sua segunda filha, a princesa Margaret, a 21 de agôsto de 1930.

Na abdicação do rei Eduardo VIII, o rei sucedeu ao trono em 11 de dezembro de 1936, e foi coroado rei da Grã-Bretanha, Irlanda e dos Domínios Britânicos através os mares, na Abadia de Westminster, a 12 de maio de 1937.

O rei George VI e a rainha Elizabeth visitaram o Canadá e a América poucos meses antes de estourar a Segunda Guerra Mundial, e a 3 de setembro de 1939 o rei irradiou sua solene mensagem do palácio de Buckingham, tomando seu lugar, de acôrdo com a tradição de seus ancestrais, à frente de seu povo para enfrentar o inimigo. Uniformizou-se imediatamente, como almirante da esquadra, e não mais foi visto em público em trajes civis até que a vitória foi conseguida. Como rei, foi o Comandante Supremo de tôdas as Fôrças Armadas.

Durante a grande investida da Luftwaffe em 1940-1941, o Rei e a Rainha permaneceram a maior parte do tempo em Londres e, desprezando os perigos e as privações, andaram abertamente entre seu povo nos dias dos maiores bombardeios aéreos, partilhando seus sofrimentos. Nove vezes durante a guerra, o Palácio de Buckingham foi bombardeado.

Na primeira oportunidade que se apresentou depois da guerra, o Rei recomeçou suas visitas a diversas partes da Comunidade e tôda a Familia Real fêz uma visita oficial à União Sul-Africana em 1946, no fim da qual foi anunciado o noivado de sua filha primogênita, a Princess Elizabeth, com o Príncipe Philip da Grécia, e a apresentação da Princess Elizabeth na qualidade de herdeira presuntiva ao trono.

Em 1948, o Rei e a Rainha celebraram as Bôdas de Prata num serviço na Catedral de São Paulo, e em março do ano seguinte o Rei foi obrigado a submeter-se a uma operação para aliviar a contração da artéria de sua perna direita. Logo que se sentiu melhorar, reassumiu a pesada tarefa de Reinante com seu característico senso de dever.

O Rei George VI mereceu, por sua perseverante dedicação ao trabalho, sua tranquila dignidade e gestos generosos, a estima e a afeição profunda não só de seus súditos na Comunidade e no Império, mas também dos povos de muitas outras nações. Apesar de ser um Monarca estritamente constitucional, sua influência sábia e benfazeja fêz-se sentir nos negócios de Estado, seguindo êle sempre o curso do govêrno em todos os seus complexos detalhes, com a capacidade e a compreensão que caracterizam um homem inteligente e consciencioso.

Repetindo as palavras de Shakespeare, pode-se realmente dizer que o Rei George VI foi "Every inch a King".

O [illegible] Jorge VI, agora falecido, numa foto tirada em companhia do seu neto, principe Charles, filho da nova rainha Elizabeth II e do Duque de Edimburgo

LONDRES, fevereiro

Uma exposição de artigos para o lar

● A Feira de Indústrias Britânicas
● De pulseiras a geladeiras
● A escolha da Rainha Elizabeth

Por PHYLLIS DAWIES, do "Daily Mail" de Londres

AS grandes exposições industriais não despertam, normalmente, muito interêsse às mulheres — salvo quando estas trabalham em qualquer ramo de comércio relacionado com as especialidades expostas. Contudo, raro é o acontecimento desta natureza que, num respeito ou noutro, não tem interêsse para a mulher, exclusivamente como tal ou como dona de casa. E' exemplo flagrante a Feira das Indústrias Britânicas, a realizar-se de 5 a 16 de maio em dois grandes centros de Londres e em Castle Bromwich, Birmingham, na região dos Midlands.

Desde colares ou pulseiras, para seu adorno, a tapetes e oleados, lavadouros ou pias de cozinha, aspiradores de pó, máquinas de lavar roupa, relógios, aparelhagem de iluminação, vidraria, louça e pratas para suas casas e brinquedos para os seus filhos, a BIF é importante para as mulheres de muitas terras. Isto é absolutamente natural, pois a ela correm milhares de comerciantes de dezenas de paises, cujas compras na BIF não só se refletem nas modas e no conforto doméstico, mas influenciam também os métodos industriais e comerciais.

EXPOSIÇÃO DE TEXTEIS

A seção de têxteis (com vestuário de todo o gênero para homens, mulheres e crianças, e uma grande variedade de novos padrões e de tecidos de decoração) ocupará uma superficie de 5.575 metros quadrados. De direta importancia para as mulheres (agora que, por tôda a parte, é tão grande o número daquelas que trabalham em escritórios) será também a exposição nunca igualada, de maquinária e material de escritório, destinados a poupar tempo e trabalho e a evitar fadiga. Esta exposição ocupará 2.508 metros quadrados na seção de Olympia, Londres.

A eficiência e o conforto domésticos são o motivo dominante de várias seções da Feira. Entre a extensa exposição de utensílios metálicos, por exemplo, figurará uma nova peça em que se combinam lavadouro ou pia de cozinha e frigorífico. Divide-se em dois compartimentos: um, situado sob a prancha de enxugar, compreende um frigorifico de grandes dimensões, com reservatório para congelamento a temperaturas extremas; no outro, por debaixo do lavadouro, fica um balde e sôbre êste uma torneira auxiliar para o encher de água quente, quando necessária para fins de limpeza, etc.

O lavadouro, a prancha e as torneiras são de aço inoxidável, e o revestimento exterior é de folha especial de plástico, fornecida numa apreciável variedade de tonalidades para condizer com a cor das paredes ou cortinados da cozinha. Para a casa de banho existem agora chuveiros, de linhas aerodinâmicas, que não entopem com as impurezas da água.

VIAJA EM COMPONENTES

Aparecerá também uma nova máquina de lavar roupa. O método de armação é semelhante ao dos brinquedos-construções. Os fabricantes expedem as peças componentes separadamente para o ultramar, economizando, deste modo, em embalagens, fretes, armazenagem e, nalguns casos, em impostos alfandegários. A caixa da máquina, o agitador, a tina e outras peças essenciais, incluindo o rolo de escorrer, são fornecidos pelo fabricante, ao passo que os industriais dos pontos de destino fabricarão outras peças para que possam mais facilmente obter materiais.

Expor-se-ão novamente degraus, escadas e escadotes para uso doméstico, dos tipos que a Rainha de Inglaterra viu na Feira do ano passado e depois encomendou para o Palácio de Buckingham; são de alumínio e muito leves. Apresentar-se-á uma nova cobertura plástica de sobrado, que se vende mais barata de que o oleado vulgar e pela quarta do preço do tapete comum. Este produto foi submetido a rigorosas provas parte de congelamento, de resistência a pressões, de corrosão de ácidos e de calor e a 50.000 esfregadelas com lixa muito áspera. Também saiu sem estragos de uma prova de resistência a pesos deixados cair sôbre a superfície, pesos que, no caso de um oleado, teriam causados marcas profundas e permanentes.

Novo, em coberturas para sobrados, teremos esteiras, tapetes e capachos de fibra de coqueiro, de côres vivas, às listas, às escamas e aos losangos, etc. Entre muitas novidades para crianças figura a cadeirinha para ensinar a andar. Consiste de um assento, através do qual a criança passa as pernas. A armação, fixa sôbre pequeninas rodas, suspende a criança, de maneira que as pernas se lhe habituem gradualmente ao peso do corpo, não havendo o perigo da criança lhe cair por cima e magoar-se. Pode ajustar-se-lhe também, como acessório, uma pequena mesa ou tábua para refeições.

Exibir-se-á também uma bandeja que se transforma em mesa pela simples pressão de botões laterais. E' de construção sólida, fixando-se as pernas automáticamente com a maior segurança. Existe ainda uma pequena caixa que será aberta à frente dos visitantes, para mostrar que encerra um conjunto dobradiço, composto por uma mesa e quatro cadeiras — inovação útil para piqueniques, clubes, centros comunais e até para o lar, quando seja maior o número de visitas de que de cadeiras...

TUNIS, 6 (UP)

Autonomia para a Tunísia

O Residente Geral francês, Jean de Hauteclocque, recebeu a resposta do Bey da Tunísia à nota francesa de 30 de janeiro último, que pedia a criação de uma comissão mista de tunisianos e franceses para estudar a questão de uma maior independência a êste protetorado.

O Residente Geral não dará à publicidade a resposta do Bey enquanto não consultar o govêrno de Paris, para onde seguirá hoje. Todavia, os observadores calculam que o Bey tenha pedido a autonomia interna completa, como condição mínima.

CAIRO, 6 (UP)

Centenas de prisões

O Ministro do Interior egipcio, Mortada El Maraghy, declarou que "várias centenas" de pessoas já foram detidas em consequência dos "motins" que ocorreram no dia 26 de janeiro nesta capital.

Disse El Maraghy que, se as investigações que estão sendo realizadas comprovarem que a policia teve alguma culpa pelos distúrbios, seus membros serão punidos de acôrdo com a lei.

O Ministro não quis revelar o número exato de pessoas detidas, porém disse que as investigações progrediram muito e que breve serão conhecidos os responsáveis pelos incidentes. Acrescentou que os julgamentos dos responsáveis serão públicos.

MONTREAL, 6 (UP)

Velho nazista voltará à "Vaterland"

Informa-se que o nacionalista alemão Otto Strasser, que fugiu para o Canadá antes da 2.ª Guerra Mundial, para escapar à perseguição do Partido Nazista que ajudou a fundar, declarou ter obtido permissão do Govêrno Federal alemão para regressar a seu país, como o desejava desde o fim da guerra, para formar um partido de oposição ao chanceler Konrad Adenauer, a quem chama de "Quisling alemão".

Não há nenhuma confirmação oficial da notícia, mas o jornal local "Star" diz que Strasser pensa em regressar à Alemanha ainda antes da Páscoa e que êsse exilado se mostra otimista quanto às possibilidades de uma paz mundial. Esse jornal apresenta-o como disposto a lutar ao lado do Ocidente, mas sob a promessa de que serão devolvidas à Alemanha as suas províncias orientais. "Nenhum alemão", disse Strasser ao "Star", irá morrer para salvar os Estados Unidos ou o Canadá, a não ser que haja boas razões para isso".

O exilado alemão disse também que se opõe ao "Plano Schumann", ao qual denomina de "um "trust" gigantesco para proteger o dolar norte-americano", e pleiteia, em lugar disso, o intercâmbio de ações entre as indústrias dos países europeus.

Leia Sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Truman aceitou a candidatura preliminar

WASHINGTON, 6 (UP)



O presidente Truman decidiu permitir que seu nome figure nas eleições primárias para escôlha do candidato democrata à presidência dos EE. UU., no Estado de New Hampshire, fato interpretado como um passo no sentido da reeleição.

Truman se encontra sob crescente pressão dos líderes de seu próprio partido, no sentido de que faça sem demora uma declaração sôbre suas intenções politicas.

Anteriormente, o presidente vinha adotando a atitude de que era desnecessário para êles disputarem a candidatura pelo Partido Democrata.

BUENOS AIRES, 6 (UP)

O heroismo de não comer carne

O jornal "Herald", publicado aqui em lingua inglesa, em editorial sôbre a inauguração do regime de um dia sem carne por semana, prevê novos sacrificios, e qualifica a medida de "um dos mais significativos fatos da moderna história nacional" argentina. Diz o jornal:

"Uma terra famosa por sua economia pecuária, habituada ao fornecimento abundante e barato de carne, vê-se no caminho para o racionamento... Achamos que, lendo nas entrelinhas algumas declarações oficiais, serão postas em vigor novas e mais rigorosas medidas restritivas, se os dias sem carne e as medidas voluntárias não produzirem o resultado desejado: menos consumo interno (de carne)".

Acrescenta o editorial que "a pecuária assim como a agricultura foram descuidadas por demasiado tempo, em favor das novas empresas industriais, que, como já se demonstrou, dependem em grande parte da prosperidade do campo. O preço da carne é hoje relativamente elevado, mas os criadores de gado não recebem todas as vantagens desse aumento".

"boa idéia!"



Fabricantes Autorizados
COCA-COLA REFRESCOS S.A.
A QUALIDADE QUE INSPIRA CONFIANÇA

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL

Prof. J. Alves Garcia
NERVOSOS
De regresso de sua viagem à América do Norte, reassumiu a clínica. Segunda, quarta e sexta-feira, de 13 às 18 horas.
Rua do Rosário, 135, 3.º andar.
Tel.: [illegible]

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
G. E. de 6 pés acabamos de receber
PREÇOS BARATOS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22 (Matriz)
E agora também na
Avenida Calogeras, 15-A (Filial)

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

PSDELE

Amaral Peixoto está com raiva porque a Terceira Fôrça está encontrando acolhida franca e boa no seio do PSD. E como presidente do partido — PSDELE — insinua a porta da rua a quem, dentro do partido, pretenda manifestar opiniões de crítica, atitudes de independência em face dos assuntos a votar no Congresso.

Uns deputados que não temem caretas saíram a campo topando as ameaças de Amaral. Rememoraram, de saída, como a lembrar que conhecem a história antiga, a atitude do PSD na serão estadual fluminense, em relação à candidatura de Cristiano Machado.

Lembremos outras coisas. Quando se desencadeava, antes da posse de Getulio, a campanha da maioria absoluta os getulistas estiveram em pânico durante alguns dias. Em pânico, principalmente, porque não tinham, no Rio, apesar de Amaral, um dirigente político capaz de enfrentar situações graves, organizar esquemas de contra-ofensiva, forjicar planos. Era quase um pânico, principalmente porque, ao lado da campanha da maioria absoluta, desencadeava-se, também, a campanha da convocação do Congresso a que os getulistas emprestavam significação tremenda.

Chamaram então Agamemnon que continuava em Pernambuco arrematando a sua vitoria. Chamaram-no com um verdadeiro SOS:

— Ou vem até quinta-feira ou nós mandaremos alguém aí conversar com você.

Agamemnon chegou na quarta de noite. Na quinta de manhã os chefes getulistas estavam no apartamento dele, esperando que êle fizesse a barba, para conversar.

Foi aí que Agamemnon foi rifado pelos getulistas. Estava disposto a manobrar a náu pessedista no sentido getuliano, pois que Getulio estava eleito. Mas queria ir devagar, com discrição. Disse isto e perdeu-se porque Amaral bateu o pé. E tanto o bateu, e com tanta fôrça, que Agamemnon, chegado com ares e notícias de presidente do PSD, passava, 15 dias depois, a marginal, ansiando pela hora da volta.

O que Amaral queria era que o PSD se lançasse, imediatamente, mesmo sem guardar as aparências da adesão, aos pés de Getulio numa rendição incondicional que tanto desmoraliza fôrças em luta. E não houve outro jeito senão o de transformar o PSD em PSDELE, dele Amaral, pura e simplesmente.

E foi o que se viu e que ainda se vê. O PSD — PSDELE — nem ao menos pôde escolher um lider para a sua majoritaria bancada na Câmara. O PSD — PSDELE — transformou-se naquela maioria "cabisbaixa e obediente" com que o marcou, com ferro de marcar boi, o lider do govêrno. O PSD — PSDELE — sendo o partido majoritário no Senado, na Câmara, nos Estados, nos municípios, é o mais humilhado partido da República porque humilhado, diariamente, como partido e diariamente humilhado na pessoa de cada um dos seus deputados.

E quando um grupo, com mais vergonha, assume uma atitude parlamentar de independência e crítica, vem Amaral e ameaça com expulsão e morte.

Porque o PSD, no seu entender, é, mesmo, PSDELE.

EM PERNAMBUCO

A bancada pernambucana estava em pânico, ontem: quatro deputados e dois senadores, que fazem parte da Comissão Executiva do PSD local receberam, com absoluta surprêsa, um telegrama de Agamemnon convocando uma reunião extraordinária e urgente da Comissão Executiva para o dia 22 de fevereiro, "para tratar de assunto relevante".

Houve um pânico. Estão todos aflitos sem atinar com o "novo golpe" que Agamemnon está preparando.

Um deles, que também recebeu telegrama e que vai comparecer, dizia:

— Só se é porque Cleofas recusou o acôrdo que Agamemnon lhe propôs.

— Recusou, mesmo?

— Recusou. E recusou até com altivez. Disse que só aceitaria acôrdo muito bem definido, muito firme, para não ser bigodeado uma segunda vez. E mesmo assim se aceitassem umas condições suas. A demissão de Gomes Maranhão era uma dessas condições.

OS NOMES

Triste como um bezerro desmamado, Capanema, na manhã de ontem, enquanto atrasava, numa com assão, o projeto da participação nos lucros das emprêsas, dizia a Brochado da Rocha a repercussão que teve no Rio Negro a votação da véspera, sôbre os auxílios:

— Lourival telefonou dizendo que o "velho" está furioso. Agora quer nomes, quer saber quem votou contra o govêrno.

Em coisas de Congresso tanto Getulio como Lourival são tradicionalmente desambientados. Nem se lembram, ao cobrar nomes para a sanção, que a votação de um veto é secreta e que só Chico Xavier, pelo menos, seria capaz de saber os que votaram contra.

Se Lourival quer, porém, a todo custo, os nomes dos responsáveis não é difícil atender.

O primeiro responsável pela derrota parlamentar do govêrno é Getulio mesmo. Não é só pelas ofensivas que êle faz, ou insinua, ou sugere, ou patrocina contra o Congresso que êle espesinha deputados. E espesinha-se, e desmoraliza-os tanto que ontem, na eufor a da vitória, pessedistas de 400 anos estavam dizendo:

— Agora, quando deputado chega no Catete, Getulio oferece poltrona e pergunta se prefere Old Parr ou White Horse.

Getulio é responsável pela derrota do govêrno também pelo desprestígio acintoso com que trata os deputados individualmente.

E se, nessa lista de nomes responsáveis, Lourival quiser fazer plural, ponha o nome de Capanema, de Ivo d'Aquino, de Brochado da Rocha.

Os líderes são responsáveis também pela derrota, líderes sempre agachados, "obedientes e de cabeça baixa", desinteressados, displicentes por tudo quanto seja interêsse de Congresso ou de deputado.

O veto dos auxílios não foi só uma vitória da terceira fôrça. Foi, antes, uma explosão de ressentimentos justos.

MOVIMENTO PRÓ-BALBINO, NO PSD

O Partido quer uma liderança própria

TOMA vulto no PSD a articulação promovida por vários deputados descontentes com a liderança do sr. Gustavo Capanema e com o fato de ser negado ao partido um comando próprio, o movimento em torno do deputado Antônio Balbino, para a direção da bancada pessedista.

O grupo dos que apoiam essa candidatura aumenta dia a dia, conquistando inclusive os pessedistas independentes. Muitos acreditam que atraindo as simpatias gerais, no seio da bancada, o deputado baiano poderia, ainda, unificar o PSD, através de uma liderança mais tolerante. A grande desvantagem do sr. Gustavo Capanema seria, sobretudo, a de confundir a liderança do PSD com a do Govêrno, de maneira a tirar ao partido qualquer parcela de ação independente.

Sabe-se agora que o sr. Adroaldo Costa, do PSD gaúcho, é um dos principais articuladores do movimento pró-Balbino.

Visita ao TSE

O ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, acompanhado do seu secretário, sr. Cordeiro de Melo, esteve ontem, no Tribunal Superior Eleitoral em visita de cordialidade. Recebido pelo presidente do Tribunal, ministro Edgard Costa, e pelos juizes, ministro Hahnemann Guimarães e drs. Plinio Pinheiro Guimarães e Penna Costa, e o procurador geral da República, dr. Plinio Travassos, o ilustre magistrado após longa palestra, percorreu as várias dependências da Alta Côrte eleitoral, retirando-se em seguida.

Pagamento de Subvenções

O prefeito João Carlos Vital mandou pagar, hoje, a subvenção concedida às sociedades carnavalescas que registraram seus pedidos na última reunião do Tribunal de Contas da Prefeitura.

Novo veto, novo perigo para o govêrno

CAPANEMA ADMITE A REJEIÇÃO NO CASO DOS ESTUDANTES DE FILOSOFIA

A SAFRA dos vetos prossegue hoje com o exame, pelo Congresso, de mais dois: o relativo ao projeto que faculta o exercício, a título precário, do magistério secundário aos portadores de diploma expedido por estabelecimento de ensino superior e o veto oposto ao projeto que reorganiza a Contadoria Geral da República.

VETO PERIGOSO

"Um veto perigoso" — assim considera o sr. Gustavo Capanema o referente ao projeto que agitou a classe universitária de todo o país, culminando na greve permanente das Faculdades de Filosofia. O lider do govêrno acha que o govêrno está novamente ameaçado de uma refrega parlamentar.

O veto relativo aos práticos de farmácia deu uma mostra dêsse perigo, quando o projeto foi mantido pela maioria simples dos congressistas, caindo apenas por não atingir o "quorum" dos dois terços.

FALÊNCIA DAS FACULDADES

O sr. Gustavo Capanema está 100% solidário com os estudantes e professores das Faculdades de Filosofia. Se o veto fôr rejeitado entende êle que a decisão do Congresso valerá por uma decretação de morte para aqueles estabelecimentos. Seria permitir a improvisação no magistério secundário e anular o objetivo das Faculdades de Filosofia. Acha o lider do govêrno que os estudantes fizeram bem em ir à greve, que, no caso, é um movimento legítimo de auto-defesa.

CONTRA O VETO

Há todavia, um grande número de deputados que mantém ponto de vista contrário ao do sr. Gustavo Capanema, apelando, sobretudo, para as necessidades do interior do país, onde faltam professores e onde os ginásios não podem ficar à espera dos diplomados pelas Faculdades de Filosofia. Por enquanto o número dêsses diplomados é insuficiente para satisfazer à carência de mestres em todo o país. Defendem, por isso, o projeto, pelo menos em caráter provisório e sujeitando-se os candidatos a rigorosas provas de seleção.

Outros não aceitam simplesmente o privilégio concedido aos diplomados pelas Faculdades de Filosofia, por considerá-lo odioso como qualquer privilégio.

A impressão da derrota do govêrno, no veto de hoje, afirma-se com o exame do que sucedeu, na Câmara, às emendas do Senado, que pretendiam anular, pràticamente, os efeitos do projeto. As emendas foram rejeitadas nas Comissões e em plenário.

"A CARAPUÇA NÃO CABE AOS GAÚCHOS"

Diz Adroaldo Costa

REPERCUSSÃO DA ENTREVISTA DE AMARAL PEIXOTO

Ouvido sôbre o movimento que está sendo articulado pelo deputado Armando Falcão, no sentido de submeter à Convenção nacional do partido a atitude dos pessedistas que mantém uma posição de independência e foram, por isso, convidados pelo sr. Amaral Peixoto a deixar o PSD, declarou-nos o sr. Adroaldo Mesquita da Costa:

"Não li a entrevista. Mas não acredito que se refira à bancada gaucha. A nossa atitude, sempre rigorosamente partidária, mereceu a aprovação do próprio sr. Amaral Peixoto que, de público, o declarou na convenção nacional do PSD".

"Reporto-me à primeira definição dos gauchos.

Quando, naquela ocasião, o sr. Benedito Valadares propôs uma moção de apôio irrestrito ao presidente da República, disse eu, em nome dos companheiros da bancada, que o Rio Grande não lhe daria o seu voto. Não podia o PSD, que concorrera às eleições com candidato próprio, comprometer-se a apoiar incondicionalmente um presidente eleito por outro partido, cujo programa não era o seu".

"Naquilo em que os atos do presidente eleito coincidissem com o programa do PSD, nós o apoiaríamos. A nossa atitude seria, porém — como tem sido — a de independência em face do govêrno".

APROVAÇÃO DE AMARAL

"A nossa atitude era de coerência. Por isso, quando, na mesma convenção, se propôs uma moção de apoio ao sr. Amaral Peixoto, a bancada gaucha lhe deu o seu voto. Tratava-se de um correligionário, eleito presidente do partido.

E tanto estavamos certos, que o sr. Amaral Peixoto, em discurso que então pronunciou, disse compreender o nosso ponto de vista e aprová-lo.

E sempre nos tratou com a maior consideração.

Não se reuniu a Comissão de Desenvolvimento Industrial

NÃO se reuniu ontem a Comissão de Desenvolvimento Industrial. O sr. Horacio Lafer, seu presidente, cancelou a reunião porque o sr. Manoel Costa Santos, relator do processo que estava na ordem do dia — o que trata de instalação e melhoria de fábricas de tecidos — não podia comparecer para ler o seu parecer e encaminhar a discussão em torno do assunto.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

Vozes da cidade

Quando o deputado Armando Falcão acabou o seu discurso repelindo insinuações sôbre a sua dignidade pessoal, feitas a mandado do Catete por haver êsse deputado do PSD cearense apontado a falta de cumprimento das promessas do sr. Getúlio Vargas ao nordeste, o vice-lider da maioria, deputado do PTB gaúcho, coronel Brochado da Rocha, chamou-o à parte e disse:

— Você não devia criticar o presidente Getúlio e sim atacar o Lourival Fontes.

— Por quê? perguntou o deputado Falcão.

— Porque foi êle que logo depois do seu primeiro discurso mandou anunciar o inquérito contra a sua administração no Instituto dos Marítimos.

*

O sr. Alves de Souza, embaixador do Brasil em Roma e genro do sr. Artur Bernardes, mandou convidá-lo para passar uns dois meses, em visita à Itália.

O sr. Artur Bernardes recebeu a carta e respondeu imediatamente:

— Não posso. Se sair do Brasil, agora, aprovarão o projeto da Hiléia Amazônica, e os trustes estrangeiros tomarão conta do país.

*

O ministro Luiz Galotti, ardoroso prócer do Fluminense, no dia do julgamento do caso Madureira x Botafogo pelo Superior Tribunal Esportivo, recebeu no Supremo Tribunal a visita do advogado Espírito Santo, membro do Tribunal Esportivo. O ministro Galotti apresentou-o aos outros ministros e ao Procurador Geral. Tratou-se de mera visita de cortesia. Quando o general Juarez Távora fazia a sua exposição sôbre petróleo, na Comissão de Economia da Câmara, o deputado Orlando Dantas fazia-lhe perguntas "sopradas" pelo deputado Fernando Luiz Lôbo Carneiro, comunista.

O sr. Orlando Dantas é do Partido Socialista. O sr. Fernando Luiz Lôbo Carneiro é comunista, suplente na legenda.

JOSE' DO RIO

ORDEM DO DIA

Aluguéis de casas comerciais

O deputado José Bonifácio apresentou há dias na Câmara projeto de lei que dispõe sôbre os contratos de arrendamento de prédios urbanos ou rústicos destinados a uso comercial ou industrial. O objetivo da proposição é defender os interêsses de entidades assistenciais, especialmente da Santa Casa de Misericórdia. Preliminarmente, o deputado mineiro retira do âmbito da lei do inquilinato o enquadramento dêsses aluguéis e transfere para dispositivos do Código Civil Brasileiro.

Tomando por base a Santa Casa, verifica-se que instituições dessa ordem são proprietárias de vários prédios no Rio. "Tubarões e negocistas — declara o sr. José Bonifácio — sugam-lhe as rendas, porque a exploram escudados na legislação do país, que não permite o aumento de aluguéis. E o resultado é o seguinte: — uma infinidade de comerciantes e industriais ricos, cuja fortuna aumenta vertiginosamente, lhe pagam aluguéis ínfimos e sublocam os seus prédios cobrando arrendamento dez vêzes superior ao que dão à Santa Casa. Já se formou, à sombra dessa lei, verdadeira indústria de sublocações".

Informou o deputado que a Santa Casa tem êste ano no seu orçamento um "deficit" de mais de um milhão de cruzeiros. Declarou ainda que no Hospital Geral dos Indigentes, sustentado pela entidade da rua Santa Luzia, foram assistidos no ano passado 7 mil necessitados, tendo transitado pelos seus ambulatórios gratuitos 136.308 indigentes. As consultas, gratis, atingiram a 141.215. Operaram-se, sem nada cobrar, 1.021 doentes.

Termina a justificativa do projeto dizendo: "A proposição que proponho acabará com êsses verdadeiros abusos e vai propiciar a tôdas as Santas Casas do Brasil e entidades equiparadas, oportunidades maiores para que possam prestar melhores e mais eficientes serviços ao povo brasileiro".

REDATOR DE DEBATES

A SAFRA DA LETRA "O"

PROJETO DE RESOLUÇÃO DO SENADOR KERGINALDO CAVALCANTI

ENCABEÇADO pelo senador Kerginaldo Cavalcanti, foi enviado ontem à Mesa um projeto de resolução classificando na letra "O" os cargos de bibliotecário, arquivista, almoxarife, zelador do Patrimônio e zelador do Arquivo da Secretaria do Senado Federal.

Na justificativa declara-se que os ocupantes de cargos isolados não têm acesso como os de carreira, embora estejam identicamente sujeitos às variações do custo de vida.

PLÍNIO CANTANHEDE:

Ou se descobre mais petróleo ou teremos racionamento

Dentro de cinco anos o Brasil terá que gastar 500 milhões de dólares para importar petróleo - Reunião conjunta das Comissões de Economia e Transportes da Câmara

NA reunião conjunta das Comissões de Economia e de Transportes da Câmara, foi tomado o depoimento do sr. Plinio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, a propósito do projeto que cria a "Petrobrás" originário do Catete.

"Os nossos recursos estão se esvaindo — disse o sr. Cantanhede — em virtude da importação de derivados de petróleo, e essa importação vem aumentando anualmente na razão de 20%, levando, consequentemente as nossas divisas para o exterior".

Insistiu o presidente do CNP na intensificação das pesquisas, pois só assim poderemos avaliar as nossas reservas e projetar um plano de ação futura.

Referindo-se aos lucros já produzidos pela indústria petrolífera nacional, declarou que em 1951 a refinaria de Mataripe rendeu cêrca de 78 milhões de cruzeiros, tendo as despesas feitas pela União atingido a mais ou menos um bilião de cruzeiros, nestes últimos 10 anos, quantia que corresponde ao valor das nossas reservas de óleo, calculadas em 50 milhões de barris.

A CAMINHO DO RACIONAMENTO

Desenvolvendo o seu raciocínio o sr. Plinio Cantanhede acentuou que o aspecto financeiro do problema exige uma solução imediata, objetiva; porque — repetiu — a importação dos derivados de petróleo está devorando as nossas divisas, a tal ponto que, se não conseguirmos descobrir mais petróleo dentro de 5 anos, nos veremos na contingência de, para importá-lo, precisar de cêrca de 500 milhões de dólares, o que nos conduzirá sem dúvida ao racionamento.

Respondendo a uma pergunta do deputado Amando Fontes, o sr. Plinio Cantanhede afirmou que os 10 biliões de cruzeiros iniciais constantes do projeto do Catete, são suficientes para, em 5 anos, atender à solução dos diversos problemas do petróleo nacional.

Exposição da Indústria Salineira do Brasil

Inaugurou-se, ontem, no salão Assírio, do Teatro Municipal, a 1.ª Exposição da Indústria Salineira do Brasil, promovida pelo Instituto Nacional do Sal. Nessa ocasião, o sr. Raul de Góis, presidente daquela autarquia, pronunciou um discurso, no qual salientou o significado da exposição das salinas que enriquecem alguns trechos do território brasileiro. Da exposição constam gráficos, fotografias e maquetes do nosso parque salineiro. Estiveram presentes ao ato representantes de autoridades bem como grande número de pessoas interessadas no progresso da salicultura nacional.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

FUSÃO DOS PROJETOS DE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Por uma Comissão Mista, de deputados e senadores

ESTAVA marcada para ontem, na Câmara, uma reunião dos líderes de partidos nas duas Casas do Congresso, para examinar a matéria da participação dos empregados nos lucros das emprêsas, consubstanciada em vários projetos oriundos da Câmara e do Senado.

Compareceram os deputados Afonso Arinos, Gustavo Capanema e Brochado da Rocha e os senadores Carlos Gomes de Oliveira e Ferreira de Souza. Foi examinada a situação da matéria e resolvido criar-se uma comissão mista, de deputados e senadores, para proceder ao trabalho de coordenação e uniformização de todos os projetos existentes sôbre o assunto.

Não terá Comissão Especial o projeto contra os trustes

CAPANEMA PROMETE DAR PRESSA

O PROJETO de lei anti-truste, de autoria do sr. Agamemnon Magalhães, quando deputado na legislatura anterior, foi objeto de debates e confusões, na Câmara dos Deputados.

O projeto dormia nas Comissões quando o deputado Osvaldo Fonseca, do PTB, decidiu reavivar o assunto, requerendo, para isso, uma comissão especial que desse parecer sôbre a matéria. Apareceu, todavia, o deputado Lameira Bittencourt, falando em nome da maioria, para combater o requerimento, de vez que a matéria pela sua capital importância, estava a exigir estudo cuidado das diversas Comissões técnicas. Os deputados Bilac Pinto e Magalhães Melo, a seguir, apoiaram a iniciativa do sr. Osvaldo Fonseca, alegando que o projeto já não poderia sofrer qualquer retardamento.

SURPRESA DE CAPANEMA

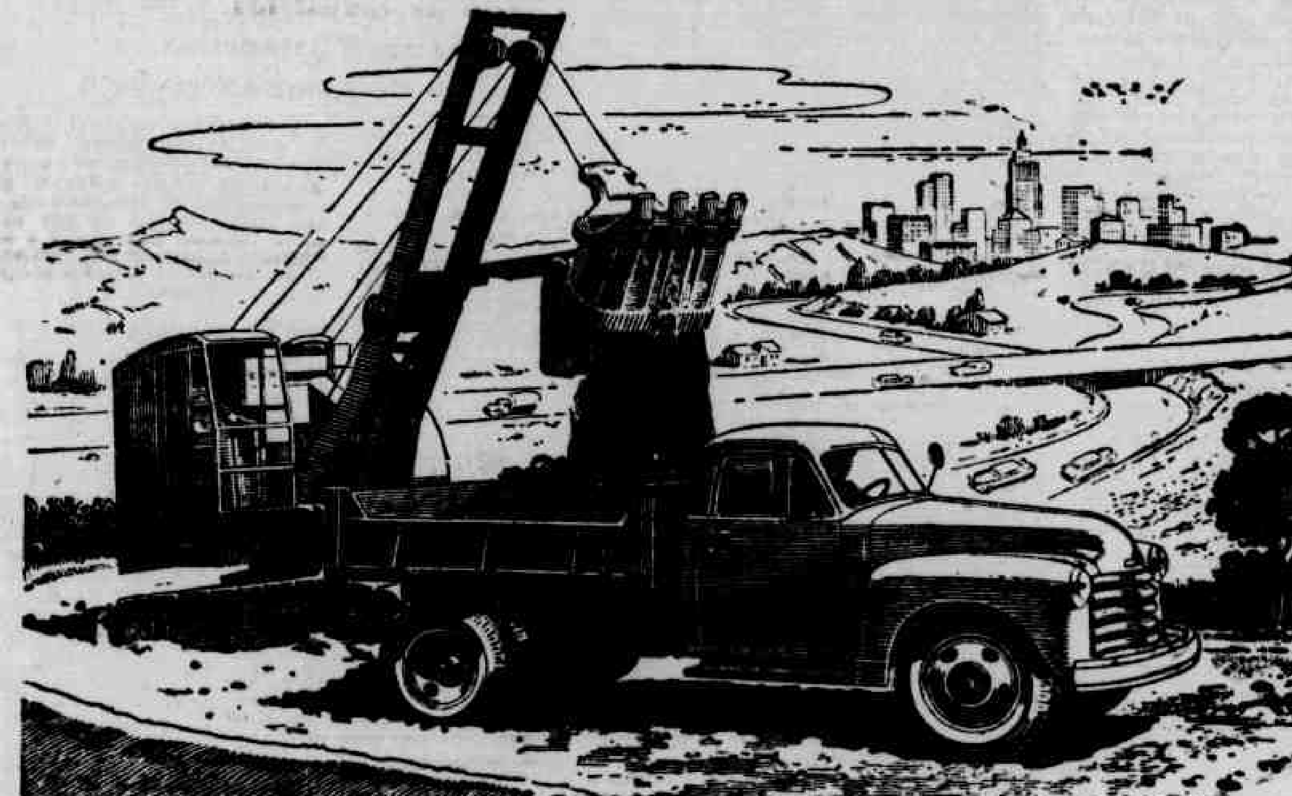
Depois que falou o deputado Bilac Pinto o lider Capanema deu mostras de irritação. Foi ao microfone confessar a sua surprêsa em face dos debates, de vez que a própria UDN, através do deputado Paulo Sarazate, havia pedido a rejeição do requerimento.

Quanto a êle, tinha o maior interêsse no apressamento do projeto, não só por ter sido de autoria do sr. Agamemnon Magalhães, que ocupava um grande lugar no seu coração, como também porque havia subscrito o "decreto do govêrno ditatorial que regulou a matéria". Todavia, tratando-se de matéria de tal relevância, não lhe parecia razoável que deixassem de falar sôbre ela as Comissões de Justiça, Economia e Finanças.

SAI O REQUERIMENTO

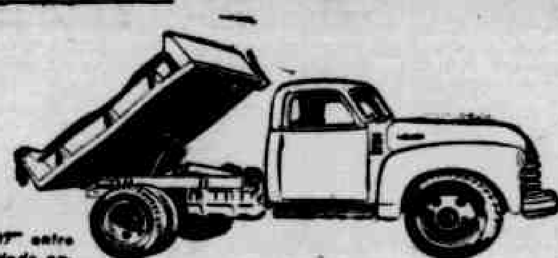
Influido por vários deputados da UDN o sr. Osvaldo Fonseca retirou, finalmente, o seu requerimento, obtendo do lider Capanema a promessa de que envidaria todos os seus esforços e poria em jôgo tôda a sua influência junto às Comissões técnicas para que o projeto anti-truste tivesse o mais rápido andamento.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR



OS CAMINHÕES Chevrolet

ABREM CAMINHOS PARA O PROGRESSO



Chassis de 137" entre eixos. Capacidade para 1,50 m3 até 2 m3.

Os caminhões Chevrolet estão sempre presentes no árduo trabalho de abrir caminhos para o progresso econômico do Brasil. Nessa patriótica tarefa de construir estradas, os caminhões Basculantes Chevrolet são os mais eficientes no transporte de terra, cascalhos, etc. Inteiramente de chapa, com refôrço em toda a extensão das laterais, os Basculantes Chevrolet oferecem carrosseria fàcilmente levantada por meio de um aparêlho hidráulico acionado pelo motor, simplificando a operação de descarga. Proporcionando maior resistência e mais espaço, os caminhões Chevrolet dão mais lucro porque *rodam mais tempo na estrada — ficam menos tempo na oficina.*

produto da

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

Concessionários em todo o país

NEM VARGAS confia no govêrno

A DERROTA do Govêrno na Câmara, no veto ao projeto dos auxilios, não apenas honra a Câmara como demonstra a desconfiança que domina o govêrno acerca de si mesmo.

Mais séria, mais profunda, mais grave do que a desconfiança, que tantos fatos autorizam, da Oposição em relação aos propósitos do sr. Getulio Vargas, é a desconfiança do próprio "clã" do sr. Vargas acerca do seu chefe e deste a respeito dos seus auxiliares.

Ninguém confia em ninguém. Mais: todos desconfiam de todos.

O sr. Getulio Vargas, principal fautor da desmoralização dos costumes politicos do Brasil, com a glorificação do "golpe" — expressão cafajeste pela qual se designa o que em português se chama canalhice — sofre agora as consequências de suas próprias manobras e notórias, famosas malandragens.

A sua única salvação, como Govêrno, estaria na tentativa enérgica de repor a autoridade no seu verdadeiro conceito, intangivel, acima de suspeita e superior às espúrias combinações pelas quais se preparam êxitos superficiais e derrotas profundas.

Cartazes, boletins, telefonemas em cadeia demonstram a origem oficial da campanha demagógica contra os açougueiros, contra os exibidores de filmes, contra os homens, em suma, que sofrem um pouco menos, mas também suportam os efeitos da inflação e do desgovêrno. Lança-se, assim, o povo contra o povo, para que folgue o sr. Vargas — cuja responsabilidade se procura atenuar como fez o sr. Brochado da Rocha ao pretender que o deputado do PSD, sr. Armando Falcão, em vez de criticar o sr. Vargas pelas traições cometidas contra o povo nordestino, atacasse... o sr. Lourival Fontes.

E' o govêrno contra o govêrno. Devoram-se uns aos outros e até montam jornais para essa antropofagia ritual pela qual o sr. Lourival come o sr. Danton que come o sr. Dorneles que come o Banco do Brasil que come o sr. Lafer que come o sr. Jafet que é comido pelo "major" Newton Santos, que come o sr. Borghi que come o sr. Barreto Pinto que come o sr. Napoleão Alencastro que come o sr. Lafer que come o sr. Jafet que come o sr. — bem, êsse come-come não tem fim.

Falar na necessidade de se ocuparem, de nos ocuparmos, todos, de um esfôrço pelo qual, respeitada a posição de cada qual, se possa rebocar o Brasil da ladeira em que êle despenca, desenfreado, levando a carga dos negocistas e dos egoistas como um caminhão enlouquecido, é usar uma linguagem exótica, algaravia que não decifra — porque não se habituou com ela — êsse bando de ciganos que acampou em tôrno da barraca do bruxo velho do Catete.

São incapazes, na sua maioria, os seus auxiliares, de qualquer esfôrço conjunto. Por que? Muito simplesmente porque estão convencidos, e com razão, de que a concentração dos brasileiros para a preservação e recuperação de sua Pátria representa um perigo imediato para êles: a ameaça gravissima de perderem as posições a que chegaram sem qualidades para exercê-las, os postos a que foram indevidamente alçados pela displicência, disfarçada em gratidão, do sr. Getulio Vargas. Êste é, na expressão da palavra, o homem que paga serviços pessoais com dinheiros públicos.

Quanto aos que já não tinham motivos para confiar no sr. Getulio Vargas, nada mais natural do que continuar desconfiando — pois os seus maiores amigos dizem, como um de seus ministros: "O Getulio não mudou". E que não mudou, tem boas provas o sr. Danton Coelho, cuja vitória, estimulada pelo sr. Vargas, foi tramada pelo sr. João, por alcunha o "Jango" Goulart, dentro do Palácio do Catete, à cabeceira em que cabeceia o presidente da República, na modorra do calor — e de um vago arrependimento inconfessado por haver voltado ao Poder, destruindo a lenda que o aureolava aos olhos de muitos e confirmando, desgraçadamente, os prognósticos dos que com êle não se iludiram mais.

Tudo o que se faça para pôr um pouco de ordem na confusão perde-se no tumulto intencional, na bagunça pre-fabricada que os próprios membros do Govêrno desencadeiam, uns contra os outros e todos contra o país, para disfarçar na desordem a sua incapacidade.

No entanto, essa gente dança uma ciranda em torno de um barril de pólvora. Já se resmunga nas esquinas. Já dentro das casas fala a voz cava do desalento, pronto a tôdas as sugestões do desespero. Já nos quartéis se ouve dizer que isto não pode continuar assim. Já os demagogos contumazes farejam a carniça do povo frustrado. Como o alastrim, cobre-se a face dos homens de sinais de uma estranha epidemia, a da desconfiança.

Já se alude às modalidades em estudo, no circulo de aventureiros que cerca o sr. Vargas, para um golpe branco. A mais cotada dessas fórmulas, até o momento, é a emenda parlamentarista, pela qual o sr. Vargas prorrogaria a sua permanência no poder — pois esta Câmara, que dificilmente lhe daria tão criminosa oportunidade, terá de ser renovada um ano antes do fim do mandato presidencial. Uma Câmara de encomenda poderia... e aqui os profissionais do Poder põem-se muito sonhadores.

Um troca-tintas como êsse Roberto Alves, comunistazinho de segunda, repimpado nas cadeiras do Catete, com o titulo de secretário particular do presidente da República, murmura que isto não pode continuar assim, que o Congresso — etc.

Por trás de tudo isto, ou por baixo, ou pelos lados — quem sabe lá onde está com segurança o sr. Getulio Vargas? A única coisa que se sabe é que êle está sempre onde estiver o "tenente" Gregorio, sua ninfa egéria — o presidente da República desconfia de todos, que por isto mesmo desconfiam dele.

A única coisa sôbre a qual concordam neste momento todos os brasileiros é em não confiar.

Nesta situação, num tal ambiente, a menor fagulha dá em incêndio. E se o sr. Getulio Vargas não percebe isto, é porque está pronto para empacotar a sua sagacidade e trocá-la pela dos totalitários que o cercam, que têm a vocação da catástrofe e um pendor irresistivel para desgraçar a Nação.

Uma advertência, porém, e esta formulada com a maior serenidade, deve ser feita ao presidente da República — cuja desgraça, neste momento, seria a do próprio Brasil:

— Se a desordem passar das escaramuças atuais para a luta de ruas, se a confusão e a perplexidade produzirem afinal os frutos que delas se podem esperar, há um responsável supremo que terá de responder perante a História.

Êsse responsável chama-se Getulio Vargas — a quem o destino reservou a estranha função de preparar, no passado, a desmoralização, a degradação moral, a desconfiança com base de govêrno, que irão destrui-lo no futuro.

CARLOS LACERDA

CHOQUE

Desenho de HILDE

MEMORANDUM

A nacionalização veio depois...

O DIRETOR da Produção Mineral, geólogo Avelino de Oliveira, depondo na Comissão de Economia da Câmara, estendeu-se em considerações favoráveis ao projeto Rômulo de Almeida, da Petrobrás. E como acaba de voltar de uma viagem ao México, referiu-se principalmente à experiência mexicana, a propósito do projeto hibrido do Catete, que êsse funcionário — é claro — apoia.

Disse, curiosamente, que deve ficar aberta "uma chance" ao capital estrangeiro, como aliás prevê o projeto governamental. Mas acrescentou que o capital estrangeiro talvez não se interêsse por não confiar na nossa técnica.

O geólogo Avelino de Oliveira revela que nada entende da economia do petróleo, ou de economia, simplesmente, ao dizer essas coisas.

Mas o que é pior é que êle omitiu, na sua exposição sôbre o exemplo do México, duas informações fundamentais.

1. O México formou a sua indústria de petróleo com capitais privados, na grande maioria capital estrangeiro. Depois da indústria formada e vivendo é que êle a nacionalizou.

2. Não adota o México — COMO NENHUM PAIS DO MUNDO — a fórmula hibrida, "sui generis", do projeto Rômulo de Almeida.

Ressalvadas essas duas graves omissões, o sr. Avelino de Oliveira apoiou brilhantemente o projeto dos seus superiores hierárquicos. Se é à base de depoimentos assim que se vai aprovar o projeto Almeida, estamos bem servidos em matéria de petróleo brasileiro...

Amigos de Ministro

Para representar o Brasil na Feira Internacional de Milão o govêrno nomeou, além de um funcionário categorizado para a missão, o secretário e um oficial de gabinete do ministro do Trabalho.

Como coube ao sr. Segadas Viana fazer as indicações, vê-se que o próprio ministro se aproveitou da oportunidade para premiar dois auxiliares de sua confiança e intimidade.

Não é de hoje que, no Brasil, as missões, comissões, delegações e conferências internacionais servem de pretexto para êsses prêmios de viagem a funcionários de bom comportamento. Não de bom comportamento na esfera pública, mas na esfera das preferências ministeriais, onde êles funcionam como dóceis e dedicados servidores de uma autoridade que tem nas mãos dois poderes, o de resolver em beneficio dos interêsses nacionais e o de resolver em beneficio dos seus amigos.

A Feira Internacional de Milão é uma importante iniciativa, que reunirá na cidade italiana o que de melhor produzem a Europa e o mundo nos setores da indústria e do comércio. Trata-se pois de um excelente campo para observações brasileiras, e a indicação de técnicos seria de grande valia para o nosso país.

O sr. Segadas Viana acha porém que a Feira é uma excelente oportunidade para que dois amigos seus, orquideas de sua estufa trabalhista, visitem a Europa. Lucram os amigos do ministro. E quem perde é o Brasil.

Varíola

A VARÍOLA ou "bexiga" foi desde muitos séculos uma das mais temidas doenças, não só pelo seu fácil contágio, mas também pela grande mortalidade que causava. Não se conhecia nenhum remédio que contra ela atuasse até que em 1796, um médico escocês, Edward Jenner, descobriu a vacina anti-variólica, que limitou a extensão da variola.

Para dar uma idéia da extensão desta enfermidade, basta citar o exemplo de nossa capital, onde em 1908, quando não estava generalizado o uso da vacina, grassou uma epidemia de variola que matou dez mil pessoas. Mas a partir de 1920, quando se intensificou o seu emprêgo, a doença começou a rarear, observando-se agora apenas casos isolados e a longos intervalos.

INÍCIO DA VARIOLA

Causada por um virus, a variola não respeita idade, sexo ou raça. O contágio é geralmente direto, sendo fontes de infecção as lesões da pele e das mucosas do doente; mas, menos comum, pode existir o contágio indireto, por meio de objetos contaminados. O contágio se inicia com os primeiros sintomas e se prolonga até o aparecimento das erupções.

Não há imunidade natural, mas a vacinação (imunidade adquirida) dura a vida inteira, assim como a imunidade adquirida por ataque anterior da doença.

Após uma incubação de uma a duas semanas, surgem sinais iniciais: dôr de cabeça, dôr na espinha, febre alta com calefrios, vômitos, olhos congestionados. No segundo ou terceiro dia, já surgem manchas avermelhadas, mais comuns nas faces e nas extremidades. Também aparece uma vermelhidão caracteristica da doença, na parte inferior do abdomen e na face interna das coxas. A febre é alta desde o inicio, mas ao contrário de tôdas as outras doenças eruptivas, cai quando aparecem as erupções, só se elevando novamente quando as mesmas erupções se enchem de pús.

AS ERUPÇOES

Como no sarampo, as erupções surgem primeiro na boca e na garganta, a principio manchas, depois pequenas saliências, as quais se desprendem formando ulcerações, às vezes profundas. Na pele elas surgem no terceiro ou quarto dia, primeiro na face, descendo simétrica e regularmente por tôda a pele, mais densa entretanto no rosto e nas extremidades. São pequenas manchas que depois se transformam em pápulas vermelhas do tamanho de uma ervilha, as quais se enchem de liquido, que no oitavo ou nono dia turvam-se com pús. Em torno dessas pápulas a pele é avermelhada.

No décimo-primeiro ou décimo-segundo dia da doença, o pús desaparece, as saliências se achatam e se transformam em crostas que vão se destacando e deixando cicatrizes mais ou menos profundas, brancas e permanentes. Pode haver, na fase de supuração (quando as pápulas se enchem de pús), prostração, queda dos cabelos, e sinais de intoxicação. Nesta época desprende-se um odor caracteristico das pápulas, muitas vezes insuportável.

Para distinguir a variola de outras doenças, como o sarampo e a escarlatina, existem sinais inconfundiveis para o médico, mas convém lembrar apenas os que diferenciam esta enfermidade da varicela ou catapora, que é uma doença mais comum e mais benigna: a) as erupções são na variola do mesmo aspecto. Na varicela existem em fases diferentes para cada região do corpo: num ponto podem existir num determinado momento manchas, e no outro pápulas. Na variola são sempre iguais as erupções.

b) as rupções na variola começam sempre na face. Na catapora, em qualquer parte do corpo; c) na variola as erupções são mais intensas nas faces e nas extremidades. Na catapora, são mais intensas no tronco.

A EVOLUÇAO DA VARIOLA

Dependendo do estado geral do doente, da intensidade das erupções e da localização das mesmas, a mortalidade da variola pode ser maior ou menor. Devem ser temidas as hemorragias cutâneas e nas mucosas, e também as múltiplas complicações da mesma, especialmente no rosto: parotidite (inflamação das glândulas parótidas, como na caxumba), inflamação do ouvido, das conjuntivas dos olhos, podendo até provocar a ulceração da córnea e cegueira. Na pele, podem surgir infecções como furúnculos e abcessos. As gestantes devem temer o aborto ou parto prematuro. A variola é mais grave nas crianças que nos adultos.

TRATAMENTO

Doença por virus, não existe tratamento especifico para a variola. O médico procura aliviar os sofrimentos do doente, por meio de banhos, frios, frequentes e demorados, a fim de minorar a febre, acalmar as dores e fazer a higiene da pele. Ao mesmo tempo indicam antissépticos para a boca, nariz e olhos. Prevenindo complicações emprega anti-bióticos, tônicos cardiacos e circulatórios. A dieta deve ser liquida e rica em vitaminas.

Os doentes devem ser isolados rigorosamente e o caso deve ser notificado à Saúde Pública.

Dado o que foi relatado sôbre a variola, desnecessário é insistir na recomendação da vacina, desde a mais tenra idade, a fim de imunizar a criança e garantir a sua vida contra a doença.

O veto e o líder

DIAS seguidos, anunciamos que o veto oposto pelo Presidente da República à lei que regula o pagamento dos auxilios e subvenções seria rejeitado pelo Congresso. O Sr. Gustavo Capanema jogou-se na luta para defender a vontade presidencial e, em entrevistas sucessivas, cantou a vitória por antecipação: o veto seria aceito pelo Congresso.

Veio a votação, e o Sr. Getúlio Vargas recebeu estrondosa derrota. E já agora o Sr. Capanema, que se retirou do recinto tão logo pressentiu o resultado da votação, procura tirar o inegável efeito politico do episódio, com a frouxa explicação de que a atitude do Congresso não foi contra um ato do Sr. Getúlio Vargas, e sim contra atos do Ministro da Fazenda, que retarda o pagamento de subvenções e auxilios. E tenta também explicar que a parte rejeitada do veto não tinha maior significação, quando antes da votação, em várias entrevistas, foi sôbre essa mesma parte que o lider concentrou a sua argumentação: o Tesouro não podia pagar subvenções e auxilios nos primeiros meses do ano.

O dever do Sr. Capanema, se realmente quer ser um lider parlamentar à altura de sua inteligência, em vez de submeter-se docilmente às ordens do Catete, era procurar, agora, o Sr. Getúlio Vargas e mostrar-lhe como está perdendo base politica no Congresso. Dizer-lhe, por exemplo, que o general Dutra, sem ser um politico e tendo cometido tantos erros, só teve um veto rejeitado em cinco anos de administração, enquanto o Sr. Vargas, contando nominalmente com o P.S.D., P.T.B., P.S.P. e várias outras bancadas, sofreu espetacular derrota logo no inicio do segundo ano de administração.

Assim, o Sr. Capanema prestaria melhor serviço ao Sr. Getúlio Vargas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.456 do Departamento Nacional de Industria e Comercio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ 9 MILHOES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Superintendente:
J. CAMPOS PEREIRA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

TELEFONES
Geral 32-8188
Redação 32-8188
Direção e Publicidade 32-8186
Gerência e Superintendência 32-8186
Oficinas 32-8185
Portaria 32-8184

ASSINATURAS
Anual .... Cr$ 240,00
Semestral .... Cr$ 120,00
Trimestral .... Cr$ 65,00

Número avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AEREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR mediante consulta.
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º, salas 704/5. Telef.: 36-6412
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 508, sala 103
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇAO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.:
PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

cartas dos leitores

O ministro João Neves

Sòmente amanhã publicaremos a resposta à nova carta que nos enviou o Sr. João Neves da Fontoura, e cujo texto foi logo publicado nesta página.

Centralização de idéias

Escreve-nos o leitor Jacintho Dias de Morais, preocupado com as idéias que se perdem nas programações de rádio, nas páginas dos jornais, convencido da "necessidade de haver uma como que centralização das idéias assim esparsas", que nenhum de nossos "partidos ou centros de cultura é capaz de chamar a si".

Vai daí, pensou o leitor em escolher-se uma organização para "arregimentar essa opinião assim tão escassamente vinda a público a fim de, sempre que alguém, politico ou não, manifestasse determinada idéia, lhe fossem endereçados os aplausos os protestos dos patriotas".

Passando da teoria à prática, diz o leitor: — "Só não vislumbro um meio prático de levar avante a idéia". Lembra, entretanto, a Associação Brasileira de Educação para encabeçar o movimento, afirmando, porém, a seguir, com ceticismo:

— "Mas creio que ela, ou outra, não se abalançará a tanto. Nós todos, no Brasil vivemos de olhos fitos no govêrno e nada mais. A indiferença por tudo quanto não tiver a chancela governamental (do Executivo) é norma seguida por todos. Enfim, como o sol nasce todos os dias, nascerá e vingará um dia a fôrça que nos há de congregar para melhores destinos".

Um português-carioca

— "Meus parabens pelo aniversário da TRIBUNA DA IMPRENSA e pelo belo artigo intitulado — "Guerra entre Portugal e o Brasil".

Quem escreve estas linhas é português-carioca; vim em 1909 para o Brasil, principiando no Rio como carregador de marmitas, depois condutor de bondes. Chamado a cumprir o dever militar, fui parar em Moçambique, onde, graças a bom amigo fui nomeado funcionário do quadro administrativo em Inhambane.

Terminada a Grande Guerra, regressei à metrópole, depois ao Rio, tal o poder da água que bebera nas bicas cariocas. Hoje, orgulho-me de ver minhas duas filhas colocadas, por concurso, em boas repartições do Estado, mas aturo mil contrariedades, dirigindo modesto restaurante.

Desde moço habituei-me a ler; conheci pessoalmente gente ilustre — Sebastião de Lacerda, Aureliano Leal, José Tolentino; várias vezes cumprimentei Nilo Peçanha; enfim, orgulho-me de ter boa memória.

Leio diariamente vosso jornal, como já lia os artigos no "Correio da Manhã", onde bom vizinho ilustre, dr. Tomaz Colaço escreve Interessante a colaboração do sr. Floresta de Miranda, mas, não seria melhor aproveitar o português do que ridicularizá-lo como no artigo de ontem? (28 de dezembro de 51).

Digno de melhor aplauso o sr. Paulo de Castro. Os seus comentários são preciosos". (a.) Antero M. Henriques, Niterói.

Aumento para o funcionalismo

Defendendo o aumento para o funcionalismo civil, escreve-nos o leitor Amadeu Santos, afirmando.

— "A vida sobe porque o govêrno é incapaz de detê-la. E os aumentos para os funcionários são necessários em virtude do brutal encarecimento do custo de vida e não o encarecimento é devido aos aumentos. Por isso o govêrno terá de dar o aumento, pois estamos praticamente sem govêrno para deter o avanço estarrecedor dos preços.

O que aumenta a carestia da vida é a inepcia governamental, a falta de produção, a morte da agricultura com o êxodo, para a cidade, do trabalhador rural, a desvalorização constante do dinheiro pelas constantes emissões. Não é o aumento de vencimento do funcionalismo do qual o govêrno não pode prescindir e ao qual o govêrno explora e mata de fome".

Carta aberta a Vishinski

Por LYDIA NORD

ESTA CARTA, DA AUTORIA DUMA REFUGIADA RUSSA NA ALEMANHA, FOI TRANSMITIDA PELO SERVIÇO EUROPEU DA B.B.C., EM VARIAS LINGUAS, ESPECIALMENTE EM RUSSO. E E' DISTRIBUIDA PELO "OBSERVER", DE LONDRES. NO BRASIL, E' PUBLICADA, COM EXCLUSIVIDADE PELA "TRIBUNA DA IMPRENSA".

SR. Vishinski:

Eu nunca teria escrito esta carta se não tivesse ouvido o seu discurso sôbre nós, os refugiados.

Quando o vi pela primeira vez, na casa de Valeri Ivanovich Mejlank, o senhor não era ministro nem procurador do Estado, mas, apenas funcionário do Comissariado do Povo para a Justiça e, portanto, eu podia falar com o senhor como com qualquer outro mortal.

Meu ponto de vista, nesse tempo, era o de qualquer mulher soviética comum. Ao tempo da revolução eu tinha apenas 10 anos de idade. Fui à escola e aprendi a pensar independentemente sob o regime soviético. Embora não pertencesse ao partido, acreditei sinceramente na praticabilidade de se construir o socialismo e uma sociedade sem classes.

Eu acreditava no regime soviético que prometia a todos uma vida futura livre, feliz e confortável. Por causa dessa crença eu estava preparada para aceitar coisas como a destruição dos "kulaks", o estado de fome e as hordas de crianças sem lar que vagavam por tôdas as cidades soviéticas, como males temporarios e inevitáveis dum periodo de transição.

Mas, à medida que o tempo passava, fui sentindo que o poder soviético fechava-se como uma engrenagem sôbre meus direitos humanos. Para mostrar apenas um exemplo: porque meu marido, naquela época ocupava um pôsto importante, eu não podia convidar meus amigos para virem à minha casa, uma vez que êles não estavam afeitos aos circulos que frequentávamos.

Várias vêzes meu marido foi repreendido por causa da minha sociabilidade e, tinhamos, então, violentas discussões. Gradualmente, eu fui percebendo que pertencia a uma casta definida que não tinha contatos com as massas do povo soviético ou com a "inteligência".

Quando eu examinei a vida do ponto de vista das outras camadas da sociedade soviética, vi que era muito diferente da nossa — tanto material quanto legalmente. Mas, apenas me apercebi do contraste em tôda sua intensidade quando me vi na base da pirâmide soviética.

Isto se deu em 1937. Minha queda, do cume para a base da pirâmide foi inteiramente inesperada. Tôda minha vida foi destruida da noite para o dia. Foi, então, que descobri que os cidadãos soviéticos não possuem direitos de espécie alguma, embora êsses direitos estejam enfileirados na Constituição e sejam louvados pelos propagandistas soviéticos.

E foi o senhor quem me ensinou isto, sr. Vishinski.

Nessa época o senhor já estava no cargo de Comissário da Justiça e Procurador do Estado e eu apelei para o senhor para saber oficialmente o que havia acontecido ao meu marido. O senhor não era mais acessivel mas com minha persistência de mulher, venci todos os obstáculos.

Eu sabia, naturalmente, que a distância entre nós era imensa e eu nem sonhava em chamá-lo pelo primeiro nome ou apertar-lhe a mão, como havia feito na primeira vez que o havia visto.

Quando entrei no seu gabinete, o senhor permaneceu recostado em sua cadeira e, mirando-me friamente da cabeça aos pés, perguntou-me meu nome e assunto. Quando expliquei, o senhor folheou um ou dois documentos e, finalmente, evitando meus olhos, disse: — "O seu marido era um inimigo do povo e um agente estrangeiro. Recusou-se a assinar as acusações feitas contra êle, mas o braço certeiro da justiça soviética puniu-o — e êle foi fuzilado".

Foram estas as suas palavras. Quando eu perguntei se tinha direito a conseguir uma permissão para obter um teto para as minhas crianças ou, ao menos, um cancelamento do nosso despejo do apartamento oficial, o senhor respondeu: — "Não".

E assim respondeu minhas outras questões.

Perdendo todo o auto-contrôle, eu disse: — "Então, nós devemos nos atirar todos debaixo dum trem?" O senhor replicou, com um simples dar de ombros: — "Isso é assunto seu".

O senhor sabia muito bem que eu não havia cometido nenhum crime contra as autoridades, que as acusações contra meu marido eram falsas e que o seu fuzilamento não foi punição e sim, assassinato. Minha familia, felizmente, sobreviveu. Mas, embora a constituição soviética me garantisse o direito ao trabalho, a principio eu não pude conseguir nenhum emprêgo porque meu marido havia sido fuzilado.

Minha luta pela existência foi dura mas, de qualquer forma, eu consegui elevar-me aos primeiros degráus da escada da vida na U. R. S. S. Mas, ainda assim, a cada momento eu estava arriscada a ser lançada novamente à base da pirâmide. Em espirito, eu permaneci na base, enquanto a maioria na "inteligentsia" russa enlanguescia e, em meu coração, eu estava ligada a essas sepulturas rasas que só certos funcionários do Ministério dos Negócios Interiores, e o senhor também, sr. Vishinski, conhecem.

O senhor introduziu-me na escola da vida. Eu estudei a realidade soviética tão atentamente como antes havia estudado a teoria do comunismo e me convenci que os dois não falavam a mesma linguagem.

O senhor me ensinou que os direitos humanos não são dados a ninguém: é preciso tomá-los à fôrça. E, assim, depois da guerra, eu tomei o direito de viver num mundo livre, recusando-me a voltar para minha terra natal.

E, os meus patrícios que também não voltaram à pátria sabem que, quando o senhor nos chama de "irmãos" e "irmãs" está apenas tentando influenciar a opinião pública mundial. O senhor, decerto, não é tão tôlo a ponto de pensar que a sua oratória e promessas nos farão retornar para a U.R.S.S.

O senhor é muito inteligente para ser um fanático e sabe o bastante para conhecer as pessoas e as coisas como são. Já viveu muito no exterior e conhece muito bem a vida nos paises capitalistas. De fato, o senhor mesmo, desfruta das vantagens da vida no estrangeiro. E, assim, deve saber muito bem, em seu coração, que estamos certos não querendo retornar.

O senhor sabe, por meio dos seus agentes, que vivemos no estrangeiro em condições nas quais os cidadãos soviéticos jamais sonhariam viver e que gozamos dos mesmos direitos e liberdades que as populações dos paises em que estamos refugiados.

Nós sabemos que o senhor está ansioso por ver-nos retornar à União Soviética. Em 1945, o Politburo descobriu que, dos milhões de cidadãos soviéticos em território alemão, entre prisioneiros de guerra e deportados, muito poucos desejavam voltar para a U.R.S.S. voluntariamente. Descobriu também que êsses que não retornavam, viajariam por paises diversos e diriam a verdade sôbre a vida soviética.

Foi por isso que Stalin insistiu com os aliados para conseguir um tratado de repatriação compulsória para todos os cidadãos soviéticos. Sabendo que haveria resistência por parte dêsses que seriam repatriados e, temendo que a opinião pública estrangeira se colocaria do lado dêles, o senhor mesmo, sr. Vishinski, apressou-se a declarar que "sòmente os criminosos de guerra se recusariam a voltar para a pátria".

Os aliados acreditaram no senhor e começaram a cumprir os termos do tratado. Qual foi o resultado? Os homens que iam ser repatriados feriram-se com armas de fogo, enforcaram-se, tentaram se suicidar ou fugir lançando-se dos vagões em movimento — tudo tentando, preferindo a morte, a voltar para a "terra natal".

O senhor deve conhecer, como o resto do mundo soube, muito sôbre as tragédias dessa espécie que se deram em lugares como Linz ou Dachau. Finalmente, os aliados perceberam que centenas de milhares de pessoas não podiam ser tôdas criminosas de guerra. A repatriação forçada cessou e nós encontramos asilo nos campos de deslocados.

Depois disso, o senhor mudou suas táticas e começou a tentar-nos por meio de promessas. Mas, nós cedo soubemos, por meio de gente que escapou da N.K.V.D., que espécie de recepção teriamos, se voltássemos voluntariamente.

Muitos soviéticos foram deportados ainda crianças pelos nazistas. Que crime cometeram êles, aos olhos das autoridades soviéticas? Explique-nos onde estão, na sua maioria, os prisioneiros que voltaram? Onde estão os membros do exército de Vlasov (general russo que lutou ao lado dos nazistas) para os quais o govêrno soviético prometeu completa anistia se retornassem? Porque o senhor, sr. Vishinski, não utiliza um pouco dessa simpatia que nos dedica agora, em favor dos que já voltaram?

Nós amamos a Rússia e o nosso povo. Mas não voltaremos à Rússia enquanto ela fôr governada pela ditadura comunista. Somos gratos aos governos e aos povos que nos acolheram e, acima de tudo, estamos gratos porque podemos dizer, com orgulho: — "Somos homens e não escravos".

VARIEDADES

Após anos de pesquisas e experimentação, foi obtido um instrumento que poderá revolucionar a detecção de depósitos minerais e poderá também ser empregado em outras atividades. É o invento de um cientista britânico — dr. A. E. M. Ash — fundador da Psychomatic Research Association e primeiro presidente da Associação de Energia Atômica.

Afirma-se que o instrumento pode ser sintonizado com o tom de qualquer metal que se procure, alterando-se a onda até que se tenha um "comprimento de onda" para o metal que se deseja. O detector, que mais parece um rádio portátil sem bateria, é equipado com fones que captam a energia da Terra e que revela as vibrações quando apontado em direção da fonte de mineral. Entre outras coisas, o aparelho funciona como um "nariz" mecânico, pois é sensivel aos odores.

Uma equipe de técnicos já adestrada no uso do detector, que está disponivel para aluguel.

N. da R. — O fato do aparelho ser sensivel aos odores não deve constituir "coisa do outro mundo" para os que acompanham, embora dilentantemente, o avanço da ciência; mas, aos que lhe são indiferentes, lembramos que o que se chama "cheiro" é considerado, pela teoria ondulatória, como um dos vários aspectos de vibração, variando a frequência para cada "cheiro".

Sucesso carnavalesco

O baile que o Hotel Gloria ofereceu a Kathryn Grayson e Howard Keel foi o primeiro sucesso carnavalesco do ano.

Desde cedo os convidados lotaram os terraços, os salões e se entregaram aos caprichos duma orquestra que até tangos tocou, no afã de contentar a todos.

Foi, praticamente, o grito de carnaval para o Baile dos Artistas que se prepara para o dia 16.

Música e música

Entre outros, muitos outros, lá estava o maestro Eleazar de Carvalho que pouco dançou.

Aproveitou a beleza da noite e os terraços para contar aos amigos o que viu na Europa e nos Estados Unidos, em suas repetidas viagens.

Contou um pouco da vitória de reger mais de dez concertos em Bruxelas, aonde fôra convidado para reger apenas um.

Mas, enquanto êle falava em Beethoven e Honneger, a orquestra tocava "Lata dágua na cabeça", "Me deixa em paz" e "Sassaricando".

Enquanto o maestro falava em Tschaikowsky, os convidados cantavam, furiosamente, "Nem um chope!"

Ela e Michel, na madrugada

Quem dançou sem parar, até a madrugada, com uma linda moçoila morena, foi o escritor francês Michel Simon.

Quando o vi pela última vez, o par dançava ao som do "Morro de Zinco".

Michel estava inteiramente esquecido da versão francesa da marchinha "Balzaquenana", que fez há dois anos atrás, quando afirmava:

— "Pas de tandrons! Non, non, pas de tandrons!"

Nota da redação: "Tandron", em francês, segundo Michel, quer dizer "brôto".

As fotografias

O curioso, na festa, foi a proibição feita aos fotógrafos de baterem chapas enquanto Kathryn Grayson e Howard Keel estivessem cantando.

— "Êles podem ficar perturbados!" — dizia um senhor grave, que era alguma coisa importante no baile.

— "A luz dos "flashes" pode atrapalhá-los" — dizia outro senhor importante, êste de bigodinho ponteagudo.

— "Por favor, senhores fotógrafos, não batam chapas. Esperem que êles acabem. Não os assustem!" — dizia, desta vez, um senhor pressuroso.

DESFILE

O técnico

Mas, a mais terrivel das explicações foi a do critico de cinema que fulminou-me com um olhar técnico e impiedoso quando eu achei curioso que os atores se espantassem com os "flashes" dos fotógrafos quando estavam acostumados à luz dos refletores. Disse êle:

— "Na fotografia, quando êles cantam, o instantâneo mostra como êles são exatamente, ao cantar. Veias empoladas, movimentos de lábios para ajudar a emissão da voz, contrações naturais para emitir o som, etc. No cinema, graças ao "play-back" (gravação depois da cena filmada, ou filmagem depois da gravação), tudo sai muito perfeito. Os graves que, na voz do homem, forçam o pescoço do cantor para baixo, brotam da tela, através da imagem, lindos, elegantes, sem contrações. E os agudos, que podem mostrar feias veias no pescoço dos atores, são registrados como se cantar nada fosse para êle. Simples, não é?"

O quebra-quebra

E, por falar em Kathryn Grayson e Howard Keel, um leitor telefonou, ontem, à noite, pressuroso, aqui para a redação:

— "Olha, há um grande ajuntamento de povo na frente do Metro-Passeio e três carros da Rádio-Patrulha rondando. E' quebra-quebra, pessoal, é quebra-quebra."

E já o plantão de polícia se preparava para sair correndo com o fotógrafo quando, ao telefonar para o cinema, foi informado:

— "Essa gente? Ah, êles estão aqui esperando os astros Kathryn Grayson e Howard Keel. Os senhores não imaginam como há gente com livros de autógrafos na mão, por aqui.

E livros novinhos em fôlha."

Punta del Este e Copacabana

Quando há duas semanas recebi convite do Hotel Glória para um baile em honra de Miss Kathryn Grayson e Mr. Howard Keel, pensei que fôssem, ela uma das representantes dos clubes femininos norte-americanos que naquele momento visitavam o Rio, e êle um isolado espécime do sexo forte desgarrado em meio àquele imponente bando de senhoras. Logo verifiquei meu engano pois o baile estava marcado para 4 de fevereiro, e as delegadas partiram muito antes.

O leitor sem dúvida, deve estar horrorizado com esta imperdoável ignorância cinematográfica (que vergonha não saber quem são Kathryn Grayson e Howard Keel), mas confesso que só descobri a identidade dos dois famosos astros quando indo ver "Pandora" vi também o trailer de "Show Boat"... Esclarecida, procurei notícias na imprensa, tomei conhecimento da visita de Kathryn Grayson, a mais encantadora Magnólia imaginável, e Howard Keel que eu já admirara no palco em Oklahoma, e assim sendo resolvi ir ao baile, coisa esta muito mais problemática se se tratasse mesmo das "Club-Women"...

Acontece porém que... infelizmente não pude ir ao baile do branquinho e reformado Hotel Glória (que maldade terem pichado o muro, estava tão bonito!) comparecendo em vez, ao concerto dodecafônico dos sapos teresopolitanos, mas não quero deixar de aplaudir aqui, a iniciativa do Glória homenageando com uma grande festa os dois artistas que vieram ao Rio vindo por alguns dias, e não apenas por breves horas no roteiro de Punta del Este!

O ano passado precisamente nesta época, durante o outro Festival de Cinema, escrevi uma crônica entitulada "Sobras de Estrelas", comentando a meteórica passagem dos artistas e lamentando que o Festival fôsse no Uruguai e não cá. Poderia reescrever a mesmissima coisa êste ano... Repeta-se o Festival uruguaio repetem-se as nossas sobras, os rastros de estrelas... Copacabana já deve sentir complexos em relação a Punta del Este! O turismo cresce no Uruguai e não progride no Brasil!

Não digo que se papagueie o Uruguai promovendo aqui também festivais cinematográficos, mas é incompreensível que não se lance mão de todos os recursos possíveis e imagináveis para transformar nosso Carnaval, conhecido e comentado no mundo todo, numa grande atração turística! Numa fonte de renda para nossos tristes cofres! Dizia-me um francês que no estrangeiro só as palavras carnaval e samba já têm um som mágico... Por que não aproveitar esta magia no cenário tão lindo que Deus nos deu? Não basta que o Departamento de Turismo da Prefeitura ancore o Brigue da Alegria na Praia de Botafogo, é preciso que traga navios à Guanabara e turistas a Copacabana!

MALUH DE OURO PRETO

PASSATEMPOS

PROBLEMA N.º 366 — EM 6-2-52 (Quarta-feira)

Nome : ....

....

Endereço : ....

....

Horizontais : 1 — armado de farpa; 6 — pretexto; 7 — guri; 8 — indivisível; 10 — um dos Estados da América do Norte; 12 — ligue; 14 — tom; 16 — relação de pessoas sujeitas a certos serviços ou encargos; 17 — membros empenados das aves; 18 — tecido próprio para inverno (pl.); 19 — sinal; 22 — artigo; 24 — homem; 25 — rio da Itália; 26 — nome comum de várias plantas rasteiras e espinhosas.

Verticais : 1 — confiança; 2 — via pública; 3 — rudimentar; 4 — rio da França; 5 — conjunção; 6 — pancada com a palma da mão; 9 — fraqueza extrema; 10 — dinheiro (fig.); 11 — espécie de môcho; 13 — andavas; 15 — interjeição; 20 — homem; 21 — vale; 23 — sobrenome; 25 — poeira.

PRINCIPIANTES

Problema n.º 336 — Em 6-2-52 (Quarta-feira)

Horizontais e Verticais : 1 — bonito; 2 — acidente geográfico (pl.); 3 — tratamento que o homem da roça dá ao patrão; 4 — oferece; 5 — homem; 6 — aqui.

CARTÕES DO DIA

Peri E. Tomas

Profissão

Como Ca

Cidade brasileira

Na Integra

País americano

SOLUÇÕES DO DIA 5 (terça-feira)

Novíssima : lajota.
Casal : amo - ama.
Sincopada : chicana - o.
Cartões : Carangola - Irak.

DIOFRAN

Assembléia de médicos

Recebemos da Associação Médica do Distrito Federal a seguinte nota:

"A diretoria da Associação Médica do Distrito Federal convoca todos os médicos desta capital para a assembléia de organização da greve que fará realizar hoje, dia 6-2-52, às 21 horas, em sua sede, à rua Senador Dantas, 7-A, 6.º andar. Outrossim lembra a todos que prosseguem as inscrições para os serviços socorro de urgência a serem organizados a fim de que a população não se veja privada de assistência médica no período de greve. As inscrições podem ser feitas na sede da AMDF, diàriamente, das 14 às 20 horas, devendo cada médico declarar seu nome, residência, especialidade, consultório, telefone, horário em que pretende prestar socorros de urgência, hospital ou serviço em que pretende participar da organização de greve.

A AMDF lembra a todos a necessidade de comparecerem à assembléia de hoje, na qual serão pormenorizadas as medidas para assistência à população durante a greve a ser deflagrada a 1.º de março, em vista das protelações sucessivas que vêm sofrendo o projeto 1062-50 ameaçado de não ser aprovado ainda neste período legislativo, uma vez que não foi ainda posto em votação na Comissão de Finanças apesar do interêsse reiteradamente manifestado pelos interessados".

"Tribuna da Justiça"

Está em circulação o primeiro número do mensário "Tribuna da Justiça", dirigido por Benedito Ultra, destinado a publicar notícias judiciárias, com o intuito de informar advogados, magistrados e serventuários da Justiça.

Inicialmente o jornal será mensário, sendo propósito de seus dirigentes torná-lo semanário e possìvelmente diário.

— "Este jornal — diz, em artigo de apresentação o seu diretor — será um jornal honesto e independente. Não atacará nem defenderá sistemàticamente; publicará em suas colunas tudo o que fôr justo e de acôrdo com o seu programa, não negando publicação de artigos, desde que sejam assinados. Também não fugirá à publicação das defesas e justificativas relativos aos seus artigos e notas publicados."

Com êste programa, só nos resta desejar longa vida ao nosso novo companheiro. E é o que fazemos.

AGRICULTORES E BROMFIELD

Numeroso grupo de agricultores dos Estados Unidos, chefiado pelo escritor e fazendeiro Louis Bromfield, virá ao Brasil em princípios do mês vindouro, numa excursão patrocinada pela "Farm Journal" de Filadélfia, com a colaboração da Braniff International Airways, em cujas aeronaves visitará, atendendo a diversos convites de autoridades sul-americanas, além do nosso país, o Panamá, Peru, Uruguai e Argentina.

Não obstante a feição turística da viagem, que inclui visitas aos centros urbanos de Lima, Montevidéu, Buenos Aires, Rio de Janeiro e São Paulo, o verdadeiro propósito dos viajantes é o de conhecer os métodos agrícolas usados pelos sul-americanos e compará-los aos processos adotados nos "ranches" e "farms" dos Estados Unidos. Os visitantes estão interessados em examinar todos os aspectos da vida campestre na América do Sul. No Peru, êles visitarão desde as comunidades rurais indígenas, que ainda apresentam sobrevivências culturais de antigas usanças dos Incas na agricultura, às modernas "haciendas". Idêntico programa será desenvolvido nas estâncias do Uruguai e dos pampas argentinos e, finalmente, no Brasil, onde virão conhecer dos modestos sítios às grandes fazendas de cultura de café e algodão, de orientação técnico-científica. Também passarão um dia na fazenda experimental da estrada Rio-São Paulo e outro em visita ao Instituto Butantan. Na foto, o escritor e fazendeiro.

O novo salário mínimo e os vencimentos dos professôres

O Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro comunica aos seus associados e ao público em geral não ser verídica a notícia divulgada por um matutino desta capital, de que concordou esta entidade com a proposta da Diretoria do Ensino Secundário relativa à fixação do salário do professor em função do novo salário mínimo.

Ao contrário, a referida proposta, que, entre outras disposições lesivas aos interêsses da classe, preconizava a revogação da Portaria 204, mereceu a inteira reprovação deste Sindicato, que contra a mesma fêz expressa declaração de voto publicada em tôda a imprensa do país.

Afora isso, em memorial que dirigiu ao presidente da República em 24 de janeiro findo, o presidente do Sindicato, professor Alvaro Kilkerry, expôs amplamente as razões por que repudiaram os professores a proposta da Diretora do Ensino Secundário.

Aos professores, por conseguinte, está causando estranheza a confusão que certas pessoas procuram fazer sôbre o assunto, sem dúvida com o interêsse único de prejudicar o magistério particular.

SOCIAIS

☆ Aniversários

Fazem anos hoje os senhores Jayme Ferreira de Vasconcelos, Huascar Santa Maria, Domingos da Costa Rubim e Romualdo Clemente.

Fazem anos hoje os srs. Alfredo de Almeida, da Sala de Imprensa do Ministério do Trabalho; major aviador Athos Fabio Romano Botelho e Luiz Fraga.

— Faz anos hoje a sra. Edna Paixão, filha do sr. Manuel Paixão e de sua espôsa, dona Olivia Paixão.

— Ministro Simões Filho — Faz hoje para Araxá, para uma estação de águas de dez dias, o ministro Simões Filho.

☆ Nascimentos

...lho do sr. Pedro de Vita e de sua esposa, D. Norma Segreto de Vita, nasceu o menino que se chamará Maurício. O garoto é neto do senhor Paschoal Segreto Sobrinho e de sua esposa, D. Flora Segreto.

☆ Almoços

Realiza-se sábado, às 13 horas, no Automóvel Clube, o almôço que amigos e admiradores do professor Dr. Roberto Accioly lhe oferecem por motivo de sua investidura na Diretoria do Ensino Secundário. Ao ágape comparecerão como convidados de honra o Ministro da Educação, Reitor da Universidade do Brasil, Presidente do Banco do Brasil, Presidente do I.A.P.C., Presidente da A.B.I. As listas de adesões são encontradas no externato do Colégio Pedro II, no Automóvel Clube, portaria da A.B.I. e Jornal do Comércio.

☆ Homenagens

O chefe, oficiais e funcionários do Departamento Técnico e de Produção do Exército, prestarão em dia e hora a serem fixados, uma homenagem ao general Oton Cabral da Silveira, por motivo da sua recente promoção e transferência para a reserva.

— Os comissários efetivos e voluntários do Juizo de Menores, vão homenagear hoje, às 14 horas na sede daquele Juizado, à Avenida Franklin Roosevelt, o juiz Alberto Mourão Russel, por motivo de reassumir ao cargo do qual estava afastado por convocação para funcionar como desembargador no Tribunal de Justiça.

☆ Clube Ginástico Português

O Clube Ginástico Português realizará sexta-feira, mais um animado jôgo de Bingo com inicio às 21 horas.

☆ Nascimentos

Nasceu ontem o menino Roberto, filho do sr. Waldemar Amaral, e de sua espôsa, dona Carmen Amaral.

Escotismo

Os pioneiros cariocas reuniram-se em congresso, na sede da Região do Distrito Federal, da União dos Escoteiros do Brasil, para discutirem o temário e elegerem a nova diretoria, que ficou assim constituida: José Gomes Cavaco — presidente; Carlos Streva — 1.º secretário; Luiz Bravo — 2.º secretário; Georget Defrançois — tesoureiro e Fabio de Alcântara — assistente.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

O LIVRO DO DIA

NA primeira quinzena de março vai ser homenageado em Lisboa o poeta João de Barros, pela publicação do seu livro de poemas "Humilde plenitude".

O Brasil por declarações do chanceler João Neves da Fontoura estará oficialmente presente a essas homenagens. Também o Sr. Herbert Moses, por carta dirigida ao diretor do "Diário de Lisboa" aderiu a essa manifestação de afetividade e aprêço dos intelectuais dos dois países por um poeta que é simultaneamente um pioneiro da cooperação luso-brasileira.

"HUMILDE PLENITUDE"

O livro divide-se em onze momentos fundamentais: 1 — Canto de Prometeu; 2 — Ode à Bélgica; 3 — Louvor da vida e do futuro; 4 — Louvor da alegria; 5 — Louvor do ar; 6 — Louvor do mar; 7 — Canções e acalantos; 8 — Pausa; 9 — Sonetos; 10 — Para a Estela de Gomes Leal; 11 — O verdadeiro amor.

DUAS CITAÇÕES

As duas citações que antepõe ao primeiro poema definem o sentido de todo o livro. Uma de Philéas Lebesgue: "...compreendeu que o segredo de sorrir, é bem mais importante que o de chorar" e êste outro de Germaine Beaumont: "felizes os que como eu pressentem no que amam a forma e a cor da eternidade". Aqui está todo João de Barros: a alegria primando sôbre a tristeza, o amor elevado a uma categoria de pressentimento místico.

UMA GERAÇÃO

João de Barros exprime nos seus versos o ambiente espiritual de uma geração dada à poesia sem a angustia moderna. E' o culto da natureza, os olhos voltados de admiração para o exterior e não para as zonas limosas da alma. E' uma outra geração — mais feliz, quando o progresso era considerado retilíneo, a liberdade sem sombras, o amor sem a mutabilidade de objeto que caracteriza os nossos dias. Os poemas de João de Barros são de esperança e de consolação para quem os ler mais que para verificar a forma ou a rima.

PAULO DE CASTRO

☆ Rubem Dario

Comemorando o 36.º aniversário da morte do poeta nicaraguense Rubem Dario, será realizada, hoje, na Embaixada do Equador, no Rio de Janeiro, uma recepção e hora de arte, durante a qual será evocada a figura dêsse grande mestre da poesia. Berringer Ribeiro.

Falarão diversos oradores, cumprindo-se o seguinte programa: oração do ministro da Nicarágua no Brasil, don Justino Sanson Balladares; palavras do embaixador da Colômbia, don Dario Motero Icaza; recitação do poeta Victor Garrido, ministro da República Dominicana; discurso do embaixador do Uruguai don Giordano B. Eccher; oração do prof. Rocha Lagoa; recitação do sr. Justino Sanson Nigo; palavras do ministro conselheiro da República Dominicana, don José Henrique Almanzar e, encerrando, alocução do embaixador do Equador, don Arturo Borrero.

Nessa mesma noite, às 23 horas, através da Rádio Ministério da Educação, o programa "A Voz do Brasil chamando a América", da Agência Nacional, será inteiramente dedicado ao poeta Rubem Dario.

☆ Viajantes

Procedente de Buenos Aires, chegou ao Rio de Janeiro, viajando num clipper "O Presidente" da Pan American World Airways, o senador Francisco Galloti.

— Após duas semanas de permanência no Brasil, as quais aproveitou para visitar o trabalho dos monjes beneditinos em nosso país, viajou para Santiago do Chile, em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, Dom Bento Bauer, Arquiabade de Mosteiro de Beuron, na Alemanha.

O ilustre prelado vai observar a situação da Congregação Beneditina naquele país andino, inclusive a nova Fundação que aqueles religiosos inauguraram, em data recente.

☆ Exposições

Exposição Retrospectiva de Antonio Parreiras — Está marcada para o próximo dia 9, no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, a inauguração de uma exposição retrospectiva de Antonio Parreiras, devendo presidir ao ato o Sr. governador Ernani do Amaral Peixoto.

Museu de Arte Moderna — Continua franqueada ao público essa exposição, ficando o Museu aberto, diàriamente das 12 às 20 horas.

Exposição de Quadros — Acham-se expostas na rua México, 116, loja, das 10 às 18 horas, exceto aos sábados e domingos, e na rua Ruldof Dantas, 16, loja, das 20 às 24 horas, diàriamente, telas de Goya, Zurbaran, Vicente Lopez, Albertinelli, Luiz Morales "O Divino", Lucas, Carreno Miranda, Pacheco, "Ocabezalero", e pela primeira vez no Brasil apresentação das obras surrealista do pintor espanhol Angel Planella.

☆ Touring Club do Brasil

Pela primeira vez, depois da II Guerra Mundial, um grupo de excursionistas brasileiros visitará a Alemanha (Ocidental) e a Austria. Do programa da excursão à Europa, promovido pelo Touring Club do Brasil constam as seguintes cidades: Innsbruck, na Austria; Munique, Augsbrug, Stutargd, Karlsruhe, Monguncia, Wiesbaden, Coblença, Bonhe, Colonia, Dusseldoff, Schwanenhaus, Arnheim, etc., na Alemanha. Os nossos patrícios visitarão ainda, a França, Itália, Espanha, Portugal, Suiça, Holanda, Bélgica e Inglaterra (facultativa).

☆ Centro de Estudos do H. dos Servidores do Estado

Realiza-se hoje, às 11,30 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, mais uma reunião do Curso de Radiologia, na qual o Dr. Hélio Morais dissertará sôbre o tema : "Afecção do Mediastino".

Chegou! CAMINHÃO RHEIN

SÓLIDO E POSSANTE
CONFORTÁVEL E OBEDIENTE

PRODUTO DA Ford ALEMÃ

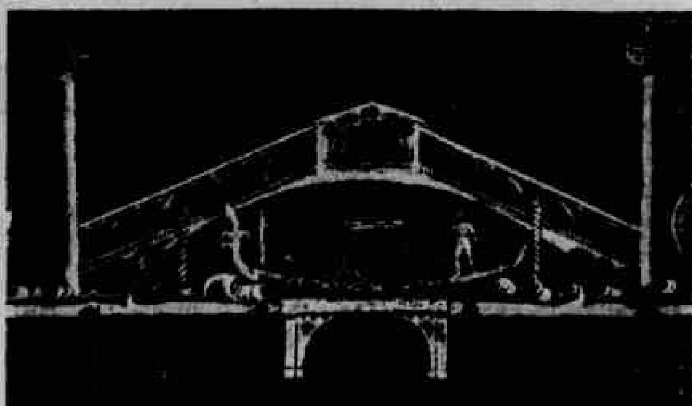
- Chassis para carga útil de 3.500 quilos
- Motor a gasolina, 8 cilindros em V, 95 HP, fundamentado na vasta experiência Ford em motores dêsse tipo
- Tanque com capacidade para longas viagens - 110 litros
- Distância entre eixos - 4,013 mm (158 pol.)
- Transmissão de 4 velocidades à frente e 1 à ré
- Freios hidráulicos nas 4 rodas
- Seis pneumáticos de 750 x 20
- Cabine inteiriça de aço prensado, à prova de ruídos, com acabamento só encontrado em carros de passageiros

Agora em exposição

REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

Automóveis Santa Luzia S. A. — Rua dos Inválidos, 134
Agência de Representações Amendoeira Ltda. — Rua General Polidoro, 316
Agência de Representações São Cristovão S. A. — Rua São Cristovão, 1.216
Importadora de Automóveis e Máquinas S. A. — Rua do Rezende, 147
Wilson, King S. A. — Rua Bento Lisboa, 106
Cia. Continental de Automóveis — Av. Nossa Senhora de Fátima, 22-A

SUGESTÕES VENEZIANAS NAS NOITES DO HIGH LIFE



Para o Carnaval dêste ano, o High Life, nos seus jardins e pavilhões, será decorado com originais sugestões venezianas feitas por J. Guimarães Júnior e sua equipe de auxiliares, que desde alguns dias estão trabalhando ativamente.

Na foto acima vemos um aspecto da decoração da fachada do High Life, onde a ponte de Rialto, em Veneza, será reconstituida de modo original, fericamente iluminada e em dimensões tais que permitirá que sob sua escada deslize uma gôndola, com seu gondoleiro, seu violinista e também um par de amorosos.

Confirmam as acusações

Mas a Polícia registrou espancamento que não houve - Depuseram os queixosos perante o juiz de Menores - Revelação à margem do processo: o hotel era suspeito... - Contestação dos acusados

DAS cinco pessoas que ontem depuseram perante o juiz de Menores, sr. Waldir de Abreu, todas deixaram patentes irregularidades praticadas pela turma de comissários de Menores, voluntários, autores da acidentada diligência no Bar e Restaurante Chafariz, domingo.

CONFIRMAÇAO

O dono do bar, sr. João de Deus Teixeira, interrogado, confirmou que dera queixa à delegacia depois de ser inteirado dos fatos pelos empregados. Contestou, porém, os têrmos do registro de ocorrência feito pelo comissário Giordano, do 17.º distrito, quanto ao espancamento que teriam sofrido seus empregados.

Aires da Silveira Parteira, português, gerente do bar, apontado por alguns dos comissários como a pessoa que fugiu disparando contra êles, contestou veementemente. Disse que apenas procurara abrigar-se no quarto dos empregados, como o fêz, quando ouviu ordens para "baixar o pau neste galego"; declarou que fôra convidado a dar 500 cruzeiros, por outro integrante da turma, que não o comissário Luiz Fernando Lousada, chefe da turma.

Com simplicidade e sob hábil interrogatório, o sr. Aires admitiu, por outro lado, sem perceber o que estava realmente dizendo, que o hotel é ponto de encontro de casais, que pagam diárias e em geral mantêm-se na casa durante 3 horas.

Disse ainda o gerente que anteriormente fôra visitado por um dos comissários da turma, o qual lhe levara 150 cruzeiros. Contou como notara o desaparecimento de uma garrafa de uisque, uma de "Vig" e duas de "Ramos Pinto", após a diligência.

José Casemiro, o encarregado do bar na madrugada da diligência, disse como, batendo à porta, fôra atendê-la, dando com os comissários voluntários. Chamara o gerente, Aires Parteira. Como êste desaparecesse, depois, foi declarado prêso, notando que um dos componentes da turma conduzia algumas garrafas. Depois verificara a falta de 150 cruzeiros que estavam na caixa registradora.

O outro empregado, português, confirmando ser o hotel local para encontros de casais, disse que despertara com um tiro, e vira um dos componentes da turma carregando duas garrafas para a viatura policial.

OS TIROS

O motorista Aurelino Meneses, da Polícia, contestou que tivessem posto bebidas no veículo que dirigia, dizendo também que o comissário Luiz Fernando, à vista de ter sido mal recebido pelo dono de uma bomba de gasolina, quando procurara combustível a caminho da Barra da Tijuca, fizera dois disparos, para o ar, sendo então atendido. Frisou, porém, ignorar quem disparara o tiro, perto do bar Chafariz, sabendo apenas por ouvir dizer que fôra o gerente do estabelecimento. Negou que tivesse ouvido ou visto espancamento ou outras irregularidades.

Por fim, depôs o motorista Durval Fernandes Gomes, que fêz declarações semelhantes às de seu colega. Ambos não haviam abandonado, durante tôda a diligência, a proximidade dos veículos sob sua responsabilidade.

CONTESTAM

Ainda esta semana deverão depor os acusados. Todos êles, porém, contestam com veemência as acusações.

COMISSARIO VERSUS JUIZ

O juiz Valdir de Abreu está disposto a convidar o comissário Giordano, autor do registro da ocorrência do espancamento, a que preste esclarecimentos sôbre o pormenor, já que os queixosos contestam terem se queixado de agressão.

Oo comissário Giordano, há tempos, foi punido em virtude de parecer do juiz, então delegado de Polícia, exarado em processo administrativo.

Enquanto isso, prossegue, no 17.º distrito, o inquérito criminal, na forma da lei penal.

O FOTOGRAFO

Ontem, ainda, o fotógrafo dêste jornal, Diógenes Ferreira, que acompanhou a acidentada diligência, prestou seu depoimento, à requisição do juiz Valdir de Abreu, dizendo o que vira e ouvira.



O comissário Luiz Fernando, "pivot" das ocorrências no bar Chafariz, vendo-se, de camisa, o empregado Casemiro, preso. Em torno deles outros comissários voluntários, também acusados. A parte escura da fotografia é a menor apreendida num dos quartos do hotel, agora declaradamente suspeito

Autuado o "Roxy"

Por excesso de lotação, o cinema Roxy, de Copacabana, foi autuado pela Secção de Diversões da Delegacia de Costumes e Diversões.

CONDENADO O SOLDADO QUE ATIROU NO AVIÃO

Foi condenado ontem pela 1.ª Auditoria Regional Militar o soldado do Forte de São João, Milton Paes de Azevedo, denunciado por ter atirado, quando de sentinela, em um avião da Cruzeiro do Sul que sobrevoava o local.

Em consequência dos tiros o avião ficou danificado e um passageiro foi ferido.

Após os debates entre acusação e defesa o Conselho de Justiça resolveu fixar em 2 anos de prisão a pena a ser imposta ao acusado.

O ineditismo do caso atraiu curiosos à Auditoria e deu margem a que acusação e defesa sustentassem longo debate.

Cheque sem fundos

Por ter emitido cheque sem fundos, no valor de Cr$ 28.000,00, contra o Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais, Jaime Ferreira da Cunha vai ser processado pela Polícia, conforme representação da Procuradoria da Justiça.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA, Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A.

TITULOS DE RENDAS
(Debentures ao portador)

Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 8,15 às 17,30 horas

TÔDAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
GINASIAL E COMERCIAL
(Diurno e Noturno)
MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
GARANTIA DE EDUCAÇÃO. O EDUCANDARIO RUY BARBOSA — sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
SOB INSPEÇAO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2666
LARGO DO MACHADO

INSTITUTO N. S. AUXILIADORA
(dirigido pelas Irmãs "Filhas de Maria Auxiliadora" ou Salesianas de São João Bosco)
Internato — Externato e Semi-internato
CURSOS:
PRE-PRIMARIO — PRIMARIO — ADMISSAO — GINASIAL
Pensionato para estudantes e funcionárias
—o—
RUA IBITURUNA, 108 — RIO DE JANEIRO
TELEFONE: 28-1308

EXAMES DE ADMISSÃO
FEVEREIRO, AULAS DIURNAS E NOTURNAS — Curso de Férias gratuito — Inscrições abertas
Escola Técnica Comércio Modêlo
Rua Joaquim Meyer, 104 — Méier. Telefone: 29-4206

CONDENADOS A 9 ANOS

no primeiro julgamento do mês

Tentou matar um casal - Desclassificado um dos crimes para o de lesões corporais de natureza grave - Resumo dos debates entre acusação e defesa



O REU
Afirmou ter recebido uma ofensa moral, não tendo ainda a intenção de matar

CRISTIANO Rodrigues de Oliveira foi condenado ontem a 9 anos de reclusão pelo Tribunal do Juri, por dúpla tentativa de homicidio contra o dentista Orlando de Oliveira e sua espôsa, Tereza Lima de Oliveira.

O fato ocorreu a 3 de setembro de 1949, às 18,30 horas, na rua São Francisco Xavier, em frente ao numero 575-A.

ACUSAÇAO

A acusação esteve a cargo do promotor Atila Sayol de Sá Peixoto e do advogado Aloysio Nelson, representante das vitimas.

O promotor acusou o réu com veemência, explicando ao Júri, primeiramente a futilidade dos motivos que o levaram a delinquir: uma suposta agressão moral, que teria consistido em o dentista não haver atendido a uma reclamação do acusado, por um fato corriqueiro qualquer.

Este acontecimento, entretanto, tivera lugar 15 dias antes do crime, razão porque não poderia o acusado, que durante esse tempo ficou remoendo uma vingança, falar em legitima defesa. Mostrou-se êle um frio vingador, atirando em suas vitimas de surpresa, contornando o automóvel do qual estas desciam.

Mostrou ainda o promotor não constituir cabal argumento de defesa o fato de o acusado ter chegado aos 57 anos sem delinquir. Isto, quando muito poderia servir ao juiz presidente para atender ao critério da fixação da pena. Ademais, ninguem poderia afirmar com certeza ser o réu verdadeiramente primário, já que fixara residência no Distrito Federal apenas 2 anos antes do crime. Viera de Minas, onde deixara a família que abandonara há 6 anos. Estava o Júri diante de um insano moral e réu perigoso, que deveria ser excluido da sociedade.

PROSSEGUE A ACUSAÇAO

Prosseguindo a acusação falou o advogado Aloysio Nelson, corroborando as palavras da promotoria e mostrando o acêrto legal de uma condenação do acusado.

Afirmou ter ficado uma das vitimas com incapacidade permanente, impossibilitada para o resto da vida para o trabalho normal. E, fazendo um paralelo entre as vitimas e o acusado, afirmou ser êste último de uma frieza espantosa, haja vista a impassibilidade com que "assistia o julgamento".

Sôbre o crime, disse que o réu apenas abandonara a agressão, quando julgou que suas vitimas haviam morrido e quando pressentiu o clamor popular contra êle.

A DEFESA

O advogado José Valadão fez a defesa do acusado, demorando-se primeiramente em explicar a personalidade de seu constituinte, homem de bem e trabalhador, com a responsabilidade da guarda de uma vila inteira de casas.

Falou a seguir no rigor com que a acusação desejava lançar ao fundo de um cárcere um individuo de 59 anos de idade, que, naquela idade não poderia sequer se beneficiar com a advertência de uma pena tão alta.

Afirmou não ter sido assim tão grave o crime praticado por seu constituinte, já que inúmeros crimes mais graves estão para ser julgados em varas singulares, classificados como lesões corporais e não como tentativa de homicidio.

Defendeu o seu constituinte da acusação de insano moral, afirmando que êle sòmente "foi insano moral quando encontrou um dentista imoral".

O Júri não poderia aceitar as agravantes pedidas pelo Ministério Público porque o acusado não agira de surpresa e sim, primeiramente discutira com uma das vitimas, recebendo, então, a agressão moral que eliminava, também, a agravante do motivo fútil.

Terminou pedindo ao Júri a desclassificação dos delitos de tentativa para o de lesões corporais de natureza grave.

VEREDICTUM

Consoante o que decidiram os jurados o juiz Faustino Nascimento julgou procedente em parte a denúncia, condenando o réu a 14 anos de reclusão, por crime de tentativa de homicidio contra o dentista e a 2 anos, por crime de lesões corporais de natureza grave, na esposa dêste. A pena de 14 anos foi diminuida de metade, ficando, assim, o réu condenado a uma pena total de 9 anos de reclusão.

ADVOGADO DE DEFESA
— "O reu sòmente foi insano moral quando encontrou um dentista imoral"

O PROMOTOR
— "Mostrou-se o reu um frio vingador, atirando na vitima de surpresa e por motivo futil".

Roubo nas caixinhas da Viação Santa Helena

O ex-motorista chefiava a quadrilha — Prejuizos de mais de duzentos mil cruzeiros

UMA quadrilha que vinha roubando as caixinhas dos ônibus da Emprêsa de Viação Santa Helena, constituida de empregados da companhia, mas chefiada por ex-funcionário, foi identificada e presa pelos investigadores Teixeira, Rosa, Rodrigues e Washington, do 22º distrito.

REDUÇAO DA RECEITA

As diligências policiais tiveram início, a pedido da emprêsa lesada, quando os gerentes notaram que a renda diminuía cada dia, sem explicação plausível.

Cedo, um balanço constatou que já havia diminuição da renda num total de Cr$ 200.000,00, tratando-se, evidentemente, de furto.

CULPADOS

Entrando em ação, os policiais concluíram que Wilson Cecorriere, de 24 anos, motorista, residente à rua Florentina, 24, demitido há meses da emprêsa lesada, com péssimos antecedentes, estava ligado a Ubiraci Gonçalves Cunha, da rua Cerqueira Daltro, 322, chofer da companhia lesada.

DETIDOS

Detidos ambos, afinal tudo ficou esclarecido. Cecorriere era o chefe da quadrilha organizada para furtar a companhia. Ubiraci, aliciado pelo ex-companheiro de trabalho, por sua vez aliciou os motoristas Jonas Juventino da Rocha, morador nos Pilares, 4, apartamento 203; Carlos Fernandes, conhecido como "Gravatinha", da rua João Machado, 194; João Virginio Pereira, da rua Aracoaba, 74; e Wilson Pires Santana, da rua Barão do Serro Largo, 35.

Ceccorriere, o cabeça de tudo, era quem, com uma chave especial, subia aos ônibus que, em determinados locais, na última viagem, eram estacionados num recanto pelos motoristas cúmplices. Tirava parte da féria, para não ser notado o expediente, e o ônibus, com a caixinha novamente cerrada, continuava a viagem até a garagem, para recolhimento.

20 CHAVES FALSAS

Como cada coletivo tinha caixinha com chaves diferentes, coube a Cecorriere tirar, em cada caso, um molde da fechadura, acabando por ficar com nada menos de 20 chaves, correspondentes aos respectivos ônibus.

A emprêsa lesada e dirigida pela família do falecido empresário teatral Pascoal Segreto.

O principal acusado, Wilson Cecorriere, está sendo processado na Sétima Vara Criminal por furto praticado quando empregado da Viação Suburbana.

"E' uma campanha contra o Juizado de Menores"

— Tudo não passa de infâmia e responsabilizaremos até criminalmente os nossos detratores. — disse-nos o comissário voluntário do Juizo de Menores, sr. Luiz Fernando L. Quintela, principal acusado nas ocorrências do Bar Chafariz, na madrugada de domingo último.

E continuou:

— Visam os detratores mais a administração do Juizo de Menores, que nós mesmos. E' parte de uma campanha para reduzir à desmoralização e à impotência a fiscalização severa que se está fazendo em tôda a cidade, na defesa do menor. Queremos o inquérito, livre e completo, para desmascarar os caluniadores.

A LAPA NÃO VAI ACABAR

A Polícia de Costumes decidiu manter aberto os cabarés — "Mal necessário", conclui o chefe da Seção de Diversões

OS cabarés da Lapa não vão acabar, fiquem tranquilos os boêmios e a gente cosmopolita que neles trabalha ou frequenta-os.

Isso porque terminou favorável a êles a "peleja" do 5.º Distrito Policial com a Delegacia de Costumes e Diversões.

O delegado do 5.º Distrito, sr. Ari Leão, havia opinado, num processo pedindo renovação de licenças de funcionamento daqueles estabelecimentos, contra a concessão, alegando que êles eram focos de desordem, prostituição, corrupção, etc.

O chefe da Secão de Diversões Públicas da Delegacia de Costumes, sr. Edgard Xavier de Matos, estudando os processos que lhe foram ter às mãos, acaba de concluir de modo diverso do 5.º Distrito.

No seu longo parecer o sr. Xavier de Matos, que superintende a fiscalização das diversões públicas no Distrito Federal, achou radicalíssima a atitude do 5.º Distrito, "que pedia para um mal necessário, existente em todo o mundo, solução drástica, confessando assim traquêsa o falência do aparelho policial inexistente".

Disse mais o comissário que a serem verdades os fatos atribuídos aos cabarés, quanto a antros de desordem, competia à Polícia vigiá-los, fiscalizá-los e não privar o Rio, cidade sem diversões noturnas, do pouco que ela possui em se tratando de lugares destinados a diversões, fator de atração de turistas e de distração. Esses estabelecimentos são um mal, é verdade, mas mal necessário e existente em todo o mundo" — conclui o parecer.

APROVADO

Acompanhando o parecer do comissário Edgard, o delegado de Costumes, sr. Cicero Brasileiro de Melo, exarou o seguinte despacho:

— "Concedo a renovação da licença requerida pela firma Manoel Vasquez Alves, do cabaré Primor, cabendo às autoridades da DFD e do 5.º Distrito a fiscalização vigilante e decisiva, a fim de que as casas de diversões públicas não se transformem em antros de corrupção ou valhacoutos de vagabundos e proxenetas. A incidência comprovada de irregularidades de caráter grave em qualquer cabaré da Lapa determinará a pronta e enérgica intervenção da autoridade policial competente, cassando-se aos faltosos a licença para o respectivo funcionamento".

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

GUIA MEDICO

MEDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
DOENÇAS ALERGICAS - CLINICA MEDICA
AV. GRAÇA ARANHA, 81, sala 1003
Tel. 52-0916, diar. 16 às 19 hs.

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES D. SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s/801 — 47-5647 e 27-7912

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540, sala 1004
(Das 8 às 18 hs.) tel. 57-7164

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CULSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe de Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 32-2320 — 46-1801 — 52-8828.

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel: 42-8494
Res. R. S. Francisco Xavier, 571 - 48-5557

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A 3.º - Tels.: Cons.: 22-7391 - Res.: 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6.ª, das 13 hs. em diante. R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 42-1514
— Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1006
3as., 5as. e sábados, das 14 às 16 horas
— Residência: 26-6464

Prof. Renato Souza Lopes
CLINICA MEDICA GERAL - AP. DIGESTIVO E NUTRIÇÃO - RAIOS X
México 98, tel 22-7227 — às 16.30 hs.

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Bonfim 118
Tels 46-0808 — 26-2011

Dr. Jorge Grey
AV. RIO BRANCO 128, sala 1016
CIRURGIA GERAL
Tels. 42-9580 — 25-4021

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua do Ouvidor 45, 6.º, tel. 22-0116

CLINICA GERAL

Ambrosio Felipe - Lameiro Junior
CLINICA GERAL — Das 2 às 5, menos sábados — Cons: Av. Franklin Roosevelt 126, 4.º andar, sala 402 — Resid.: Rua Bambina 107, Botafogo - Tel. 26-2141

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
Cons: Araujo Porto Alegre, 70, s/814-15 — Tel: 22-5934 — 2as., 4as. e 6as. das 15 às 18 hs. — Res. tels: 37-5358 ou 26-8003

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, sala 1127 (Edificio Municipal)
Diariamente às 14 hs em diant.
Telef. 42-2055 — Res. 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Cons. Copacabana, 583, ap. 404
Tel: 57-7220 — Das 3 às 5 hs.
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
Lg. Carioca 5, s/615, tel. 42-5718
2as., 4as. e 6as., das 17 às 19 hs.
Licinio Cardoso 261, tel. 28-0909
RES. José Higino 23, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel. 52-1104, res: 28-8961

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa-Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7324 e 52-5975 — Rua México 164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 32-5845
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 900
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. 48-2696 e 28-7807

Dr. Elí Baía de Almeida
DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA
Cons: Rua México, 41, 9.º andar, gr. 900

DOENÇ. SENHORAS

DR. CARLOS E. A. TAQUECHEL Y HEYDRICH
CIRURGIA - GINECOLOGIA
Av. Rio Branco, 262, 8.º andar, sala 803
2as., 4as. e 6as. das 16 às 18 hs.
Tel: 32-7357

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA - TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 506 — Diariamente das 14 às 18,30 — Tels 32-8757 — 22-4553
— Hora marcada —

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA
— PARTOS SEM DÔR —
Av. Rio Branco 173, salas 1310/11
Tel. 42-8484 — Res. 25-2092

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS
— CIRURGIA GERAL —
Rua Miguel Nasdler, 17, tel. 46-1526

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 214, 10.º, s. 100
2a. 4a. 6a. das 2 às 4 hs., tel. 28-2151
Tels. 22-1319 e 27-7104

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
das 16 às 18 hs.
Av. 13 de Maio 13, 19.º andar, sala 1915
Tel. 52-5524 — 3as., 5as. e sábados —

Osmar Teixeira da Costa
Instit. Clinica Ginecológica Hr. S. Estado
GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, s/ 518-520 — tel. 42-5552
3as. 5as. e 6as. das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIA — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1073
Das 9 às 11 — das 15 às 19 hs.
Tels. 22-1219 e 27-1164

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 2.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-5567

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0496

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 38, 7.º — salas 796.7
Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels: 32-8757 e 37-1337
— Hora marcada —

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 hs.
Tels: 42-1065 e 25-0205

Dr. Glynne L. Rocha
DOCENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA
CURSO NA AMERICA DO NORTE
Rua México 41, 5.º, sala 502
— Tel. 22-4550

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
AV. 13 DE MAIO 23, 5.º ANDAR salas 527/8 — edificio Darke
Tel. 32-5056 — Resid. 25-0000
DIARIAMENTE: das 14 às 19 horas
— Pela manhã com hora marcada —

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º, s/718-719 — Das 9 às 12
Tels: 72-6034 - 289238 - 37-6227

DR. RODOLFO ROCA
RADIODIAGNOSTICO — Exames em domicílio — Rua Miguel Lemos 44, s/902-A — COPACABANA — Tels: Cons 27-2270 — Res. 46-3026

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º — 42-9600
De 2a. a 6a. das 15 às 19 horas

PELES E SÍFILIS

CABELO - ECZEMAS - VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 - Tel. 32-3987

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cistoscopia, endoscopia, radiologia especializada
Rua México 41, 9.º, grupo 901/903 — 3as. 5as. 6as. das 14,30 às 16,30.
Tels: 22-1219 e 27-7104

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

Homenagem dos portuguêses a Tristão de Athayde



TRISTÃO DE ATHAYDE

O "Diário de Notícias" de New Bedford, jornal que honra os portuguêses dos EE. UU., publica na sua edição de 1.º dêste mês a seguinte notícia: "Os portuguêses de New Bedford, e ao mesmo tempo os próprios americanos, vão ter o prazer de ouvir nesta cidade um dos mais proeminentes escritores, pensadores e filósofos do Brasil contemporâneo. A iniciativa deve-se à Sociedade Pedagógica Portuguesa que, aproveitando a estadia de Tristão de Athayde em Boston, onde fará uma conferência na Boston University, no dia 15 de fevereiro, convidou o ilustre homem de letras a visitar esta cidade.

Tristão de Athayde será pois aqui homenageado no sábado, 16 de fevereiro, com um banquete no New Bedford Hotel durante o qual aproveitará o ensejo para falar aos seus "patrícios", os portuguêses da América".

O jornal dá a seguir uma biografia de Tristão de Athayde assinalando a sua posição de membro do Conselho Consultivo e de colaborador da TRIBUNA DA IMPRENSA.

NOTICIÁRIO DA COLÔNIA

— Deixou de ser presidente do Orfeão Português o Barão de S. João de Loureiro, por imposição do seu Conselho Deliberativo.

— A Banda Lusitana vai organizar um conjunto orfeônico, iniciativa realmente simpática.

— Foi com grande animação que a Casa dos Poveiros iniciou os seus festejos carnavalescos. Festa idêntica será realizada sábado próximo no Centro Trasmontano.

— Realiza-se hoje um banquete de homenagem ao dr. Vieira Machado, antigo ministro e atual governador do Banco N. Ultramarino.

DE PORTUGAL

— Chegaram a Lisboa os drs. Heitor Miguel e professor Manuel Pinto Pereira, êste da Universidade de São Paulo.

— Já se encontram em Paris, onde vai realizar conferências a convite de entidades francesas os drs. Alves Araujo e Fernando Emídio da Silva.

— A Companhia Dulcina-Odilon está presentemente a atuar na cidade do Pôrto, no Teatro Sá da Bandeira.

DESFILE MARITIMO

Regresso - Nomeação - Star - Lanchas -

O INDUSTRIAL Max Naegeli, proprietário do iate "Liége" e um dos mais eficientes pescadores de mergulho do Rio, acaba de regressar da Europa e dos Estados Unidos após uma ausência de quase seis meses.

O capitão de fragata Osmar de Azevedo Rodrigues, professor de pilotagem amadora do Iate Clube do Rio de Janeiro, onde vem ensinando os sócios do clube a arte de navegar, acaba de ser empossado no comando do navio escola "Guanabara", o novo veleiro da Marinha de Guerra.

O engenheiro arquiteto Eduardo Souto de Oliveira, antigo campeão de remo e natação e hoje membro de um dos mais ativos grupos de caçadores submarinos acaba de adquirir um moderno star que está sendo aparelhado para futuras competições. O barco será um "feros" concorrente das regatas da classe, tendo até o seu nome acompanhado a melhora do aparelho, pois passou de "Coruja" a "Abutre", denominação com a qual competirá futuramente.

—

O iatismo carioca está de luto com o falecimento de Otávio Reis, sócio fundador do Iate Clube do Rio de Janeiro e um dos seus mais entusiastas organizadores. Otávio Reis era aluno assíduo do Curso de Navegação Astronômica.

—

A taxação sôbre as lanchas a motor, incluída no projeto do Executivo sôbre exploração do petróleo, está causando rebolico entre os motonautas de todo o Brasil, principalmente aqui do Rio, onde está fixado o maior grupo. Quase todos os que possuem lanchas de corrida ou de passeio afirmam que serão obrigados a encostá-las já que é impossível pagar o que o Govêrno pede. Por isso mesmo será difícil encontrar comprador. E se alguém pensar que é brincadeira basta lembrar que determinado tipo de lanchas pagará até 60 mil cruzeiros por ano, de impôsto. As comuns, mantidas às vêzes com sacrifício pelos seus proprietários, serão taxadas — uma vez aprovado o projeto do Executivo — com impostos anuais de 5 a 30 mil cruzeiros.

Portanto, se a motonáutica desaparecer do Rio, não se surpreendam...

O inquerito sobre as administrações do IAPM

Aprovado pelo presidente da República o relatório da Comissão de Inquérito — "A desonestidade não se prova, sente-se", afirma a Comissão — Verbas excessivas e mal empregadas, transações ilícitas e outras irregularidades

O relatório da Comissão de Inquérito, nomeada em 1945 para apurar irregularidades ocorridas na administração do Instituto dos Marítimos, foi entregue ao ministro Segadas Viana, que por sua vez já o encaminhou ao presidente da República.

O relatório apresentado, apesar de ser parcial, contém várias denúncias de irregularidades apuradas pela comissão.

EXCESSO DE VERBAS

Apurou a comissão, no que se refere à parte contábil, que não houve uma regular aplicação das verbas em todos os exercícios, tendo sido excessivas essas verbas.

Os responsáveis, aliás, não tiveram a quitação do Tribunal de Contas até hoje.

DEPOSITOS BANCARIOS

Em relação aos depósitos bancários mostra a comissão que vultosas importâncias foram transferidas da conta geral do Instituto do Banco do Brasil para o Banco Continental de São Paulo, por ordem dos srs. Armando Falcão e Rui Archer, quando administradores do IAPM.

Essas importâncias totalizaram [illegible] milhões de cruzeiros.

As transações foram justificadas pelo sr. Armando Falcão pela facilidade necessária ao movimento de dinheiro, quando era construído um conjunto residencial em Santos. A comissão, porém, não julgou hábeis as razões invocadas.

DESONESTIDADE

Quando analisa o caso das operações do instituto com a Fundação da Casa Popular, salienta o relatório que a "desonestidade não se prova, sente-se", [illegible]-se os administradores do IAPM da construção de casas para fortalecimento de sua candidatura política.

Na transação efetuada com a Fundação da Casa Popular predominou o interêsse pessoal, em prejuízo dos legítimos interêsses dos marítimos, diz o relatório.

OUTRAS IRREGULARIDADES

Entre outras irregularidades, salienta o relatório o caso da compra do imóvel destinado à Delegacia do Recife, quando o sr. Milton Soares de Sant'Ana arrematou o edifício por mais de oito milhões, enquanto sua avaliação judicial não chegou a três milhões.

O Departamento Nacional de Previdência Social não foi ouvido inicialmente e quando solicitado a se pronunciar sôbre a concessão de uma verba especial de 2 milhões para adaptação do imóvel submeteu a matéria à decisão superior, mas o antecessor do senhor Milton Soares de Sant'Ana homologou a transação.

O administrador do IAPM se baseou em uma avaliação de três engenheiros do Instituto para a homologação, exorbitando assim de suas funções, e não tendo sabido cercar-se de técnicos competentes.

HOSPITAL DOS MARITIMOS

Na construção do Hospital dos Marítimos — diz o relatório — verifica-se que, por falta de provas, é difícil evidenciar a falta de seriedade que presidiu à confecção das propostas dos concorrentes.

Nota-se, entretanto, que em apenas dois dias úteis quatro firmas apresentaram orçamentos relativos ao fornecimento de mais de mil peças, num total de 2.500 mil aproximadamente.

NOVA COMISSAO

No final do relatório, os membros da comissão, srs. Mariano de Siqueira Rocha, presidente; Afonso d'Angelo Visconti e Mario Cataluna Neves solicitam a nomeação de nova comissão para prosseguir no inquérito, uma vez que estão sendo prejudicados em suas carreiras de funcionários públicos.

O presidente da República aprovou o relatório.

FLAGRANTES DA VIDA CARIOCA



Medo de morrer e falta de cortesia

NEM TODOS SABEM COMO ANDAM — HA GENTE QUE NÃO ACREDITA NA DURAÇÃO DO SINAL VERDE — PARA QUEM VIAJA EM PÉ, NÃO ADIANTA CHORAR — O SISTEMA DE SALTAR CORRENDO

UMA vez, os cinemas do Rio exibiram, num complemento nacional, um flagrante da batalha do trânsito carioca. Todos os espectadores sorriam daquela gente apressada que se locomovia, uns dentro das faixas, outros fora, alguns correndo, outros andando vagarosamente.

Muitos dos cidadãos filmados pareciam imitadores de Carlitos. Um dos frequentadores do cinema riu desbragadamente, depois ficou muito sério: tinha verificado que estava dando gostosas gargalhadas com o seu próprio andar, ocasionalmente registrado pelo filme.



NEM TODOS SABEM COMO ANDAM

Quase ninguém no mundo, principalmente no Rio, sabe como anda. Todos se julgam donos de um andar elegante e ritmado, e pensam que só os outros é que provocam riso e comentários.

Entretanto, a verdade é bem outra. O trânsito carioca impôs aos habitantes da cidade uma coreografia particularíssima, difícil de ser explicada, mas fácil de ser observada, desde que o leitor fique alguns momentos parado na esquina da rua do Ouvidor ou na Avenida Presidente Vargas.



SINAL VERDE

Há pessoas que ficam na beirada da faixa, esperando que o sinal verde abra. Assim que isto acontece, elas correm imediatamente para a calçada oposta, como se não confiassem nos segundos em que a travessia é permitida, com relativa segurança.

São criaturas que não acreditam em sinais, em ordens do major Ramiro Tavares Gonçalves, em motoristas esclarecidos.

Não acreditam em nada. Sabem apenas que, enquanto estiverem no meio da rua, suas vidas correm muito mais perigo do que quando estão nas calçadas.

VAGA E CORTESIA

Nas horas do "rush", o problema de voltar para casa, de fugir a qualquer preço da cidade, tem algo de angustioso.

Quando os ônibus param, as pessoas enfileiradas se precipitam, empurrando as que já estão nos veículos. Ninguém quer sobrar, e haja empurrar, espremer.

Nos bondes, um pouco de fôrça física não faz mal a ninguém.



Nenhum sentimento de cortesia inspira os passageiros.

Senhoras e crianças viajam em pé. Não adianta uma criança chorar, uma mulher dizer que saiu do hospital no dia anterior, uma velhinha proclamar que fez 90 anos na semana passada.

Ninguém ouve essas vozes humildes. Os homens que viajam sentados afundam-se na leitura dos editoriais, mergulham nos problemas básicos do país, e ficam surdos aos protestos que os circundam.

O LADO TRISTE DA HISTORIA

Além do aspecto pitoresco, que apresenta o povo carioca fazendo caretas, balançando as mãos e dando saltos no momento de atravessar as ruas, há um aspecto triste.

A vida humana, numa rua, tem infelizmente muito pouco valor.

E' comum verem-se carros, ônibus e caminhões que não respeitam os sinais. Por outro lado, não é pequeno o número de pedestres que atravessam as ruas quando os sinais estão fechados e mesmo fora das faixas de segurança.

SALTAR CORRENDO

Os motoristas de ônibus adotaram recentemente um sistema que ainda não foi objeto de providências policiais. E' o de não parar completamente o veículo. Antes do ponto de parada, êles moderam a marcha dos ônibus, enquanto os passageiros vão saltando. E, mal a evasão se faz, o veículo prossegue a correria.

O que a princípio era um sistema restrito aos homens, já está sendo utilizado em relação às senhoras, inclusive provocando algumas quedas.

Organização do plano de obras

O diretor da Central do Brasil solicitou a colaboração do Conselho Consultivo daquela ferrovia no sentido de ser providenciada a organização do programa de obras e aquisições a realizar-se em quatro anos e, bem assim, a fixação da ordem em que deverão ser realizadas essas obras e aquisições, isto é, a prioridade de cada uma das parcelas do programa organizado.

Federação Republicana do Brasil

Foi eleito para o período de 1952 a 1958 o Diretório Geral da Federação Republicana do Brasil, que ficou assim constituído: Diretório geral: presidente, ministro José de Segadas Viana; secretário geral, Almir Tolentino Alvares; tesoureiro, major Alfredo Corrêa Medina. Conselho Fiscal: dr. Virgílio Pires de Sá, almirante Antônio Barbosa, Alcísio Côrte Real.

Missão da Juc do Brasil

II Conselho Nacional da JUC em Curitiba — Seus objetivos, na palavra do universitário Celso Generoso Pereira

PRESIDENTE NACIONAL DA J.U.C.
"Preparação do leigo como voz da Igreja nas assembléias políticas"

MAIS de 100 universitários de 14 Estados participarão do II Conselho Nacional da JUC do Brasil, a realizar-se de 6 a 11 dêste mês em Curitiba, ao qual também comparecerão estudantes de outros países sul-americanos.

O presidente nacional da JUC, estudante Celso Generoso Pereira, da Faculdade Nacional de Medicina, espera que o Congresso seja fértil em soluções objetivas para os problemas que militantes da Ação Católica Universitária têm de enfrentar em nosso meio.

REUNIAO ANUAL

"Com o desenvolvimento do movimento universitário católico — disse-nos inicialmente — fêz-se sentir a necessidade de uma reunião anual em que os representantes credenciados pelos vários centros debatessem as atividades da AC no ano anterior e fixassem as linhas de ação comum no novo ano letivo.

AÇÃO OBJETIVA

"Superada já a fase de adaptação, em que se resumiram pràticamente os congressos anteriores, é lícito esperar que da discussão do temário da próxima reunião surja um programa de ação objetiva para todos os jucistas do Brasil, espalhados nas 18 cidades que possuem escolas superiores.

TEMÁRIO

"O temário do II Conselho Nacional da JUC é o seguinte: 1.º dia — O universitário e a vida de estudo: a) Exigência de uma vida de estudo; b) O estudante católico. 2.º dia — O universitário e a cultura: a) Necessidade de uma verdadeira cultura; b) Condições dessa cultura. 3.º dia — O universitário e o pensamento cristão: a) Necessidade de uma formação doutrinal cristã; b) Condições dessa formação.

REVISÃO

"Os resultados dos inquéritos preparatórios do II Conselho da JUC realizados em diversos centros universitários do país demonstraram a necessidade imperiosa de uma revisão de conceitos no plano cultural — acentuou o presidente da JUC.

SALVAR O HOMEM

"Os militantes da JUC — prosseguiu — estão convictos de que é necessário salvar o homem devorado pela técnica e pelas filosofias que o conduziram e ainda o conduzem a superestruturas que, impreterivelmente, levam à negação da inteligência, da espiritualidade, da pessoa humana, das liberdades fundamentais.

CAMINHO DA JUC

"Será, pois, dentro de um clima de compreensão dos problemas universitários que se processarão os debates do Conselho de Curitiba, que — tenho a certeza — auxiliarão os jucistas a percorrer o caminho que lhes foi assinalado, isto é, dar aos universitários, futuros dirigentes da comunidade, uma cultura religiosa e humana à altura da científica, tão hipertrofiada neste século tecnicista.

MISSÃO CIENTIFICA

"Além de sua missão no campo social, aliás comum a todos os setores da Ação Católica (tornar realidade os ensinamentos doutrinários das encíclicas sociais) — salientou — a JUC tem ainda uma missão específica no campo da ciência, aberto à colaboração dos teólogos e dos biologistas.

MISSÃO POLÍTICA

"Outro objetivo da JUC é a preparação do leigo como voz autorizada da Igreja nas assembléias políticas, libertando o clero dos embates no plano temporal, de consequências quase sempre negativas para o sacerdócio.

ALMA DO MOVIMENTO

"A alma do movimento jucista no Brasil é Frei Romeu Dale — revelou-nos. Trata-se de um dominicano afável que descobriu o segrêdo de compreender os jovens desde o tempo em que cursou a Faculdade Nacional de Direito — concluiu o estudante Celso Generoso Pereira.

S. PAULO, 6 (Sucursal)

Fábrica de cervejas

Importante indústria de bebidas e conexos está se instalando em Agudos, interior de S. Paulo.

A Companhia Paulista de Cervejas Vienenses, fundada por forte grupo financeiro paulista (Consórcio Brasileiro de Investimentos S. A.), que está associado ao grupo Mautner-Von-Markhof, da Austria, teve seu capital de 30 milhões de cruzeiros elevado a 80 milhões de cruzeiros.

Navios esperados

Estão sendo esperados no pôrto do Rio de Janeiro os seguintes navios de passageiros:

Hoje — "Del Sud", de Buenos Aires para Nova Orleans.

Amanhã — "Argentina", de Nova York para Buenos Aires.

Dia 8 — "Giulio Cesare", de Genova e escalas, para Montevidéu e Buenos Aires.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar
Sala 713 — Fone: 42-2653

Guia profissional

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Rua Luiz 336, tels. 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel: 22-0002 — até 12,15

Guia jurídico

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Travessa do Ouvidor, 18
Tel: 52-3311

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY - Av. Rio Branco 85, 8.º sala 809 — Tel. 23-5860

Haroldo F. Duarte
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, salas 1103-6
Das 12.30 às 18 hs. — Tel: 42-7331

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Álvaro Alvim 2-37, s/615-616
Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

Comercio & Producão

S. PAULO, 6 (Sucursal)

S. Paulo e o "Mid-West" Americano ligados pela aviação

O potencial de possibilidades de aumento do intercâmbio entre o meio-oeste americano e São Paulo é realmente enorme e êsse foi o motivo que nos induziu a estabelecer relações através da Pan-Americana com esta praça — declarou à imprensa paulista o sr. George E. Shedd, gerente da Chicago and Southern Air Lines.

Veio a São Paulo para entrar em contato com as agências de turismo e de venda de passagens aéreas para concretizar os planos.

A mencionada companhia de navegação possui uma primazia: nunca houve em sua história um desastre ou acidente grave.

Declarou mais o sr. Shedd: "Nos Estados Unidos ninguém ignora que esta é a cidade industrial mais importante do hemisfério sul e, provàvelmente, a mais importante em muitas outras coisas".

S. PAULO, 6 (Sucursal)

Novas indústrias

Uma comitiva de industriais norte-americanos chegará a esta capital no próximo dia 21.

Estão interessados em conhecer o parque fabril paulista que pretendem acrescer com novas indústrias.

Permanecerão poucos dias e diversas homenagens lhes estão sendo preparadas, entre as quais um almôço na Escola "Roberto Simonsen", sugerido pelo engenheiro Mariano J. M. Ferraz, presidente da FIESP.

S. PAULO, 6 (Sucursal)

Pedágio na via Anhanguera

A exemplo do que já vem sendo feito na via Anchieta, a partir de hoje será cobrado pedágio na via Anhanguera.

O critério de cobrança varia conforme a distância e a envergadura do veículo.

Um motociclo até Jundiaí pagará Cr$ 5,00. Um caminhão pesado de 18 toneladas para ir daqui a Campinas ou vice-versa terá que pagar Cr$ 100,00.

S. PAULO, 6 (Sucursal)

Industrialização do babaçu

A industrialização do babaçu está sendo estudada por industriais e financistas de S. Paulo.

Essa industrialização representará fonte de riqueza e fator de recuperação de vasta região do Brasil.

A propósito assinala-se que os govêrnos brasileiros e americano estão vivamente empenhados na solução econômica da industrialização do babaçu. Esse produto está incluído no programa do Ponto IV, do presidente Truman.

O "Corrientes" no Brasil

O navio argentino "Corrientes" está sendo aguardado em nosso porto, procedente de Genova.

O "Corrientes" traz passageiros para o Rio, e mais um carregamento de 100 caixas de conservas e 76 com máquinas.

S. PAULO, 6 (Sucursal)

Os 10 problemas do Brasil

Segundo opinião do Consórcio Brasileiro de Investimentos, externada através seu boletim mensal, são êstes os dez assuntos de maior relevo na economia nacional:

1 — Intensificar a cultura do trigo.
2 — Perfurar poços petrolíferos em outras regiões do país.
3 — Incrementar a produção de celulose para papel e para rayon.
4 — Capitais para a indústria de energia elétrica.
5 — Dragar e aparelhar os portos.
6 — Produzir mais borracha.
7 — Realizar permanentes prospecções geológicas.
8 — Organizar econômica e tècnicamente a pesca marítima.
9 — Produzir mais ferro guza e aço para as nossas indústrias.
10 — Reequipar as ferrovias.

NOVOS MODELOS DE PROMISSÓRIAS

A Superintendência da Moeda e do Crédito (Assessoria Técnica) vem recebendo de corretores de câmbio e de Bolsas de Valores, inclusive da de São Paulo, reclamações contra os novos modelos de Notas Promissórias de Câmbio, recentemente instituídos com o objetivo de aperfeiçoar a estatística nacional das operações de câmbio. Tais objeções referem-se especialmente aos seguintes pontos: 1) à deficiência de espaço para a discriminação das mercadorias; 2) ao preenchimento de novos formulários para as transações que já estavam aguardando distribuição de câmbio; 3) à declaração do valor FOB, frete e seguro de cada mercadoria relativa a um embarque; 4) à falta de espaço, nos novos formulários, destinado à impressão dos nomes dos corretores e seus endereços; 5) ao aumento de mais 5 vias no contrato de câmbio como apêndice das quatro vias que constituem a Nota Promissória.

A Assessoria Técnica da Superintendência da Moeda e do Crédito, no cumprimento de instruções do diretor executivo, sr. Valter Moreira Sales, já tomou as necessárias providências no sentido de serem sanados os óbices apontados nos itens de 1 a 5, de modo a atender os interêsses das partes e do serviço.

No que se refere aos novos formulários da Nota Promissória, aprovados pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, compõem-se êles apenas de 4 vias, sendo que as 5 vias ao mesmo acrescidas representam complemento que foi julgado conveniente aos serviços internos da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil e a cujo diretor está o assunto afeto nesse particular.

Leilão no pôrto

Um novo leilão de mercadorias caídas no "regime de consumo" está marcado para os dias 10 e 11 do corrente.

Entre as mercadorias que vão a leilão por estarerem abandonadas pelos seus proprietários, figuram tábuas, taboinhas e pranchões de madeira, além de outros produtos.

SERVICO SOCIAL

Programa da ABAS para 1952

Convenção anual — Reunião conjunta com a ABESS — III Congresso Pan-Americano de Serviço Social — Vinda de duas assistentes sociais norte-americanas — Declarações do assistente social Ernani de Paula Ferreira

"ESTE ano veio encontrar a ABAS (Associação Brasileira de Assistentes Sociais) em fase de intensos e complexos trabalhos que constituem por si só, programa de atividades para um mandato inteiro", disse-nos inicialmente o assistente social Ernani de Paula Ferreira, novo presidente da entidade e assistente técnico do Departamento da Maternidade e Infância da LBA.

"As atenções maiores — continuou o nosso entrevistado — estão voltadas para a Convenção Anual da ABAS e Reunião do Conselho Diretor, que êste ano terão por sede a cidade do Recife, de 23 a 27 de março, devendo ser na mesma ocasião realizada a Reunião Conjunta ABAS-ABESS (Associação Brasileira de Escolas de Serviço Social). Para ter-se uma idéia da natureza dos trabalhos do certame de Recife, citem-se: o estudo do desenvolvimento do Serviço Social no Brasil, através de inquérito feito por uma comissão mista ABESS-ABAS; a revisão dos estatutos, a organização de novas Seções e Centros Regionais; a cooperação com a ação social, tanto no âmbito nacional como internacional.

GLOSSÁRIO DE SERVIÇO SOCIAL

Em abril haverá na capital do México o III Congresso Pan-Americano de Serviço Social, ao qual a ABAS deverá comparecer e prestar uma ponderável contribuição, pois apresentará um glossário de Serviço Social em quatro línguas, desincumbindo-se assim, da tarefa a que se encarregou voluntariamente, por ocasião do III Seminário de Assuntos Sociais de Pôrto Alegre, em maio de 51, promovido pela União Pan-Americana. Acha-se, ainda, a ABAS, por convite da União Pan-Americana, integrando a Comissão Nacional Pró-III Congresso Pan-Americano de Serviço Social, estando suas Seções e Centros tomando parte nos trabalhos dos Comitês Regionais daquela Comissão. Estou certo, além do mais, de que muito poderão contribuir os membros da ABAS, com suas experiências, para os resultados positivos dêsse III Congresso, participando dos debates em suas mesas redondas e grupos de trabalho.

"A questão "bolsas de estudos" está também na agenda da ABAS, presentemente. Projeta-se a composição de uma comissão nacional especializada, coordenadora do assunto, de que participará a ABAS, visando obter maiores facilidades e mais difusão do sistema de bolsas de estudos, para preparo ou especialização de técnicos no estrangeiro.

"Não desconhece a nossa entidade a necessidade de uma atualização periódica de conhecimentos para os assistentes sociais — aperfeiçoamento profissional — bem como de uma revisão periódica do curriculum e mesmo da estrutura dos centros de formação dêsses técnicos, visando a elevação do nível intelectual da classe e, consequentemente, melhoria do padrão do Serviço Social em funcionamento.

ASSISTENTES NORTE-AMERICANAS

"Entre outras atividades em prol do aperfeiçoamento dos assistentes sociais, promoverá a ABAS a vinda, dentro de poucas semanas, de duas técnicas norte-americanas ao Brasil, credenciadas pelo Children's Bureau para prestarem, por três meses, assistência técnica às Escolas de Serviço Social (cursos rápidos) e aos assistentes sociais (mesas redondas, seminários).

"E' plano, também, obter posteriormente, a colaboração de mais dois elementos da mesma procedência, para desenvolvimento de nossas Áreas de Serviço Social de Grupo e de Comunidade. Convém salientar que os referidos técnicos falam o português, o que aumentará ainda mais o sucesso da iniciativa.

"Outro ponto que a atual diretoria dará importância êste ano é o desenvolvimento de suas Seções ou Centros nos Estados, no momento em número de 8: Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Estado do Rio.

CADERNOS DE SERVIÇO SOCIAL

"A ABAS não esqueceu a questão "divulgação", tendo voltado suas vistas para reencetar a publicação de seu órgão oficial — "Cadernos de Serviço Social" (já no prelo o próximo número), para a difusão dos métodos, processos, técnicas e estudos de Serviço Social, através da experiência em nosso país. No âmbito interno da Associação, faremos circular novamente o "Boletim Informativo", criado há tempos, como meio de comunicação com as Seções e Centros Regionais.

"Antes de finalizar — declarou o sr. Ernani de Paula Ferreira — gostaria que fôssem consignados os agradecimentos da ABAS à TRIBUNA DA IMPRENSA — jornal credor de enorme admiração dos assistentes sociais — pela sua valiosa colaboração, mantendo uma secção especializada de Serviço Social".

Internação para um débil mental

Na Avenida Nossa Senhora de Fátima, junto ao prédio número 25, numa nesga de terreno que fica acima do nível da rua, vive um pobre debil mental, munido apenas de um colchão velho.

Nada do que diz tem sentido.

Quando não lhe dão alguma coisa para comer, cata frutas podres e restos de comida nas latas de lixo. Não tendo o local onde se instalou nenhuma cobertura, fica o infeliz, quando chove, completamente molhado, daí se concluindo que a sua insanidade mental é profunda, pois não lhe ocorre, sequer, abrigar-se debaixo das marquises dos prédios vizinhos.

Seu passatempo predilêto é fazer fogo com papéis e pedaços de madeira.

Sendo a internação em hospital especializado — ao que parece — a medida indicada para o caso desse pobre homem, daqui formulamos um especial apêlo ao dr. Adauto Botelho, diretor do Departamento Nacional de Doenças Mentais, no sentido de que determine essa providência.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

☆ Agradou a estréia de "O tenor desafinou"

Com a casa quase cheia, estreou no Municipal a comédia "O Tenor Desafinou", dirigida por Carla Civelli, com a companhia de Teatro Cômico da Sociedade Paulista de Teatro.

A peça, despertou interêsse no público.

MARIA LUIZA E MILTON CARNEIRO QUE HOJE ESTREAM NO RIVAL "ENCONTREI-ME COM A FELICIDADE" OBRA DE LUIZA RODRIGUES ALVES QUE E' A PRÓPRIA MARIA LUIZA



Trevor Howard e Helen Cherry falam sôbre teatro

— PROJETOS E ATIVIDADES
— TREVOR PREFERE SHAKESPEARE
— BALANÇO DO TEATRO INGLÊS
— QUEREM REPRESENTAR JUNTOS, NOVAMENTE

Reportagem por CLAUDE VINCENT

MUITO cêdo, os dois artistas inglêses se levantaram para contemplar a Guanabara. Ficaram maravilhados mas deitaram-se de novo — como bons artistas de teatro.

Porque, apesar de ter feito grande sucesso em filmes como "Brief Encounter", "The Third Man" e, agora, "Outcast in the Islands", de Conrad, Trevar Howard é um excelente ator de teatro; e Helen Cherry, sua espôsa, que trabalha na televisão, também começou no teatro.

COMO SE CONHECERAM

Foi, de fato, no "Arts Theatre", de Londres, que êles se encontraram, numa peça do século 13, "The Recruiting Officer", na qual Helen Cherry fazia um papel em travesti. Trevor Howard, que que acabara de voltar da guerra, chegou a cantar naquela peça.

Êle sorriu, quando recordamos o fato.

HOWARD E FRY

— "Hoje, para quem trabalha em filmes, não há muito tempo para teatro" — disse Trevor Howard.

— "Mas, quando voltar a Londres é possível que eu faça "Firstborn", a tragédia sôbre Moisés, de Christopher Fry, durante três semanas, no "Arts". Fry é um autor brilhante, limitando-se ao gênero. No seu teatro, a gente, acima de tudo, fala.

PAMELA BROWN DESAPARECEU?

— "Queriam que eu fizesse o "Cock-tail Party", de Eliot — declarou-nos Howard — "mas eu não teria gostado porque, nesse gênero de teatro o ator, sobretudo, faz discursos. Mas espero que Christopher Fry tenha uma carreira longa. "The Lady's Not for Burning", com a nossa amiga Pamela Brow, foi excelente e Helen gostou muito da "Venus observed" que não pude ver".

— "Por que não se vê Pamela Brown, agora?"

— "Ela está muito ocupada na televisão. Mas tem um papel no filme "Contos de Hoffmann", que vocês verão brevemente. Faz um rapazinho."

"DISCURSOS" CONTRA SHAKESPEARE

— "Se o senhor não quer fazer teatro "discursando", o que prefere?"

— "Shakespeare." — afirmou Howard — "Trabalhei duas temporadas em Stratford-on-Avon e no "Old Vic", quando Laurence Olivier e Ralph Richardson haviam ido à Austrália. "A Megera", "Santa Joana", "O alquimista", foram algumas peças do repertório.

— "Em 1936 trabalhei com Pamela Brow em "Troilus e Cressida" (eu fiz Páris), em Stratford e em "Romeu e Julieta", quando ela fazia Julieta e eu, Benvólio. Mas, aconteceu que todos os bons atores da Inglaterra querem representar Shakespeare — que ainda é a coisa mais segura que se pode fazer em teatro.

—"Encontrar um dramaturgo novo, de valor, é coisa difícil. Naturalmente, Terrence Rattigan continua escrevendo boas peças, de vez em quando. E Peter Ustinov também."

USTINOV E OS CORONEIS

— "Como vai a nova peça de Ustinov?"

— "O amor de quatro coroneis?". Muito bem. E é divertido e curioso mesmo, como tudo que êle faz. Aliás, está sendo um sucesso na Itália, também, o que não surpreende. Peter tem algo de latino. E' um ótimo crítico de música — tem conhecimentos intuitivos sem nunca ter tido tempo para desenvolvê-los. Sua primeira peça "House of Regrets" era sôbre um grupo de velhos. Como é que êle conhecia os pensamentos dos velhos? Mas, a peça sôbre Pétain foi um fracasso".

— "Êle dirigiu um filme?"

— "Sim. Mas não vai continuar. E' difícil para um ator dirigir fitas, por causa dos sindicatos. Eu mesmo, que dirigi em teatro, só poderei dirigir filmes se deixar de representar. Peter Brook e Peter Gleville, diretores que você conheceu no teatro, não dirigem no cinema. E, por enquanto, não tenho tempo para descansar. Há ainda muito que fazer como ator".

CHEGA HELEN CHERRY

Nesse instante, chegou Helen Cherry, alta, ruiva, tão linda quanto no dia em que a vi, pela primeira vez, no palco. Pensa-se imediatamente na "Portia" do "Mercador de Veneza", papel que ela representou em Stratford-on-Avon e gostaria muito de voltar a fazê-lo.

— "Tenho feito filmes e muita televisão, atualmente" — declarou ela. "Acho a televisão extremamente estimulante. Naturalmente, tôda arte tem suas restrições e a da televisão é não dar muito espaço para os movimentos. Mas, já que o público da televisão gosta de pouco movimento, tanto melhor.

— "Quanto ao teatro" — prosseguiu ela — "Trevor e eu estamos lendo uma peça curiosa, no momento, uma peça policial. Gostaríamos muito de representar juntos, novamente".

— "Eu vi seu "Magistrado", de Pinero, em Londres. O que fêz depois?"

— "Fiz, sobretudo, peças modernas, depois disso. Gostei de "The Sacred Flame", de Somerset Maugham e, com Douglas Montgomery, fiz "Berkeley Square". Talvez a peça não fôsse bem para êle ou para mim, mas ficamos muito contentes, pois é linda. E, na temporada de Stratford-on-Avon, com Robert Atkins, fui "Rosalind" em "As you like it", de Shakespeare.

VISITA AO RIO

Mas o tempo corria. E Helen Cherry, que gosta muito de desenhos e cores tropicais, às vêzes fabricadas na Inglaterra mas nunca vendidas lá, foi à terra, visitar as lojas do Rio.

Foi também se encontrar com Kathryn Grayson.

A tarde, Trevor Howard e Helen Cherry se avistariam com os críticos de cinema que, certamente, descobriram que casal simpático, acessível e agradável, os dois formam.

TEATROS para HOJE

CARLOS GOMES

MIGUEL KHAIR apresenta A GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS WALTER D'AVILA em "BRANCO tu é meu!" com LINDA BAPTISTA · CARMEN RODRIGUEZ · GRANDE OTELO e um grande elenco

HOJE

Diàriamente às 20,15 e 22,15 horas — Quintas, Sábados, Domingos, Feriados vesp. às 16 hrs.

Original da autoria de ROBERTO CUNHA e HUMBERT FONT

HOJE — DESCANSO. AMANHÃ — As 20 E 22 HORAS

RIVAL — AR REFRIGERADO — Tel.: 22-2721

HOJE — ESTRÉIA

"ENCONTREI-ME COM A FELICIDADE"

de LUIZA RODRIGUES ALVES

MILTON CARNEIRO e sua Cia. de Comédias

com MARIA LUIZA e RIBEIRO FORTES

HOJE, AS 21 HORAS

REGINA — AR REFRIGERADO — TEL.: 32-5817

HOJE, AS 21 HORAS

GRAÇA MELLO e seu Teatro de Equipe com LIDIA VANI em

"MASSACRE"

A SEGUIR — "O MAGNIFICO" (Le Cocu magnifique)

Farsa de Crommelynck. Trad. de Raimundo Magalhães Jr.

COPACABANA — Ramal Teatro — TEL.: 27-0026

POLTRONA Cr$ 40,00 — AR REFRIGERADO

HOJE, AS 21,30 HORAS

"OS ARTISTAS UNIDOS" Apresentam

MORINEAU com JARDEL FILHO e um grande elenco

"UM CRAVO NA LAPELA"

de PEDRO BLOCH

Os modelos exibidos são de LEBELSON Modas

GLÓRIA — TEL.: 22-9146

NELSON CARNEIRO apresenta

"O CULPADO FOI VOCÊ!"

Direção de RODOLFO MAYER

UMA COMÉDIA QUE FAZ RIR E PENSAR

com LIGIA SARMENTO, ANDRE' VILLON, EDMUNDO MAIA, MARIA CASTRO, MARIO BRASINI e outros.

Diàriamente, às 21 horas — Sábados e Domingos, às 20,15 e 22,15 horas.

Vesperais às Quintas, Sábados e Domingos

RECREIO — TEL.: 22-8184

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

WALTER PINTO apresenta

O MAIOR ESPETACULO DO ANO

"EU QUERO SASSARICÁ"

de Freire Junior, Luiz Iglezias e Walter Pinto

com OSCARITO — VIRGINIA LANE — MARA RUBIA

SENSACIONAIS AS NOVAS FRANCESAS!!!

Novo governador

O presidente da República nomeou o sr. Jesus Burlamaqui Hosanah, governador do Território de Guaporé, por ter o sr. Petronio Barcelos pedido demissão.

CINEMA

DANILO RAMIRES

TREVOR HOWARD na tela



Cena do filme em que veremos Trevor novamente. Ao seu lado Kerima, "sir" Ralph Richardson e Robert Morley. Em "An outcast of the Island" a direção coube a Carol Reed, que, aproveitando uma novela de Joseph Conrad, realizou um filme que a crítica inglesa destaca como dos melhores.

MARIA FELIX VAI PASSAR PELO RIO



Sua permanência, porém, será muito rápida. Somente as poucas horas que o vapor permanecer no Cais do Pôrto, enquanto não continua rumo a Buenos Aires.

Maria Felix, que a imprensa mundial aclama com entusiasmo, como "a mais bela estrêla do cinema" que a tela já apresentou, irá tomar parte numa produção da "Inter-americana Filmes", de Buenos Aires.

Sua atividade na França, e na Itália, onde fêz "Messalina" com Georges Marchal, ficará, temporàriamente, suspensa.

"O DEMOLIDOR"



Coke Mason (Jeff Chandler) é um mineiro rude, mas bonachão que deixa as minas de carvão para converter-se em boxeador profissional embora contra a vontade, para aceder aos pedidos de sua noiva, Rose (Evelyn Keyes) e de seu irmão e promotor George (Stephen McNally).

A vida se torna para êle quase impossível, enquanto abre caminho, para o campeonato mundial de pesos pesados com seus punhos de ferro. Através de suas lutas, faz com que os fanáticos de box lhe tomem ódio, pois êles o consideram um lutador de instintos assassinos, mas na realidade dista muito de ser assim, pois Coke Mason é um rapaz de bons sentimentos que preferia ter-se casado com Rose e ter comprado um pequeno negócio de rádios.

Os espectadores e cronistas desportivos crêem ver em Coke uma fera e não um homem, e em consequência protestam sempre no final das lutas, fazendo demonstrações de ódio e repulsa contra o pobre ex-mineiro.

"O Demolidor" é um filme da Universal-International a ser exibida segunda-feira, nos cinemas Vitória, Roxy, America, Botafogo, Monte Castelo, Mem de Sá e Odeon (Niterói). Na foto, o "astro".

☆ Rossini no cinema

Os amôres, a vida, as aventuras e os sucessos de um dos maiores músicos de todos os tempos está interpretada na tela no filme italiano "Os amores de Rossini" que a Art Films estreará muito breve.

"Os amores de Rossini" é estrelado por Nino Berzozi, Paolo Barbara e Armando Falconi.

☆ 30 personagens em "Alice"

Walt Disney criou 30 personagens principais para a sua nova produção, de longa metragem, e em tecnicolor, "Alice no País das Maravilhas", que será lançada pela RKO Radio nesta temporada. Esses personagens aparecem individualmente, ou em grupos, com a heroina da história, em quase tôdas as cenas do filme.

Na produção dessa película, baseada na conhecida história de Lewis Carrol, tomaram parte quatrocentos desenhistas dos estúdios de Walt Disney.

HOJE

PANDORA — Metro — (Pandora and the Flying Dutchman) — História duma mulher má — Com Ava Gardner e James Mason — Mario Cabre, famoso toureiro espanhol no elenco. Em tecnicolor — Nos três cinemas da Metro (Copacabana, Tijuca e Passeio). A partir de 11 horas no Metro Passeio, 11, 1, 3,20, 5,40, 7,50 e 10 horas. No Metro Copacabana e Tijuca, a partir de 1 hora, 3,20, 5,40, 7,50 e 10 horas.

HOMEM DE BRONZE — (Jim Thorpe all America) — Da Warner Bross. Direção de Michael Vurtis — Filme biográfico — A vida dum grande atleta americano — Com Burt Lancaster — Nos cinemas São Luis, Odeon, Miramar, Carioca, Rosario, Ipanema e Odeon de Niterói — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O CORCUNDA DE NOTRE DAME — (The hunchback of Notre Dame) — Da RKO Rádio — Uma reprise que novamente nos apresentará Charles Laughton num dos seus mais belos trabalhos de caracterização — Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Primor, Parisiense, Colonial, H. Lobo, e Mascote — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O HOMEM E A BESTA — Fita argentina — Filme de horror — Monstros e cenas violentas — com Mario Soficci que além de dirigir faz o monstro — Nos cinemas Azteca e Santa Alice — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CARNE E ALMA — (Eternel conflit) — Produção francesa — Paixão e amor incompreendido — Com Annabela e Fernand Ledoux — Nos cinemas Pathé, Art Palácio, Presidente e Para Todos — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O MARIDO NÃO QUERIA — (The groom were spurs) da Universal Internacional — (Este filme vem substituir o filme da Fox que estava programado para esta semana "Mulheres em perigo" que foi destruido por um incêndio) — Comédia com Jean Davis, Stanley Ridges e Ginger Rogers. — Nos cinemas Palácio, Rian, Lebion, Monte Castelo, Maracanã. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

LEGIÃO DA INDIA — (Brum) — Produção inglesa de Alexander Korda — Direção de Zotlan Korda — Semi-documentário servindo de fundo a uma aventura nas Indias — Com Sabu e Raymond Massey — Nos cinemas Vitória, Roxy, America e Vaz Lobo. — 1,30, 3,20, 5,40, 7,50, 10 horas.

☆ Eleições na Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos

Realizaram-se na ABI as eleições para a diretoria da Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos. Aberta a reunião, pelo vice-presidente, senhor Jorge Ileli, de acôrdo com os estatutos, procedeu-se à composição da mesa que deveria presidir os trabalhos.

O vice-presidente, após entregar a presidência da mesa ao sr. Mário Nunes, declarou que aquela reunião se fazia em obediência aos estatutos que determinam eleições no dia quatro de fevereiro de cada ano, com o comparecimento dos membros do conselho consultivo.

Procedida a eleição, o sr. Joaquim Menezes, da "Fôlha Carioca", e o sr. Jonald, de "A Noite", foram eleitos, respectivamente, presidente e vice-presidente.

O ex-presidente, sr. Vieira Otoni, que se encontrava de licença, sendo o sr. Ileli seu substituto, compareceu à reunião após haverem realizado as eleições.

☆ A estrela de "Pobre coração"

Seu nome é Guilhermina Grin. Ao seu lado veremos Jorge Mistral, Tito Junco, Lilia Prado, Pedro Vargas, Andrea Salma, Rita Montander, os "Ballets" de Lilia Prado e "Os anjos do inferno". Tudo isso com músicas de Perez Prado, sob a direção de José Dias Morales.

☆ Uma comédia na cidade

"O marido não queria" explora todos os ângulos da comicidade. A ironia, o ridículo, a graça e a jocosidade têm a devida representação no argumento, sem que ninguém passe dos limites convenientes.

A história gira em tôrno de um famosíssimo astro, daqueles que fazem desmaiar as meninas de quinze anos, que na tela realizam as maiores proezas e, que, na vida real tem mêdo de cavalos e armas de fogo.

"O marido não queria" se exibe nos cinemas: Palácio, Rian, Leblon, Monte Castelo e Maracanã.

MÚSICA

EDINO KRIEGER

Festival de música francesa

REALIZOU-SE em Teresópolis, no último sábado, um Festival de música francesa, a cargo do violoncelista Jacques Ripoche e do Trio Pró-Arte.

Em virtude de uma indisposição de última hora, o soprano Sylvia de Lima Ramos não apresentou as canções de Fauré, Debussy, Reynaldo Hahn e outros compositores franceses anunciadas para a parte intermediária do programa, havendo-se ouvido, em substituição, 3 peças de Fauré para violoncelo e piano ("Elegie", "Après un rêve" e "Papillons"), além da Sonata de Debussy anunciada.

Ripoche é um artista de méritos indiscutíveis: seu completo domínio do instrumento, sua sonoridade expressiva e sua concepção adequada das obras situam a sua atuação num nível artístico dos mais elevados. Não há dúvidas de que a substância musical das obras apresentadas no sábado era relativamente fraca, à exceção do Debussy. Tal escolha se justifica, certamente, por se haver tratado de uma substituição imperiosa de última hora — o que não permitiu a preparação de obras mais importantes.

A Sonata de Debussy, já programada, compensou o pouco interêsse das 3 primeiras peças, com a sua qualidade musical superior, seu contexto extremamente valorizado por uma vitalidade rítmica e uma fôrça expressiva pouco frequentes na obra do grande mestre francês.

Na segunda parte do programa, apresentou-se o Trio Pró-Arte, integrado pela pianista Maria Amélia de Rezende Martins, o violinista Retyi Gaszda e o violoncelista Ripoche, oferecendo o "Trio em sol maior" de Chausson. Situando-se no período do final do romantismo francês, Chausson sofre os embates de duas fôrças extremamente poderosas que anularam grande parte da criação instrumental da França oitocentista: de um lado a pujança e o vigor do romantismo alemão, com Beethoven, Schubert, Schumann e Brahms, e de outro o impressionismo de Debussy com as novas conquistas expressivas surgidas como consequência da abstração harmônica.

O "Trio em sol" de Chausson ressente-se outrossim de uma falta de maiores contrastes de forma e expressão, desenvolvendo-se através de uma repetição de idéias que aos poucos se torna monótona.

A atuação do conjunto foi excelente, ressaltando os valores dinâmicos da obra e procedendo com um máximo de equilíbrio em sua realização sonora.

No próximo sábado serão ouvidas, composições de Ernst Krenek, compositor e pedagogo austríaco integrante do Corpo Docente do Curso de Férias que atualmente se realiza. Será apresentada a Sonata para violino e piano, a Sonata para viola e piano, obras para canto e piano solo, na interpretação do violinista Retyi Gaszda, do violinista Ulrich Danemann, do soprano Hildes Sinnek e do próprio autor.

☆ "Ballet" da Juventude

TURMAS INFANTIS

De 15 a 29 do corrente estarão abertas as matrículas para turmas infantis. Só serão admitidos candidatos do sexo feminino, cuja idade esteja compreendida entre 5 e 9 anos, inclusive. O programa de aulas abrange, apenas, alguns movimentos e iniciação musical, tudo com a finalidade de permitir formar base para o estudo do ballet pròpriamente dito, em época oportuna.

Katy Jurado, no Rio



Katy Jurado é a estrela mexicana que trabalhou no grande filme de John Ford, "Paixão de Toureiro", da Republic. Na foto, quando ela desembarcava no Galeão, há dois dias.

Novo comandante da Polícia Municipal

O presidente da República pôs à disposição do prefeito o coronel Osvaldo Melquíades de Andrade, que vai comandar a Polícia Municipa.

O aumento das passagens dos ônibus

O aumento das passagens dos ônibus será decidido antes do Carnaval, prometeu o prefeito a uma comissão dos Sindicatos dos Rodoviários e Motoristas e dos Proprietários de Ônibus, que o procurou, ontem, no Guanabara, a fim de lhe pedir brevidade na solução do caso, pois o aumento dos salários dos motoristas, despachantes e trocadores depende da majoração das passagens.

Fiscalização do Trânsito

Motociclistas da Diretoria do Trânsito estão fiscalizando o tráfego nas avenidas 29 de Outubro, Barão de Mesquita, 24 de Maio, Dias da Cruz e outras ruas suburbanas, punindo os motoristas que excedem a velocidade de 45 quilômetros por hora.

Regulamentação da profissão de economista

O ministro da Fazenda, em portaria de 30 de janeiro p. findo, designou o contador classe "O", Cesar Prieto, para integrar, como representante desta Secretaria de Estado, a Comissão incumbida de elaborar o projeto de regulamento da lei n. 1.411, de 13-8-51, e sugerir medidas para ampliação das possibilidades de emprêgo, condições técnicas de trabalho e aperfeiçoamento dos economistas, da pesquisa e da melhoria do ensino das ciências econômicas no Brasil.

Semana da Música

O secretário de Educação da Prefeitura fixou o período de 12 a 18 de outubro de cada ano a "Semana da Música", a ser realizada naquela Secretaria, sem prejuízo da comemoração especial do "Dia da Música".

Regulamentação

A regulamentação da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil foi assinada hoje, às 11 horas, no gabinete do ministro da Fazenda.

ALEXANDER KORDA apresenta

NO PAÍS DAS MIL E UMA NOITES DECORRE ESTA ESPETACULAR AVENTURA!

Com SABU

Legião da INDIA

TECHNICOLOR

com RAYMOND MASSEY

HOJE 2.4.6.8.10

VITORIA · ROXY · AMERICA · MENDES · VAZ LOBO

PARA SERVIR AO LEITOR

O TEMPO

INSTAVEL
Máxima — 32,5.
Mínima — 21,5.

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.
Aviso de Incêndio — 22-3044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800. Zona suburbana: 29-0090.
Pronto Socorro — Posto Central: 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto: 27-0097; Getúlio Vargas: 30-2280; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; Pedro II: Santa Cruz, 271.
Central do Brasil — Informações 43-3260.
Loide Brasileiro — Informações: 23-2778.
Polícia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás — Catete: 32-7527; Centro: 22-7527; Praça da Bandeira: 28-2008; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4567; A noite: 28-9590; Domingos e feriados: 22-9500.
Banco do Brasil — Informações, diariamente, à qualquer hora: — 23-2204.
Leopoldina Railway — 28-7030.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 32-2133.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1114; e Estação Hidro: 42-6334.
Previsão do tempo — 23-4202.
Gabinete do Chefe de Polícia — 32-3043.
Polícia Política — 22-4561.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-5236.
Delegacia de Economia Popular — 32-2852, 42-4796 e 32-2303.
Rádio-Patrulha — 32-4242.
Socorro Urgente — Campo Grande 10-3.
Juizo de Menores — 32-8142.
Instituto Pasteur — 22-3022.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6853.
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.
Falta dagua — Reclamações: 32-3177.
Objetos perdidos em bondes — 10-7227.
Fiscalização de ônibus — 32-1512.
Fiscalização de bondes — 32-0982.
Lixo-Reclamações — 28-0256.
Correios Telégrafos-Reclamações — 22-1877.
E. F. Corcovado — 25-0016.
Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-2052.
Aeroporto do Galeão — Governador 362.
Panair — 22-7790 e 22-7761.
Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6061.
Real — 52-3424 e 49-7481.
Varig — 52-3700.
Vasp — 42-8094 e 52-2478.
Air France — 32-1998.
Scandinavian Air Line System — 42-7233 e Governador 06316.
S.A.B. — 43-1810 e 30-2109.
Transportes Aéreo Nacional — 52-1119 e 32-7292.
Aerovias Brasil — 22-8481.
Transcontinental — 22-8414.
Linhas Aéreas Paulistas — 32-5195.
Linhas Aéreas Britânicas — 42-4046.
Pan American World Airways: — 22-1781 — 22-8565 e 22-1770.
Viação Aérea Santos Dumont: — 42-7026.
Braniff Internacional Airways — 52-1826.
Cia. Rea. Holandesa de Aviação — (K.L.M.) 52-3684 — 4853.
F.A.M.A. — 42-4788.
Alitália — 43-9778.
Lóide Aéreo Nacional — 32-5195 e 42-2667.
Central Aérea Ltda. — 23-4629 e 42-2772.

Cursos de Detetive e Escrivão de Polícia

Encontram-se, também, abertas na Secretaria da Escola de Polícia as matrículas para os Cursos de Detetive e Escrivão de Polícia, cuja finalidade é o preparo, realizado em 8 meses letivos, em caráter inteiramente gratuito, de candidatos aos concursos no D.A.S.P. As condições de matrículas são as mesmas do Curso de Comissário de Polícia, não sendo exigido, entretanto, diploma de curso superior. Os alunos, porém, que não possuam nem mesmo curso ginasial ou básico deverão ser submetidos à prova de seleção de português e aritmética. As inscrições para os Cursos de Detetive e Escrivão de Polícia encerrar-se-ão no próximo dia 20 do corrente.

Veja se arranjou o emprego

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, sala 8, das 12 às 18 horas, os seguintes desempregados: — Mario Pinto Nogueira, Wilson Pedro Stein, Waldemar Gomes dos Santos, Alvaro Paulo Greves Pinto, Antonio dos Santos, Jorge da Silva Ribeiro, Sebastião Marinho Bastos, Benaldo Francisco Fredevoux, Francisco Luiz de Morais, Ethereo Aguiar de Carvalho, Gregorio Alves Pereira, Sebastião Francisco de Mattos, Terencio Eusebio de Farias Filho, Eduardo Gomes, Jadir Martins da Silva, Luiz Queiroz da Silva, Sebastião Ferreira Gomes, Benedito Gomes da Silva, Leonino Vieir Charret, José Francisco Baldino, Alvaro de Almeida, Carlito Ferreira de Souza, Victor Alves da Silva, Erico Vieira Martins, Amadeu Santos Loureiro, Jorge Corrêa, Osmundo Gonçalves, Leonidio Raimundo Nicacio da Silva, Musil Arapehr Fernandes, Natalicio Correia da Silva, José Matos dos Santos, João Araujo Sant'Anna, Pedro Ludgero Cordeiro, Antonio Queiroz de Brito, Afonso Bezerra Martins, Helio Ferreira da Silva, Nilson Fernandes da Silva, Julio Cardoso, Cicero Pereira de Moraes, Dilson Gomes da Silva, Carlos Cavalcante de Araujo, Benjamim de Jesus Gama, José Severino de Freitas, Nilton Francisco da Silva, Diabes Gabriel, Bernardino Batista, Salvador Geraldo Lobão, Geraldo Catelina Silva Moreira, Muza Turco, Theresa Fernandes Neiva, Erica da Silva, Hamilton de Oliveira Guedes, Geraldo Mariano Carneiro, Nozem Felicio Bittar, José Casagualda Almazara, Acacio da Silva, Maria Candida Tavares, Anita Rodrigues Ruth Ferreira, Abigail Lopes Teixeira, Isabel de Souza Afonso, Francisca Feitosa Veras, Elias Lourenço da Silva, Maria de Lourdes Muniz, Maria Paula da Silva, Oneida Pereira, Raymundo Ademar Gomes da Fonseca, Jair Brandão, Oswaldo Claudio, José Pedro Gonçalves, Raimundo Monteiro Martins, Sebastião Lucas Evangelista, Isabel Rosa Garcia, Ruth Ubaldina Martins da Silva, Walter Merendes.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará amanhã, dia 7, as seguintes fôlhas: Montepio da Fazenda, fôlhas 7.101-13.

Falência de Casa Bancária

O sr. Julio da Costa Nogueira, dizendo-se credor, pediu ao juiz da 8.ª Vara Cível a decretação da falência da Casa Bancária Schmidt Bulamaqui Ltda., da travessa do Ouvidor 21, 2.º andar, [illegible].

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, amanhã, quinta-feira, as seguintes farmácias: Avenida Presidente Antonio Carlos, 31-A — Avenida Marechal Floriano, 183 — Rua dos Inválidos, 46 — Rua do Lavradio, 30 — Rua Riachuelo, 305 — Rua da Lapa, 18 — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua do Catete, 197 — Rua General Polidoro, 156 — Praia de Botafogo, 490 — Rua São João Batista, 13 — Rua Jardim Botânico, 697 — Rua Voluntários da Pátria, 451 — Avenida Ataulfo de Paiva, 102-A — Avenida Princesa Isabel, 60 — Rua Siqueira Campos, 240-A — Avenida Copacabana, 95 — Rua Barata Ribeiro, 696-C — Rua Teixeira de Melo, 42 — Rua Francisco Sá, 23-B — Rua Joaquim Nabuco, 20 — Rua Visconde Pirajá, 623 — Rua Moncorvo Filho, 46-B, loja — Rua Pedro Ernesto, 54 — Rua Senador Pompeu, Rua Arquias Cordeiro, 272 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua José Bonifácio, 363 — Rua Goiaz, 334 — Avenida 29 de Outubro, 7840 e 10356 — Rua Clarimundo de Melo, 402 e 1125 — Avenida João Ribeiro, 61 — Rua Nerval de Gouvêa, 3 — Praça das Nações, 74 — Rua Cardoso de Moraes, 366 — Rua Barreiros, 614 — Praça do Progresso, 20 — Rua Itaú, 79 — Rua Lobo Junior, 1730 — Estrada do Pôrto Velho, 86 — Avenida Democráticos, 521-A — Rua 23 de Agôsto, 38 — Rua Etelvina, 9 — Rua Romeiros, 197-A — Rua Padre Januário, 43 — Estrada Vicente de Carvalho, 962-A e 1325 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Feliz, 504 — Avenida Automóvel Clube, 5344 — Rua Antonio João, 2-A — Rua Cordovil, 380-A — Rua Barão de Meiguaço, 400-B — Rua Maria Passos, 841 — Estrada Marechal Rangel, 178 — Rua Carolina Machado, 900-A e 1556 — Praça 8 de Maio, 136 — Estrada Monsenhor Felix, 405 — Rua Maria Freitas, 63 — Rua Sirici, 8-B — gente Vargas, 3850 — Rua Catumbi, 67 — Rua Aristides Lobo, 229 — Rua Haddock Lobo, 451 — Rua Campos Sales, 10-A — Rua Matoso, 101-B — Rua São Luiz Gonzaga, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Gurjão, 154 — Rua Conde Leopoldina, 541 — 233 — Rua General Pedra, 100 — Rua Rua Conde de Bonfim, 246 e 632 — Rua São Francisco Xavier, 288 — Avenida 28 de Setembro, 283 — Rua Barão de Mesquita, 758 — Rua Barão de Bom Retiro, 3254-A — Rua São Francisco Xavier, 466 — Rua Mearim, 1-A — Rua Pereira Nunes, 279 — Rua 24 de Maio, 428 — Rua Ana Nery, 780 — Rua Viuva Claudio, 469 — Rua Adolfo Bergamini, 105 — Rua Adriano, 97 — Rua Aquidabã, 325-A — Rua Barão de Bom Retiro, 1154-B — Rua Dona Romana, 198 — Rua Ferreira da Rocha, 37-B — Rua Capitão Couto Menezes, 4 — Avenida Geremário Dantas, 12 — Rua Japaratuba, 1881 — Rua Cajaiba, 11 — Estácio de Sá, 90 — Avenida Presidente — Rua Divisória, 92 — Rua Corrêa Seara, 35 — Rua Coronel Agostinho, 45 — Avenida Santa Cruz, 5079, loja 1 — Rua Lopes Moura, 66 — Rua Domingos Mondim, 9 — Rua Pinheiro Freire, 71.

COMPAREÇAM AO IMPÔSTO DE RENDA

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda do Distrito Federal solicita o comparecimento, com a máxima urgência, à sala 301, do Ministério da Fazenda, dos seguintes contribuintes:

Armindo da Fonseca Mello — Armindo Soares D'Oliveira — Arthur Leslie Bagot Grey — Astolpho Barreiros Tavares — Augusto Duarte Diniz — Augusto Gomes Pimentel — Augusta Nogueira de Mello — Avelino Ferreira Matheus — Avelino de Freitas (Suc. de T. Magalhães & Almeida) — Aydes Corrêa Mothe — Bagot George — Beatriz de Paiva Rabello — C. Arouca Duarte — Caetano Fiorentino — Calil Izabulai — Calil Said El Haick — Carlos A. F. Silva — Carlos Alberto — Carlos Alberto Pinto de Vasconcellos — Carlos Jorge Ernesto Juillen — Carlos Moreira da Rocha — Carlos de Oliveira Trigo — Carlota Wolff — Carmen Dias da Silva — Carolus Maximilian Plinappell — Cecy Teixeira — Celina Miltsann — Célio Marinho de Paula Motta — Cesar Silva — Chia Galbaum — Christiano dos Santos — Cicero Humberto de Oliveira — Clarinda da Cunha Vasconcellos — Claudionor Souza dos Santos — D. L. Martins — D. Joaquim Pereira — David Virgilio Athayde — Donaciano Torquato dos Santos — Diva Nogueira de Sá Britto — Djalma de Carvalho Aranha — Durval Siqueira da Rocha (Suc. de Manoel Pereira Caridade) — Efraim Tatrou — Eloy Valle Figueiras — Eloy de La Cerda — Elpidio Gomes dos Santos — Elza Quinto Geiger — Ercio de Albuquerque Cunha — Ernesto Vianna Fernandes — Evaristo Bento Alves e F. F. da Silva & Silveira.

2.200 VAGAS NO PEDRO II

Este ano começarão a funcionar os dois novos externatos do Colégio Pedro II, garantindo matrículas a mais de 2 mil jovens, tanto da Zona Norte como da Zona Sul.

Na Zona Norte funcionará um externato no prédio onde estava sediado o Colégio Independência, com capacidade para 1.500 alunos externos, do curso ginasial.

Na rua Humaitá será instalado o externato da Zona Sul, com capacidade para 700 alunos, estando já em fase final as obras de adaptação do prédio. Em março começará a funcionar.

Até o dia 11, estarão abertas as matrículas para tôdas as séries dêsses novos externatos, que deverão ser efetuadas na Secretaria do Colégio, à av. Marechal Floriano.

Faculdade Fluminense de Medicina

O Diretório Acadêmico Barros Terra convida todos os alunos do 3.º ano Médico, para uma reunião dia 7 às 15 horas, a fim de tratarem assunto referente a cadeira de Clínica Médica.

PAGAMENTO DE FEVEREIRO NO TESOURO

Os vencimento de fevereiro começarão a ser pagos pelo Tesouro Nacional no dia 21.

Curso de Comissário de Polícia

Acham-se abertas, na secretaria da Escola de Polícia, na rua Joaquim Palhares n. 267, as inscrições para o Curso de Comissário de Polícia. Os candidatos poderão matricular-se até o dia 15 de fevereiro próximo e deverão preencher as seguintes condições básicas: ser brasileiro, do sexo masculino, ter no mínimo 30 anos, apresentar diploma de bacharel em Direito, devidamente registrado, certificado de quitação com o serviço militar e eleitoral, fôlha corrida e atestado de bons antecedentes. Os candidatos serão, também, submetidos ao exame de sanidade e capacidade física e prova de seleção, cujo programa poderá ser obtido na secretaria da Escola. O curso terá a duração de dois anos e os primeiros classificados irão preencher dois terços das vagas [illegible] na carreira de comissário de polícia do D. F. S. P.

Assaltado e gravemente ferido o velho joalheiro

Roubado em cêrca de Cr$ 500 mil em jóias — A Polícia à procura dos assaltantes e de uma mulher loura

GEMENDO, amarrado e amordaçado com tiras de aniagem, foi encontrado um homem no 3.º andar do edifício 143 da praça 11 de Junho.

Seus gemidos atraíram a atenção dos moradores do prédio, que imediatamente chamaram a Rádio Patrulha. Quando a guarnição da RP chegou, instantes depois, arrombou a porta da sala principal encontrando no meio da sala, sentado numa cadeira, com a cabeça pendente, o comerciário José Pinto Valente, casado, de 45 anos, residente à rua Camerino, 26, apto. 202.

MEDICADO

Levado para o Pronto Socorro, com visíveis sinais de asfixia, Valente ficou durante duas horas dentro da câmara de oxigênio, assistido por médicos e enfermeiras.

Após o tratamento, sentindo-se melhor, pôde o comerciário contar a história do assalto.

Cêrca de 8 horas de ontem, dois homens bem trajados entraram nos escritórios da firma Claudino Augusto Duarte, à av. Presidente Vargas, 446, sala 306, onde Valente está empregado há 10 anos, como vendedor, sendo por êle atendidos.

Apresentando-lhe uma cartão de visitas, disseram ser comerciantes de jóias em Belo Horizonte, que pretendiam montar uma loja no Rio, para o que gostariam que Valente levasse ao escritório dêles um mostruário de jóias que escolheriam. E saíram dizendo que aguardavam a visita de José Pinto Valente.

O GOLPE

Sem de nada se aperceber, Valente selecionou as melhores jóias que existiam na loja, num valor de 500 mil cruzeiros, e dirigiu-se para o endereço que trazia no cartão de visitas. Bateu diversas vezes na porta sendo, quando já ia voltar, atendido por um dos que estiveram na loja em que trabalha e que se apresentou como Pedro Gonzalez.

ATACADO PELAS COSTAS

Entrando, José Pinto Valente disse a Pedro que estava com pressa, razão por que gostaria de resolver o negócio imediatamente. Pedro disse-lhe, então, que seu sócio não estava, mas que também não deveria tardar, oferecendo-lhe, para esperar, uma cadeira, que Valente de bom grado aceitou, pois subira vários degraus a pé e achava-se cansado.

Mal sentou-se, apareceu, pelas costas de Valente, o esperado sócio que, passando-lhe uma corda pelo pescoço, quase o enforcou.

Após amarrarem-no e amordaçá-lo, os falsos comerciantes tiraram tudo que Valente tinha nos bolsos e representasse algum valor: um alfinete de gravata com brilhantes, num valor aproximado de 10 mil cruzeiros, cerca de 3 mil cruzeiros em dinheiro, e o cartão de visitas que lhe tinham dado.

COMEÇAM AS DILIGÊNCIAS

Sabendo do ocorrido, o comissário Brito Pereira, do 13.º Distrito, rumou para o local, onde soube que o apartamento havia sido alugado, há alguns dias, a uma moça loura. Ficou então decidido que a moça deveria comparecer à delegacia para prestar depoimento. Durante horas foi esperada mas inutilmente.

UM CHAPÉU

No apartamento, o comissário Brito Pereira encontrou um chapéu de feltro, marca "Victory", da fábrica Mangueira do Rio Grande do Sul, razão porque acredita a polícia não serem os meliantes aqui do Rio.

AGRAVOU-SE O ESTADO

José Pinto Valente após medicado, retirou-se para sua residência, à rua Camerino, 26, apt. 202, onde, acometido por nova asfixia, teve seu estado agravado, sendo então colocado em uma tenda de oxigênio. Seu médico assistente reputa grave seu estado.

Novo plano de trafego na Praça Mauá

Entrará em vigor amanhã

A partir de amanhã, entrará em vigor o novo plano de circulação e estacionamento de veículos na Praça Mauá, tendo em vista a segurança dos pedestres. O plano é o seguinte:

1.º) — Proibir o estacionamento em geral, nos seguintes locais:

a) — na rua do Acre, desde o Edifício d'A Noite, (lado par), até o n.º 22;

b) — na Praça Mauá: em frente ao terreno baldio existente ao lado esquerdo do Edifício d'A Noite; ao longo do tapume do "Pier" em frente à Estação Rodoviária Mariano Procópio; em frente ao Edifício do D.N.P.R.C.; em frente ao Touring Club do Brasil; na semi-circunferência do refúgio circular fronteiro ao "Pier";

c) — na Avenida Rodrigues Alves, em frente à Imprensa Nacional, no trecho compreendido entre a Estação Rodoviária Mariano Procópio e suas entradas principais.

2.º) — Criar faixas para pedestres:

a) — da curva do início da Av. Rio Branco, até o refúgio existente em frente ao Edifício d'A Noite e, dêsse ponto, até a calçada do mesmo Edifício;

b) — no prolongamento do refúgio existente em frente ao Touring Clube do Brasil, até a bomba de gasolina situada no refúgio fronteiro;

c) — interligar os três refúgios, em forma de L, existentes, por meio de cavaletes.

3.º) — Criar áreas de estacionamento para autos particulares:

a) — duas áreas, de forma triangular, no centro da Praça Mauá;

b) — no refúgio fronteiro ao Edifício d'A Noite, em sentido perpendicular ao meio fio.

4.º) — Criar pontos de táxis:

a) — para três autos ao lado do refúgio fronteiro à Estação Rodoviária Mariano Procópio, com o respectivo abastecimento na Rua Sacadura Cabral, em substituição aos que estacionam junto ao D.N.P.R.C.;

b) — para quinze autos na Av. Rodrigues Alves, a partir da porta principal do Armazém de Bagagens, em direção à Praça Mauá, em substituição aos que estacionam no mesmo local, disseminados em dois grupos (7 e 8 autos), com o respectivo abastecimento a partir do portão principal da Imprensa Nacional, até a rua Edgard Gordilho, em sentido perpendicular ao meio fio.

5.º) — Criar pontos de estacionamentos:

a) — para o ônibus 77 (Marechal Hermes-Praça Mauá) junto e antes do portão de acesso às oficinas do Arsenal de Marinha;

b) — para o ônibus da Emprêsa Saturim, em sentido paralelo ao meio fio no início da Avenida Rodrigues Alves, ao lado do Touring Club;

c) — os ônibus interestaduais que estacionam na Avenida Venezuela passarão a estacionar no mesmo sentido e ordem na rua Edgard Gordilho junto à Imprensa Nacional, a partir da Avenida Rodrigues Alves, tendo seu abastecimento na Avenida Venezuela.

d) — os micro-ônibus "Praça Mauá-Nova Iguaçu" e "Praça Mauá-Duque de Caxias" que estacionam na Praça Mauá, passarão a ter seus pontos na Avenida Venezuela esquina da rua Edgard Gordilho.

6.º) — Criar pontos de embarque e desembarque:

a) — para os ônibus 1, 9, e 10, na calçada do Edifício d'A Noite;

b) — para os ônibus que procedem da Avenida Rodrigues Alves, na esquina do Edifício da Imprensa Nacional com a Estação Rodoviária Mariano Procópio;

c) — para o ônibus 29, no mesmo local existente, porém mais recuado;

d) — para as lotações "Circular 1", Zona Sul, Mauá Monroe nessa ordem, juntos dos refúgios em forma de L no lado interno, em local já determinado.

7.º) — Normas para a circulação do trânsito:

a) — As linhas de ônibus 77, 34 e 33 circularão pela pista junto ao tapume do "Pier" contornando em frente ao Edifício do D.N.P.R.C., entre o estacionamento criado e os refúgios, seguindo, daí, os seus itinerários normais;

b) — A linha 29 circulará em tôrno do Monumento, seguindo o mesmo trajeto das linhas anteriores, estacionando no local já determinado;

c) — As linhas 7 e 8, procedentes da Avenida Rodrigues Alves, ao chegarem à Praça Mauá, dobrarão à direita na pista existente entre os refúgios e o estacionamento e seguirão até os pontos já determinados;

d) — As linhas 1 e 10 procedentes da Avenida Rio Branco tomarão a pista central da Praça Mauá, seguindo pelas Avenidas Rodrigues Alves e Barão de Tefé onde estacionarão; a linha 9 obedecerá o mesmo itinerário das anteriores e daí até o seu ponto final (Praça da Harmonia); essas três linhas retornarão pela rua Sacadura Cabral, onde terão pontos para embarque e desembarque ao longo do meio fio da calçada do Edifício d'A Noite, e em locais já determinados.

e) — Os ônibus interestaduais procedentes da Avenida Rodrigues Alves ao chegarem à Praça Mauá, dobrarão à direita, pela linha do bonde em direção aos seus pontos de estacionamento ou abastecimento já determinados;

f) — As linhas de lotações provenientes da Avenida Rio Branco que se destinam à Praça Mauá circularão no mesmo sentido da linha de ônibus 29, parando sòmente para embarque e desembarque de passageiros nos locais já determinados e daí seguirão seus itinerários normais;

"Fred" tentou fugir

Todo enfaixado, "Fred", como é conhecido Frederico Brugger Neves, que foi ferido à bala pelo professor de ginástica Rodolfo Pires Ferreira Póvoas, segunda-feira passada, tentou fugir do Pronto Socorro, onde estava sendo medicado, sendo capturado já nas escadas do hospital.

Apesar do grande número de ferimentos, o estado de "Fred" de um modo geral melhorou, esperando-se seu pronto restabelecimento para breve.

EXAMES DE MOTORISTAS

Os candidatos abaixo estão chamados à Diretoria do Trânsito para prestar exame de motoristas, amanhã, dia 7. A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Às 6,45 horas:

Luiz Humberto Pereira — Waldemar Gomes de Macedo — José Sylvio Magalhães — Luiz Pereira Ramos — Amaury Santos — Ondina Fidalgo Contreiras Botelho Dias — Sofia Beatriz Otero Mendonça Lima — Margarida Fontes Cotia — Samuel Martins — Hamilton Bequerdo da Costa — Antonio Lima — Ruy de Oliveira — Antonio Martins Silvo — Paulo Cabral — Manoel Cortácio — Rubens Mauri — Pedro Monteiro — Christoval de Carvalho Fuchs — Dinorah Floriza da Silveira Corrêa — Zilda da Matta Bacelar Pinheiro — João Moreira — Milton Gomes de Mendonça Arraes — José Agenor — Eugênio Miller Neto — Pedro Marcelino da Silva Gigena — Antonio de Almeida — Jaime Martins da Motta — Higino Quirino — Julio Nóbrega e Paulo Manzo.

Às 8,15 horas:

Delvair Martins Ramos — Manuel Marques Branco — Osvaldo Rocha — Osvaldo Iório — Manuel Paula Serra — Vicente Martins de Almeida — Guerino Amendola — Bernardino Sabino dos Santos — Lauro Pereira dos Santos — Elias Gonzaga dos Santos — Manoel Moreira Duarte Filho — Edson Rodrigues Nunes — Antonio Luiz de Araujo — Olga Gelman Szpilman — José Pinto Ramos — João Cardoso — David Vidal de Oliveira — João Augusto — Luis Ferreira — Jadir Antunes Vieira — Cirilo Pinto de Souza — Armando de Azevedo — Alberto Duarte — João Ferreira Bastos — Orlando Koerber — Claudino do Nascimento Torga — Antonio Póvoa — Odir Ferreira de Souza — José Rodrigues de Lima — Nilson Santos e Alfred Sitko.

Às 9,45 horas:

Antonio Simões de Mello — João Guerra Rodrigues — José Morais da Silva — Diamantino de Almeida — Oscar Ferreira da Silva — João Christostomo Lourenço — Gustavo Prieto — Coriolano Rodrigues da Rocha — José Olintho de Freitas — Severino Santino da Silva — José Aleixo de Souza — Serjo Gomes Gonçalves — Jorge Fernandes — Arthur Resende — Ivan Ramos do Nascimento — José Roberto Rodrigues Jacob — Antonio Faustino Pereira — Antonio Ferreira da Fonseca — Florentil Vieira Manhães — Carlos Augusto — Osvaldo Baptista — Hans Karger — José dos Santos Ferreira — Durval Corrêa — Eliezer Ribeiro dos Santos — José Nogueira de Figueiredo — Manuel Pereira Patrício — José Fernandes Matias — Fernando Magalhães e Avelar Martins Delgado.

Às 13,45 horas:

Almir Augusto Antões — Oscar Alves Luz — João Nicodemos da Costa — Paulo Silvério da Silva — Aderbal Cardoso — Alencar Teixeira Mendonça — Joel Vasques Manso — Alfredo Couto — Luiz de Mello Rêgo — José Otaviano Condé — Luis Carlos Guimarães Castro — Sebastião Lima — Cosme de Souza Batista — João Carlos Fernandes — Manoel Fonseca da Silva Filho — Francisco Giorno — Joaquim Menezes Mancebo — Otávio Moreira Garcia — Claudegando dos Santos — Nilton Boldrini — Geraldo Ferreira — Aron Apelbaum — Fernando Martins de Souza — Manoel da Graça Montanha — Austregesilo Warol de Freitas — Ariana Fernandes Canes — Milton Martins — Abilio de Fonte — Roberto Borges Nunes e Geraldo Gonçalves Dias.

CARTEIRAS APREENDIDAS

Por portarias, o diretor do Trânsito resolveu apreender por 8 meses a carteira do motorista profissional José Acioli de Sá, por ter cometido três excessos de velocidade e por 3 meses a carteira do motorista amador Alfredo Rodrigues, por dirigir caminhão.

Concursos do D.A.S.P.

Na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP estarão abertas nos períodos abaixo, as inscrições para os seguintes concursos: Médico psiquiatra — de 4-2-52 a 4-3-52. Guarda-livros — de 18-2-52 a 21-3-52, no Distrito Federal e Estados. Fiscal do Trabalho — de 15-2-52 a 18-3-52, no Distrito Federal e Estados. Inspetor do Ensino Comercial — de 27-2-52 a 28-3-52, no Distrito Federal e Estados.

A realização das provas deverá ter início na primeira quinzena do mês de maio vindouro.

INTERNAMENTO EM CURICICA

Entendimentos necessários entre os institutos, caixas de Previdência Social e Serviço Nacional de Tuberculose, no sentido de serem os doentes internados no conjunto sanatorial de Curicica, foram recomendados pelo presidente da República ao ministro do Trabalho, despachando processo do ministro da Educação relativo à assistência aos tuberculosos.

O despacho foi ontem publicado no "Diário Oficial" e encaminhado ao ministro do Trabalho.

NOTICIAS do Carnaval

OLIMPICO CLUBE

Prosseguindo em seu programa carnavalesco, o Olímpico Clube realizará, dia 9, às 22 horas, mais uma grande batalha de confeti. Também no dia 16 realizará mais outra.

EM BUENOS AIRES A RAINHA DO RECREIO

Quem fôr coroada Rainha dos "Bailes da Fuzarca" do Teatro Recreio, irá a Buenos Aires. A iniciativa é patrocinada pela Mundotour.

FESTA DO RADIO

Amanhã, será realizada a penúltima apuração do concurso da Rainha do Rádio.

O Baile do Rádio, oferecido pela ABR, realizar-se-á a 19, no Teatro João Caetano.

A festa do radialista está marcada para segunda-feira, 11, na sede do Fluminense.

NA ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCO DO BRASIL

As decorações da Associação Atlética do Banco do Brasil, foram baseadas em motivos do antigo Carnaval carioca.

NO ATLANTIC

"Carnaval Antigo" é o tema da decoração do ginásio do Fluminense, onde será realizado o baile do Atlantic, na têrça-feira de Carnaval.

NO SIRIO E LIBANÊS

O Clube Sírio e Libanês realizará também um grande Carnaval e já está tratando da ornamentação de seus salões.

ORNAMENTAÇÃO DA CIDADE

Dentro de dois ou três dias começará a ornamentação da cidade.

PRÉSTITOS

A confecção dos préstitos, por sua vez, já foi iniciada.

Assim, haverá como sempre o grande desfile das sociedades carnavalescas, têrça-feira de carnaval.

BAILE DAS ATRIZES

No dia 13 será realizado no Teatro João Caetano o tradicional Baile das Atrizes.

RANCHOS

Os ranchos desfilarão sábado de Carnaval, pelas principais ruas da cidade, mostrando como será o Carnaval dêste ano.

MILIONARIOS DO URUGUAI

Os Milionários do Uruguai realizarão domingo, na Associação dos Empregados do Comércio, um grandioso baile carnavalesco, cujo início está marcado para as 14 horas.

BAILE DOS BANCARIOS

No dia 14 de fevereiro, será realizada pela AABB, um grande baile carnavalesco nos salões do Cassino Atlântico.

BATALHA DE CONFETI NA PENHA

Uma grande batalha de confeti será realizada dia 9 no largo da Penha.

BAILE DO CARTOLA

Já estão à venda os ingressos para o Baile do Cartola, que será realizado no Fluminense.

Não foi fundada a União Pan-Americana de Estudantes

Em janeiro de 53, novo Congresso de Estudantes, em Cuba — Vetado o projeto da União

Depois de 12 horas de discussão, encerrou-se, ontem, o I Congresso Interamericano de Estudantes, que foi patrocinado pela UNE.

Não foi fundada, como era esperado, a União Pan-Americana de Estudantes, por haver discórdia entre as delegações.

RETROSPECTO DO CONGRESSO

O I Congresso Interamericano de Estudantes instalou-se a 25 de janeiro e tinha como objetivo a fundação de um órgão que congregasse todos os estudantes americanos.

Devido a casos aparecidos no decorrer das sessões, os trabalhos foram sendo desviados para objetivos políticos e nada foi feito.

ALGUMAS DECISÕES

As decisões tomadas, como a de passar um telegrama ao presidente Truman pedindo a comutação da pena de Oscar Collazo, hipotecar solidariedade a Haya de La Torre e outras, foram objetivo político e de nenhum resultado prático.

MOTIVO DO ATRASO

Já nas últimas sessões o caso Abarca motivou grandes tumultos e prejudicou bastante a marcha dos trabalhos.

O caso Abarca, que foi discutido quatro noites seguidas, quase sem objetivo, não deixou que as diversas delegações trabalhassem.

VETADO O PROJETO

O projeto para a fundação da União Pan-Americana de Estudantes, de autoria do Brasil, apoiado pelas delegações de Costa Rica, Equador e outras, foi recusado, sendo então fundado um escritório central, para trabalhar em prol do próximo Congresso de Estudantes, que será realizado em janeiro de 1953, em Cuba.

PARTIDA DAS DELEGAÇÕES

As diversas delegações, que participaram do Congresso, ontem mesmo regressaram aos seus países.

DESTINOS DUVIDOSOS

Devido às atitudes que tomaram as diversas delegações, é incerto nos países que representam, o destino das delegações de Argentina, Paraguai e Peru.

Dinheiro e gêneros para os flagelados

O representante cearense da Comissão de Abastecimento do Nordeste comunicou ao seu presidente haver depositado na agência local do Banco do Brasil a quantia de 1 milhão de cruzeiros, relativa à primeira parcela de pagamento do govêrno daquele Estado pelos gêneros ali remetidos a bordo do vapor "Rio Branco".

Do Rio Grande do Norte chegou a comunicação, feita pelo governador, da chegada do seguinte estoque de gêneros alimentícios remetidos pelo C. A. N.: 1.021.731 quilos de feijão; 271.007 quilos de arroz; 24.139 quilos de charque; 34.800 latas de quitutes e 48.000 latas de "corned" bifes.

Dispensa

De ordem da diretoria, fica dispensada, para os operários de obras da Central, até o dia 31 de março, a apresentação do cartão de matrícula ou de inscrição da C. A. P., no ato do recebimento de salários.

No Rio... o melhor CARNAVAL do mundo
No BRIGUE DA ALEGRIA o melhor CARNAVAL do Rio!

agora, impreterivelmente, amanhã 7 DE FEVEREIRO

Grandioso Baile de Inauguração do

BRIGUE da ALEGRIA!
(GRITO DE CARNAVAL)

em Homenagem ao Dr. João Carlos Vital, M.D. Prefeito do Distrito Federal.

e SÁBADO, DIA 9:

FANTÁSTICO BAILE À FANTASIA

- com o CONCURSO DA "MAIS BELA PIRATA"
em homenagem aos Alunos da Escola Naval

A Mais Bela Pirata será eleita por votos dos presentes e consagrada pelos Alunos da Escola Naval, que formarão a Comissão de Apuração.
Grande Prêmio à Vencedora: Viagem de ida e volta a Buenos Aires, com permanência paga de 15 dias.

* * *

Desde agora até o Carnaval, êsses e muitos outros animadíssimos bailes, com MAGNÍFICOS CONCURSOS, serão realizados no BRIGUE DA ALEGRIA — artística, original e segura construção realizada com o apôio e a valiosa colaboração do Sr. Prefeito da Cidade e do digno Diretor de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal.

INGRESSOS:
RUA MEXICO, 21 - SALA 601 C
TEL.: 52-0292 • INST. MME. TONI • AV. COPACABANA, 1227 • PERFUMARIA CARNEIRO • CINELANDIA • NA HORA: PORTARIA

PREÇOS:
INDIVIDUAL: Cr$ 200.00
CASAL: Cr$ 300.00

Você não pode deixar de vir ao BRIGUE DA ALEGRIA
MUITA FARRA...! MUITA FOLIA! GRANDES ORQUESTRAS... GRANDES ATRAÇÕES!

5 milhões custou o "quebra-quebra"

Os donos de cinemas e açougueiros exigem indenização do Govêrno — Calma em Belo Horizonte e no resto de Minas — A Justiça dirá quem é o responsável pelos danos — Fala o chefe de Polícia

O SR. Geraldo Starling Soares, chefe de polícia de Minas Gerais, ouvido hoje pelo telefone interestadual, informou que está tudo calmo em Belo Horizonte. Não se registaram mais movimentos de quebra-quebra.

— No resto do Estado também a situação é tranquila, e essa paz não corre o menor perigo de ser perturbada — adiantou o entrevistado.

— Hoje, vai a polícia técnica de Belo Horizonte dar o parecer sôbre a perícia realizada, a fim de fazer um levantamento geral de todos os prejuizos verificados.

Disse o chefe de Polícia que os prejuizos se elevam a 5 milhões de cruzeiros. Os açougues e os cinemas foram as casas comerciais que mais sofreram com a ira popular.

QUEM PAGARA' O PREJUIZO

Disse o sr. Geraldo Starling Soares que inúmeros proprietários de casas comerciais vão acionar o Estado, a fim de obter indenizações pelos prejuizos. Contudo, a Justiça é que dirá se cabe ao Estado assumir essa responsabilidade.

Belo Horizonte, 6 (Asapress)

INQUERITO

Alguns excessos policiais, cometidos no momento em que se procurava sufocar a exaltação popular, resultaram na morte de um ferroviário de nome Wellington de Carvalho. O fato, como não poderia deixar de acontecer, causou a veemente repulsa no meio do povo, e principalmente, nos meios ferroviários. Revoltada com a trágica ocorrência, a União dos Ferroviários do Brasil enviou, ao Governador do Estado, o seguinte telegrama:

"União dos Ferroviários do Brasil vem protestar junto vossência contra estúpido massacre e tiroteio levado efeito polícia militar contra pacatos servidores Central do Brasil, dentro própria ferrovia, que resultou assassinio nosso colega Wellington Carvalho. Esperando seja aberto rigoroso inquérito punição responsável tenente Nunes e indenização família vítima. (a) Mario de Almeida, representante em Minas".

Belo Horizonte, 6 (Asapress)

RETIRADO O POLICIAMENTO DAS RUAS

O Sr. Juscelino Kubitschek após visitar várias partes da cidade, esteve no Mercado Municipal, onde conversou com os comerciantes ali estabelecidos, bem como os populares, passando, a seguida, à avenida Afonso Pena na nossa principal via pública, que percorreu à pé em companhia de inúmeros populares, tendo, então, a satisfação de verificar que a calma tinha se restabelecido e que o comércio já reabrira as suas portas. Visitou, ainda, diversos estabelecimentos do Estado, bem como as repartições policiais e o Batalhão de Guardas, determinando a retirada do policiamento ostensivo das ruas, de vez que a cidade está tranquila. Apenas os Distritos Policiais estão com o seu policiamento reforçado, a fim de intervir em qualquer emergência.

Belo Horizonte, 6 (Asapress)

DECLARAÇAO DOS MARCHANTES

Os marchantes e retalhistas da Capital, entregaram, cêrca de 12,30 horas de hoje, ao Governador do Estado, a seguinte declaração: "Colaborando com o Govêrno do Estado, resolvemos fazer o sacrifício de reduzir os preços da carne, provisòriamente, para Cr$ 8,80 o quilo no atacado e no mercado a Cr$ 14,00 o quilo, de primeira, contra pesado no varejo, até que a organização federal da COFAP dê uma solução definitiva no caso enquadrando nossa Capital nas deliberações sôbre o assunto, não ficando Belo Horizonte em condições inferiores, guardadas as naturais diferenças, ao Rio e São Paulo, para que possamos, então, cuidar com regularidade, do seu abastecimento. Com esta solução, ficará garantido o suprimento de 4 abates semanais".

Belo Horizonte, 6 (Asapress)

COMPLETA CALMA

Voltou a calma à Cidade. Reabriu o comércio as suas portas e o ambiente é de tranquilidade em tôda a cidade. Até o momento, não foi registrado nenhum fato do conhecimento da reportagem. O Governador Juscelino Kubitschek, em companhia de auxiliares diretos da administração e do Chefe de Polícia, percorreu, na manhã de hoje, várias partes da cidade, a fim de obter uma visão concreta das depredações registradas nas últimas horas, em virtude da ação popular, de protesto contra a alta de preços.

Nada com a Rússia

João Neves diz que não há possibilidade de reatamento de relações

"NO momento, não vejo nenhuma possibilidade de Brasil reatar relações diplomáticas com a Rússia", — declarou-nos esta manhã o ministro João Neves da Fontoura a propósito da notícia veiculada pelos jornais de Moscou, segundo a qual nações sul-americanas, inclusive o Brasil e o Chile, participariam de conferências econômicas no Kremlin. Para isso, evidente, seria necessário, primeiramente, o restabelecimento de relações diplomáticas.

"Aliás, — continuou o sr. João Neves, — já reafirmei êsse ponto em entrevista coletiva. Não vejo nenhum motivo para êsse reatamento, especialmente agora".

O SENADO CONTRA

Para a maioria do Senado, que em última instância, é o Poder controlador da nossa política exterior, a notícia de um possível reatamento de relações com a Rússia não é bem aceita.

"Eu sou contra — disse-nos o senador Hamilton Nogueira. — Acho que o Brasil não precisa manter relações com a Rússia. Especialmente agora, nesse período de efervescência comunista".

Eleições na Associação dos Ex-Combatentes

Novas eleições serão realizadas na Associação dos Ex-Combatentes, no próximo dia 16 dêste, para a qual haverá uma chapa sòmente, denominada "Ação e União".

Essa chapa, que terá como presidente o coronel Francisco Roberto Barreto, ex-comandante do 11.º Regimento de Infantaria, se compõe ainda dos seguintes nomes: vice-presidente, Araken A. da Cunha Torres; 1.º secretário, Fernando M. Graell; 2.º secretário, Sydnei Dias da Encarnação, e outros.

O aumento dos motorneiros

O ministro Segadas Viana recebeu ontem, em audiência, representantes dos sindicatos do Grupo Light. Atendendo a uma solicitação dos trabalhadores, prometeu encaminhar amanhã, quinta-feira, em expediente especial para despacho final, o processo relativo ao aumento geral de salários dos empregados da companhia canadense.

Melancias gauchas

Após entendimentos havidos entre uma cooperativa produtora do Rio Grande do Sul e o presidente da COFAP, aquela entidade está remetendo para esta capital grandes partidas de melancias para serem vendidas pelas barracas do SAPS, ao preço de Cr$ 3,50 o quilo.

Aumento de salários

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Cerveja e Bebidas em geral e de Aguas Minerais, do Rio de Janeiro, sr. Gabriel Alves Vieira, informa que a Companhia Antarctica Paulista Filial concordou com as pretensões de seus empregados, em conceder o aumento de Cr$ 360,00 mensais, sem qualquer exigência como seja assiduidade de frequência ainda se tirar-lhes as beneficiências.

Denúncia grave

Os diretores do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar, Doces e Conservas do Rio de Janeiro fizeram gravíssima denúncia ao ministro Segadas Viana, a propósito da sonegação do aumento de salários para os operários dessa categoria, quando a referida indústria foi beneficiada, ainda recentemente, pela CCP, com um aumento de 30% no preço do "refinado". A deliberação do extinto órgão de preços foi calcada exclusivamente para atender à melhoria de salários de seus empregados.

Agora, obtida aquela majoração, o Sindicato da Indústria do Açúcar quer conceder o reajustamento em bases muito inferiores à que se previu na concessão do aumento do açúcar refinado.

Os empregadores querem conceder o reajustamento sôbre os salários vigentes em 1949, deduzindo ainda qualquer acréscimo dado em acordos ou decisões posteriores. Pretendendo ainda só conceder êsse reajustamento aos trabalhadores que tenham mais de dois anos de trabalho, além de assiduidade integral.

O ministro Segadas Viana tomou providências para que o diretor geral do DNT, sr. Roque Vicente Ferrer, na próxima quinta-feira, quando se realizar a nova mesa redonda, faça sentir aos empregadores os compromissos em causa.

Podemos adiantar ainda que o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar, caso os empregadores insistam na sua manobra, solicitará ao presidente da República a suspensão imediata do aumento do preço do açúcar, concedido há dias pela extinta CCP.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

Rian, diversas poltronas foram avariadas. Não foi possível descobrir os autores das navalhadas nem das depredações.

O gerente do Cine Rian disse-nos que tudo decorre da má educação dos populares que estragam o que é feito em seu próprio benefício.

No Art-Palácio, várias cadeiras foram cortadas a navalha sendo, porém, pequeno o prejuizo e não sendo identificados os culpados.

TUDO CALMO

Nos diversos cinemas em que estivemos, inclusive no Metro-Copacabana, os gerentes consideram o incidente encerrado e acham que não se repetirá.

REVISAO NA C.O.F.A.P.

A revisão do aumento dos preços dos ingressos de cinema, majorado pela C.C.P. antes de ser extinta, caminha para uma possível revisão. Considerando que a C.O.F.A.P. ainda não está devidamente organizada para deliberar a respeito, um grupo de presidentes de sindicatos operários, vão dirigir ao presidente da República, uma solicitação nesse sentido. Dessa maneira, tão logo êsse órgão se reuna, teria que se manifestar em relação ao pedido de revisão dêsse acréscimo e de outros, que ainda venham a ser objeto de protesto por parte das coletividades trabalhistas.

Piscina, cinema e teatro em moderno hotel de S. Paulo

S. PAULO, 6 (Sucursal) — No quarteirão compreendido pela avenida Paulista, rua Augusta, alameda Santos e rua Padre João Manuel será erguido o "Hotel Nacional", para ser inaugurados em 1954, por ocasião das festividades do IV Centenário de São Paulo.

Será um dos maiores conjuntos arquitetônicos desta capital. Deve-se a iniciativa à emprêsa "Hotéis Reunidos S. A.", cujo presidente é o sr. Walfrido Almeida Vilela. O terreno foi adquirido do espólio do sr. Horácio Sabino.

Todo o quarteirão do "Hotel Nacional" será ladeado por moderno jardim, com abrigo e arborização especial. Além de outras novidades, o novo hotel contará com moderna piscina, teatro e cinema e vai dispor de um andar exclusivamente para hóspedes oficiais.

Entrega de credenciais

No palácio Rio Negro, em Petrópolis, apresentou ontem as suas credenciais ao presidente da República o sr. Max Attens, novo ministro da Austria no Brasil.

Preso o bicheiro pelo Delegado

O delegado Cicero Brasileiro de Melo, titular da Delegacia de Costumes e Diversões, quando passava, hoje pela manhã, pela Galeria Cruzeiro, prendeu o velho "bicheiro" Januário de Oliveira, de 68 anos, responsável pelo mais inexpugnável ponto de "bicho" da Galeria.

Januário, que responde a mais de 20 processos por contravenção, e é homem de grandes recursos financeiros, controlava, ultimamente, o jôgo, devido às inúmeras prisões de seus auxiliares de mais confiança.

Varejada a "fortaleza"

A "fortaleza" de bicho do banqueiro Mira, à rua Barão de São Félix, 200, foi varejada, hoje, por uma turma de investigadores da Seção de Jogos da Delegacia de Costumes e Diversões.

Para ali penetrar, o investigador Schwartz, que estava acompanhado dos investigadores Braz e Spencer, fêz-se passar por jogador, agarrando um dos bicheiros quando êste registrava sua aposta fictícia.

Três foram os contraventores presos: o dono do ponto, Antônio Castelo, residente no local do flagrante; Agenor Pires, residente à av. Suburbana, 3.036; e Jesus Teixeira Iglésias, morador à rua Antônio Rêgo, 617. Todos foram autuados em flagrante.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

Ao cruzarem de novo o portão do hospital, não serão mais três. Serão cinco.

OS TRIGEMEOS

— Então, nasceu? — perguntou êle, ansioso, domingo último.

A enfermeira sorriu:

— Nasceram sim. São três crianças fortes e sadias.

José Pereira de Carvalho caiu das nuvens. Sua surprêsa não tinha limites.

Foi ver os bebês. Maria pesava 2.500 gramas, Maria José pesava 2.750 gramas e José 2.250 gramas.

José é o que pesa menos, pois 2.250 gramas para um homem é pouco, mas mesmo assim, na hora de ser fotografado foi o único que abriu os olhos.

DIFICULDADES

Teresa Lopes de Carvalho, mãe dos garotos tem apenas 22 anos. Está muito emocionada.

Embora se sinta feliz com o acontecimento, pensa nas dificuldades que terá de enfrentar, pois seu marido não tem ordenado certo e manter três filhos, logo após dois anos de casada, vai ser em sua opinião muito difícil.

Distintivo para os bombeiros

Por meio de decreto, o presidente da República criou distintivos tipo "Caracacha" para os oficiais e sargentos que concluírem o curso de Oficiais do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

O distintivo, que substituirá o antigo, poderá ser usado também pelos oficiais dos corpos de Bombeiros dos Estados, desde que tenham feito o curso no Distrito Federal.

Reparos nas linhas da Central

Os trabalhos de reparos das linhas suburbanas da Central do Brasil estão sendo intensificados, estando trabalhando diversas turmas de operários nesses serviços.

As estações suburbanas estão também sofrendo reparos, sendo adaptadas para as novas composições de nove carros de passageiros.

Primeiro Seminário Internacional de Administração Pública

INICIADOS ONTEM OS TRABALHOS REGULARES — ELEITA A MESA DIRIGENTE

Os trabalhos regulares do 1.º Seminário Internacional de Administração Pública tiveram início ontem no auditório da A.B.I., depois de solenemente inaugurados no dia anterior.

O Seminário é promovido pela Fundação Getúlio Vargas, em colaboração com a ONU e a UNESCO.

ELEIÇAO DA MESA

Durante a sessão presidida pelo sr. Benedito Silva, representante do Departamento de Assistência Técnica da ONU e organizador do Seminário, foi eleita a mesa dirigente dos trabalhos, que ficou assim constituida:

Presidente: Pedro Muños Amato — Pôrto Rico; Vice-presidente: Mário Wagner da Cunha, São Paulo — André Bertrand, França — Mac Cullough, Panamá; Relator: Hervey Walker — EE. UU.

AGENDA

Destacam-se os seguintes pontos a serem discutidos:

Alcance da Administração Pública — Organização e funcionamento dos serviços de Estado Maior Civil — Administração pública de pessoal — Administração orçamentaria — Organização e métodos — Planificação das atividades governamentais — Contrôle dos atos administrativos — Administração pública e planificação.

ORDEM DO DIA

A discussão da sessão de ontem girou em tôrno do tema seguinte: — "Qual a significação dos fatores econômicos, sociais e políticos no desenvolvimento da administração moderna".

O "Tamandaré" será incorporado hoje à Armada

Realiza-se hoje em Filadélfia a cerimônia da incorporação à Armada, do cruzador "Tamandaré", a qual será presidida pelo contra-almirante Ernesto de Araújo, adido naval brasileiro nos Estados Unidos.

O almirante San Tiago Dantas baixou ordem do dia frisando o novo motivo de júbilo da Marinha pela incorporação do "Tamandaré".

Diz o chefe do Estado Maior da Armada que está aberto o caminho para novas aquisições para nossa Marinha e conclui: — saibam todos, tripulantes do "Tamandaré", felizes representantes do generoso povo brasileiro em terras longínquas, que lhes é destinado trazer para a Pátria um dos mais possantes bastiões nacionais.

O novo cruzador brasileiro rumará breve para o Rio.

Almôço

Jornalistas credenciados na sala de imprensa do Ministério do Trabalho ofereceram ontem um almôço ao sr. Ricardo Jafet, pela passagem do aniversário de sua gestão no Banco do Brasil.

Falaram os jornalistas André Carrazoni e José Gomes Talarico, saudando o homenageado, e Herbert Moses, fazendo um brinde de honra ao presidente da República. Falou a seguir, em agradecimento, o sr. Ricardo Jafet.

Rainha dos repórteres-fotógrafos

A última apuração para escolha da rainha dos repórteres fotográficos, concurso promovido pela Associação dos Repórteres Fotográficos, será realizada sábado, às 10 horas, na sede da associação, à Avenida Presidente Vargas 446, 10.º andar.

Passageiros da Central

Pelos torniquetes de D. Pedro II passaram, no dia 4 do corrente, com destino às Linhas de Madureira, Deodoro, Matadouro, Tairetá e Auxiliar, 167.457 passageiros. Dêstes, 151.015 pagaram suas passagens e 16.442 viajaram gratuitamente por serem empregados da ferrovia e militares.

Novo delegado do Impôsto de Renda

Perante o diretor do Departamento do Pessoal do Ministério do Trabalho, tomou posse o novo delegado do Impôsto de Renda do Distrito Federal, senhor Geraldo La Roque.

Transportes de sementes

O presidente da República determinou que a Companhia de Navegação Costeira atendesse com urgência às requisições do Ministério da Agricultura para o transporte de sementes e aparelhamentos agrícolas.

Apreensão de passes

Foi recomendada pela diretoria da Central do Brasil a apreensão dos seguintes passes: — 25-1950 — 5311-51 — 1191-51 e 3101, pertencentes, respectivamente, aos seguintes servidores daquela ferrovia, Isalda de Oliveira Campos, João Francisco, João Gomes da Silva e Neusa Trindade.

Assembléia de garçons

Requerida há três meses, realiza-se hoje no Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, à rua do Senado 264, uma assembléia geral para a escolha de três nomes da classe para a escolha do administrador, em substituição ao atual.

A assembléia foi autorizada pelo ministro do Trabalho.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

populares. Consequentemente, foi rejeitada proposta segundo a qual o comércio ficaria de braços cruzados ante os tribunais populares.

MUITO FACIL ACUSAR O COMERCIO

— "E' fácil acusar, e ainda mais fácil acusar o comércio, da situação atual, onde os preços infelizmente não baixam e, alguns ao contrário, vêm dia a dia subindo" — disse o sr. Brasílio Machado Neto em discurso pronunciado na Federação do Comércio.

NINGUEM DIZ A VERDADE

O presidente interino da Confederação Nacional do Comércio afirmou a seguir:

— "Ninguém com autoridade vem ao microfone dizer ao povo brasileiro quais as reais causas dessa calamidade. E' mais fácil, é mais proveitoso no sentido de atrair popularidade, é mais hábil para empurrar responsabilidades, jogar nos ombros largos do comércio a responsabilidade desse estado".

Artistas franceses no Rio

Os artistas franceses que participaram do Festival de Cinema recentemente realizado em Punta Del Este chegam hoje ao Rio.

Fazem parte da delegação francesa astros de relêvo como Arletty — intérprete de "Les enfants du Paradis" e "Visitantes da Noite"; B. Auber, Françoise Giroux, Anette Waderman, Michel Auclair, Françoise Christophe, Daniel Gelin — intérprete de "La Ronde". Virão também o jornalista e cronista cinematográfico M. Arlaud e o presidente da França Films, sr. Jean Sefert.

No Rio, os artistas serão homenageados na A.B.I. subindo a seguir para Quitandinha, onde será realizada uma noite de arte, com a participação dos visitantes.

Sábado, serão recebidos pelo presidente da República, no Palácio Rio Negro.

Sede sindical

O Sindicato dos Empregados dos Escritórios das Emprêsas de Navegação do Rio de Janeiro dirigiu, há tempos, um memorial ao presidente da República, pleiteando a compra de um terreno de propriedade do Patrimônio Nacional, a fim de que no mesmo se fizesse a construção de casas próprias para essa coletividade profissional que desconta para o IAPM. O pedido foi despachado pela Secretaria da Presidência da República para o Ministério do Trabalho.

Agora, os diretores dêsse sindicato compareceram ontem à audiência semanal do ministro do Trabalho, solicitando as informações sôbre o andamento dessa solicitação. O sr. Segadas Viana encaminhou os dirigentes sindicais ao chefe de seu gabinete a fim de localizar o processo e verificar a situação do mesmo.

Não quer pagar

Os membros da diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, ao serem recebidos ontem, em audiência, pelo titular da pasta do Trabalho, denunciaram o sr. João Francisco da Rocha, concessionário do restaurante da ABI, que se nega a pagar o salário mínimo aos seus empregados. Em vista da denúncia, o sr. Segadas Viana, aconselhou aos representantes sindicais que recorressem à Justiça do Trabalho.

E' oportuno assinalar que o citado empregador foi, há anos, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, e afastado da direção da entidade sob alegação de entrevista. Agora, como patrão, o sr. João Francisco da Rocha não quer pagar aos seus empregados e ex-colegas o salário a que êstes têm direito.

Novos professores do Colégio Pedro II

De acôrdo com autorização do presidente da República, que aprovou, nesse sentido, exposição de motivos do ministro da Educação, vão ser abertas as inscrições para o concurso de títulos dos candidatos a professor do curso ginasial das duas novas seções daquele colégio, uma na Zona Norte e outra na Zona Sul da cidade, e que começarão a funcionar em março, com capacidade, respectivamente, para 1.500 e 700 alunos. Tais inscrições terão início logo após a publicação do despacho presidencial no "Diário Oficial" e pelo período de 15 dias, devendo ser realizadas na Secretaria do Externato do Pedro II.

Quanto ao prazo para inscrição dos candidatos à matrícula naquele estabelecimento de ensino, bem como nas duas referidas seções, foi o mesmo prorrogado até o dia 10 do corrente, inclusive para os que desejarem transferir-se de outros colégios, neste caso sujeitos à provas de seleção, exclusive para o quarto ano ginasial e para o terceiro colegial, nos têrmos do respectivo Regulamento.

Jornalista francês passará o Carnaval no Rio

O jornalista francês, Roland Faure, intitulado "o melhor jornalista jovem da França", chegou ao Rio como delegado da Associação de La Presse Latina d'Europe e d'Amerique" a fim de passar o Carnaval e escrever uma série de reportagens para os jornais que representa, intituladas — reportagens brasileiras.

Entrevistado pela Agência Nacional o jornalista afirmou entre outras coisas, ter ficado "estupefato ao contemplar êsse conjunto colossal e harmônico, o décor pitoresco, a exuberância e a maravilha da paisagem, as luzes e as côres, as avenidas largas e bem traçadas, as edificações gigantescas, de uma arquitetura original e imprevista".

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 1

Nos açougues da Avenida Salvador de Sá 119, Estácio de Sá 51 e 82 o movimento ontem foi quase nulo, sendo que o último é conhecido por suas grandes filas.

TAMBEM NO NORTE

Na cidade do Recife está sendo iniciado um movimento idêntico ao carioca, com a mesma finalidade. Comunicados estão sendo distribuidos, concitando as donas de casa a deixarem de comprar carne, até que o preço fique mais baixo.

Novo Consulado

O ministro das Relações Exteriores assinou portaria designando Lauro Silva, técnico de Orçamento, para receber o acervo, examinar a escrita e os arquivos do extinto Consulado Honorário do Brasil em Iquitos, no Peru.

A êsse funcionário caberá também instalar e organizar a chancelaria do Consulado Privativo criado naquela cidade e da mesma encarregar-se até o provimento da respectiva chefia.

O ex-capitão Agliberto recorreu da sentença que o condenou a quatro anos

O ex-capitão da Aeronáutica Agliberto Vieira de Azevedo, condenado a quatro anos de reclusão por atividades comunistas, juntamente com os civis Pedro Soares de Araujo, João Virgílio do Nascimento (2 anos e 6 meses) e Ulisses Joaquim da Silva (3 anos), não se conformando com a sentença apelou para o Superior Tribunal Militar.

Os autos deram entrada ontem na secretaria do Tribunal, devendo ser apreciados em abril.

O ex-capitão, segundo consta do processo, chegando a Recife em janeiro de 1950, com nome suposto entrou em ligação com elementos civis do Parque de Aeronáutica do Recife, iniciando conjuntamente ação de desintegração e agitação nos meios militares, até que foi identificado e preso pelas autoridades policiais recifenses.

Os seus companheiros também apelaram da sentença.

LIBERADAS TODAS AS BEBIDAS

Portaria do chefe de Polícia regulamentando os festejos carnavalescos — As fantasias, os cantos, o policiamento e o uso de fogos — Punição severa aos depredadores

UISQUE, champagne e demais bebidas alcoolicas, inclusive parati, êste até às 17 horas, estão liberados para o Carnaval, conforme a portaria n. 105, baixada hoje pelo chefe de Polícia, regulamentando a fiscalização policial dos festejos carnavalescos.

O item do artigo 2.º da mesma Portaria estabelece que é admitido lança perfume em qualquer local, desde que não seja de vidro.

A portaria do general Ciro de Rezende está assim redigida:

O chefe de Polícia, tendo em vista a necessidade de assegurar ao povo desta capital a mais ampla liberdade, durante os festejos carnavalescos, como convém à sadia expansão da alegria popular, e considerando que a liberdade só é útil e proveitosa, quer do ponto de vista individual, quer do coletivo, quando exercida em ambiente de ordem prèviamente estabelecido, no qual todos possam usufruir seus benefícios em atritos ou choques entre direitos iguais e igualmente carecedores do amparo da autoridade.

Resolve baixar as seguintes instruções que terão vigência a partir das 12 horas do dia 23 do corrente, até o término do carnaval:

1 — O desfile de préstitos, ranchos, cordões e outros agrupamentos carnavalescos, bem como a realização de bailes públicos, ficam sujeitos à prévia autorização e à fiscalização da Delegacia de Costumes e Diversões.

2 — Não será permitido:

a) — o desfile, pelas ruas, de agrupamentos maltrapilhos à guisa de blocos;

b) — o uso de fantasias que atentem contra a moral ou possam chocar a opinião pública, como calções de banho excessivamente curtos ou transparentes, "maillots" de duas peças excessivamente reduzidas, etc., ou que imitem hábitos religiosos, contenham peças de uniformes adotados pelas fôrças armadas e corporações policiais, ou que, por sua semelhança com os mesmos, possam gerar confusão;

c) — o emprego de palavras e gestos ofensivos da moral e do decoro público, ou de cânticos que envolvam críticas aos poderes constituídos, às corporações civis, militares ou religiosas;

d) — a entrada e utilização de lança-perfume de vidro em recinto fechado sob fiscalização policial;

e) — a venda de bebidas alcoólicas em vesperais infantis, ou a menores em qualquer ocasião;

f) — a venda de parati depois das 17 (dezessete) horas em qualquer local;

g) — a prorrogação dos bailes públicos, devidamente licenciados pela polícia, além das 4 (quatro) horas da manhã.

3 — O desrespeito às proibições citadas acima dará lugar à prisão do infrator, que será, quando fôr o caso, processado na conformidade da legislação em vigor.

4 — Será obrigatória a venda de refrigerantes nos bailes carnavalescos em que haja bebida alcoólica para consumo.

5 — Os responsáveis pelos bailes públicos deverão recusar o fornecimento de bebidas às pessoas já visivelmente embriagadas e que estejam se portando inconvenientemente, sob pena de incidirem nas sanções penais correspondentes à infração.

6 — Nenhum carnavalesco poderá recusar identificar-se perante a autoridade policial ou seus agentes.

7 — Os proprietários e gerentes de hotéis e similares serão responsabilizados, na forma da lei, pela entrada irregular de menores nesses estabelecimentos.

8 — Durante os festejos carnavalescos ficarão fechadas as casas de armas, munições e explosivos.

9 — As autoridades policiais e seus agentes fica recomendado o máximo rigor na repressão a crimes e contravenções cometidos durante os festejos carnavalescos, mormente os seguintes:

a) — porte ilegal de arma;

b) — embriaguez;

c) — o uso de entorpecentes;

d) — queima de bombas, foguetes ou quaisquer outros artigos pirotécnicos em lugar público, executados os fogos de bengala, quando usados em préstitos, blocos e ranchos carnavalescos;

e) — os atentados contra a propriedade e contra veículos em geral (bondes, ônibus, etc.);

f) — o arremesso contra veículos ou em via pública de objeto ou substância que possa pôr em perigo a vida ou a saúde de alguém.

10 — Caberá à Delegacia de Costumes e Diversões a superintendência de todo o policiamento, tanto nas ruas, como nas casas de diversões, coadjuvada pelas Delegacias Distritais em suas respectivas jurisdições, para o que deverão os titulares destas permanecer em seus postos e em entendimento com o delegado de Costumes, durante o transcurso dos festejos carnavalescos.

11 — Os cartões funcionais e distintivos policiais não darão ingresso nos bailes carnavalescos, exceto os de chefes e oficiais de gabinete do chefe de Polícia, ajudante de ordens do corregedor, diretores de Divisão, delegados especializados, diretor do Serviço de Rádio Patrulha, diretor da Guarda Civil, comandante da Polícia Especial, inspetores da DPS, chefe da Censura de Diversões Públicas, delegados e comissários distritais em sua jurisdição.

12 — Todos os funcionários em serviço efetivo de vigilância ou fiscalização em casas de diversões e bailes públicos, serão credenciados pelo delegado de Costumes e Diversões.

Publique-se e cumpra-se. — General Ciro Riopardense Rezende, chefe de Polícia".

Durou até meia noite a nova crise do I.B.G.E.

Polly Coelho considera a reportagem de "A Noite" verdadeiramente infamante - Lourival Câmara estêve demissionário - Confirma o General ter documentos sôbre a existência de comunistas no Instituto

O vespertino "A Noite" publicou uma reportagem, denunciando que o general Polly Coelho iria, ontem mesmo, entregar ao ministro da Justiça as provas de que as estatísticas brasileiras estavam sendo dirigidas por comunistas, e que no IBGE funcionava a célula "José Bispo", dirigida por um chefe de divisão e vários chefes de serviço.

O repórter disse ainda que o sr. José Picorelli, delegado de Ordem Política, lhe confirmara o fato e lhe fornecera documentos confidenciais.

Essa notícia provocou nova crise no IBGE. O sr. Lourival Câmara, secretário geral, pediu demissão imediatamente, acompanhado em massa por todos os chefes de serviço.

CONVERSA A MEIA-NOITE

O general Polly Coelho desmentiu que a notícia fôsse verdadeira, mas a crise continuou.

A noite, na residência do general, êste e o sr. Lourival Camara passaram várias horas conferenciando, e o secretário-geral terminou retirando o seu pedido de demissão.

Ouvido na manhã de hoje, o sr. Lourival Câmara disse:

— Fiquei profundamente chocado com a manchette de "A Noite", segundo a qual o IBGE estaria entregue a comunistas. O general Polly Coelho, entretanto, considerou verdadeiramente infamante a notícia, afirmando nada ter dito ao repórter.

Minha demissão estava condicionada à veracidade da notícia. Desde que esta era falsa, o incidente foi encerrado. Devo acrescentar ainda que, em caso contrário, minha demissão seria acompanhada por todos os diretores de serviço.

POLLY TEM DOCUMENTOS

O general Polly Coelho confirmou à reportagem que tem documentos sôbre a existência de comunistas no IBGE, mas o seu comportamento em relação ao caso é diferente da versão de "A Noite".

O IBGE distribuiu ontem a seguinte nota:

"Com referência aos termos da reportagem publicada em "A Noite" de ontem pelo jornalista Augusto Aguiar, na qual é atribuida ao presidente do Instituto, general Djalma Polly Coelho a afirmação de que "a estatística brasileira está entregue aos comunistas", declara o sr. presidente que carece de fundamento que tal afirmativa seja de sua autoria, esclarecendo, ainda, que ao referido jornalista não foi mostrado nenhum documento confidencial. Pelo sr. presidente do Instituto foi apenas adiantado que tendo recebido da Delegacia de Ordem Política e Social informação com respeito à existência de elementos extremistas no IBGE estava providenciando no sentido de que tal informação chegasse ao conhecimento de S. Excia. o sr. ministro da Justiça".

PERGUNTAS E RESPOSTAS NO IBGE

A comissão de inquérito do IBGE, presidida pelo sr. Temístocles Cavalcanti, prossegue em seu trabalho, em ritmo intenso.

Adotou a comissão, para apurar o caso, o sistema de questionários aos órgãos elaboradores e consumidores de estatísticas, a fim de apurar as deficiências apontadas pelo general Polly Coelho.

Nova Federação

Perante numerosos representantes sindicais e autoridades, o ministro do Trabalho assinou, ontem, no Ministério do Trabalho, a carta de reconhecimento sindical da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Leste e Sul do Brasil.

O ministro, após a respectiva assinatura, dirigiu-se aos presentes, dizendo que os atos dessa natureza eram sempre motivo de satisfação para o Ministério do Trabalho. Congratulou-se com os representantes sindicais pela presença do senador Carlos Gomes de Oliveira, presidente da Comissão de Legislação Social do Monroe, demonstrando que o Congresso deseja ver o sindicalismo desenvolvido, forte e coeso, a fim de que as organizações operárias, dentro dos princípios constitucionais, colaborem com o Poder Executivo. O titular da pasta do Trabalho terminou fazendo votos para que a Federação, em todos os Estados onde não existam sindicatos dessa categoria profissional, promova e incentive a criação das referidas entidades.

Usando da palavra, o presidente da nova Federação, sr. Joel Molica Lemos, agradeceu a assinatura da carta sindical, acentuando que a referida entidade sempre manterá resguardados os legítimos direitos dos seus representados, bem como empreenderá todos os esforços visando o progressivo desenvolvimento da solidariedade social entre os integrantes de seu grupo profissional, subordinando suas atividades, com o intuito supremo de colaborar, efetiva e patrioticamente, no desenvolvimento da política social criada e insistentemente recomendada pelo presidente Getulio Vargas.

Por último, falou o senador Carlos Gomes de Oliveira que se congratulou pelo reconhecimento da Federação.

Banha e farinha para o Rio

De Pôrto Alegre e Laguna, a bordo dos navios "Rio Mondego" e "Oscar Pinho" chegaram ao Rio 202 toneladas de banha e 208 de farinha de mandioca. Este último produto tem faltado nos armazens da cidade.

Reassume o juiz de Menores

O sr. Alberto Mourão Russell que se achava afastado por estar convocado há mais de um ano no Tribunal de Justiça, reassume hoje, às 14 horas, a Vara de Menores.

Inspetoria de Agências

O sr. Otacílio Maia, antigo agente do Loide Brasileiro em Vitória e Maceió, foi nomeado diretor da Inspetoria de Agências, criada por ato do diretor do Loide Brasileiro.

MENOR não pode jogar bingo

Resultados das sindicâncias do juiz de Menores

Proibindo o jôgo do bingo em locais públicos, o juiz de Menores, sr. Waldir de Abreu, baixou portaria, baseada no seguinte: considerando "que tal entretenimento, não reconhecido pela DFSP, como jôgo de azar, embora possa não oferecer perigos morais ou econômicos a adultos, entretanto o mesmo não ocorre quanto a adolescentes; considerando que o mecanismo do jôgo se assemelha ao da "víspora", e oferece prêmios capazes de excitar os adolescentes, fácil prêsa das tentações do luxo e do azar, prejudicando-lhes a boa formação moral".

A proibição, constante de dois itens, é a seguinte:

1) fica proibido aos menores de 18 anos participarem do "bingo" e bem assim ingressarem nas salões em que esteja sendo praticado;

2) as sociedades infratoras do acima disposto ficam sujeitas à multa de Cr$ 200,00 e o dobro na reincidência, por menor admitido, sem prejuízo de igual responsabilidade do diretor com função fiscalizadora, ficando ainda sujeitos às demais sanções cabíveis os pais ou responsáveis, acompanhantes dos menores".

"A SUBSTITUIÇÃO DO JUIZ WALDIR DE ABREU NÃO TEM SENTIDO POLITICO"

• O juiz Waldir de Abreu transmitirá, às 14 horas de hoje, a liderança da Vara de Menores ao titular efetivo, desembargador Mourão Russel que, em férias coletivas no Tribunal de Justiça, reassume agora o cargo.

A propósito da substituição do juiz Waldir de Abreu, que vinha se destacando no Juizado de Menores por sua multipla e desassombrada atuação, o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Toscano Espinola, disse-nos:

— Não há na substituição senão um fato rotineiro, normal. O doutor Waldir é juiz-substituto. Substituia o doutor Mourão Russel no seu impedimento. Não havendo mais impedimento, o doutor Mourão reassume, como ocorre agora. Entretanto, o juiz Waldir de Abreu continuará como juiz-substituto.

JUIZ CAPAZ

O desembargador Mourão Russel declarou-nos que sua volta ao Juizado, de que é titular efetivo, é uma questão de rotina. Não tem sentido outro, a substituição, pois que vê no doutor Waldir de Abreu um magistrado capaz e idôneo. Quanto à sua continuidade na Vara como substituto, não depende de mim, e sim do presidente do Tribunal de Justiça.

LA VESTAL, A MAIOR BARBADA DE DOMINGO

Cotações para sábado

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,20 horas.

		Ks	Cot
1	Marroquino	56	25
2	Madrigal	52	40
3	Gafeur	52	35
4	Mont Royal	56	20

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,55 horas.

		Ks	Cot
1—1	Sardo	55	30
2—2	Nigromante	55	25
3—3	Nocaute	55	20
4	Utaco	55	50
4—5	Liron	55	40
6	Clior	55	60

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,20 horas.

		Ks	Cot
1—1	Bisturi	54	30
2	Monsenario	52	40
2—3	Fogo Belo	54	25
4	Pindorama	52	40
3—5	Mandu	52	40
6	Feniana	54	30
4—7	[illegible]	52	60
8	Alpino	56	40
9	Gold Maid	50	50

4º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,45 horas.

		Ks	Cot
1—1	Gold Dream	56	35
2—2	Felicia	52	30
3—3	Changa	56	40
4	Ovilia	52	50
4—5	Elanu	52	35
6	Catira	56	60

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,15 horas — Destinado a jóqueis que não tenham obtido mais de 10 vitórias desde 1.º de janeiro de 1951.

		Ks	Cot
1—1	Estalo	56	30
2	N. Looses	54	40
3	Lumen	50	50
2—4	Alver	54	35
5	Bruma	50	40
4—6	Caoré	50	60
7	Haramus	50	50

6º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 16,40 horas.

		Ks	Cot
1—1	Elan	55	35
2—2	Pracinha	54	30
3	Manguarito	55	40
3—4	Oscuro	54	50
5	Jéca	55	35
4—6	Onça	55	27
"	Cabo Frio	45	27

7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 17,10 horas. (Betting).

		Ks	Cot
1—1	Submarino	55	30
2	Coromy	55	50
2—3	Eskie	55	35
4	Kanter	55	40
3—5	Sarilho	55	50
6	Forrino	55	60
4—7	Labano	55	35
8	Aldebaran	55	40

8º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17,40 horas. (Betting).

		Ks	Cot
1—1	Pancada	55	35
"	Delta	55	35
2	Amaragi	55	50
2—3	Ancora	55	35
4	Encantada	55	40
5	Vendeia	55	50
3—6	Hacienda	55	50
7	Levuska	55	60
8	Arrojada	55	70
4—9	T. Humac	55	50
10	Gildinha	55	40
11	Andiroba	55	40
12	Pléges	55	50

9º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 18,10 horas. (Betting).

		Ks	Cot
1—1	Follador	52	30
2	Itapitanga	54	50
2—3	Carmen	58	40
4	Debes	58	60
3—5	Crasso	58	50
6	Waxy	58	40
7	Ilamos	52	50
4—8	Samina	56	60
9	G. Vizir	58	70
10	Barcena	54	50

Cotações para domingo

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 14,20 horas — "A. J. Chavantes" (2.ª prova especial de éguas).

		Ks	Cot
1	La Vestal	54	15
2	Veritable	58	25
3	Miss France	58	40
4	Marilina	60	50

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,55 horas.

		Ks	Cot
1—1	D. Euvaldo	52	35
2—2	D. Pancho	55	40
3—3	El Toro	52	50
4—4	Visigôdo	54	25
5	Atacker	52	50

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,20 horas.

		Ks	Cot
1—1	Indiscreto	56	25
2—2	Gay Fox	56	40
3—3	Karbolito	56	30
4	Maratimba	54	60
4—5	Osman	55	40
6	Indolente	56	50

4º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,45 horas.

		Ks	Cot
1—1	Paó	55	30
2—2	Palmer	55	40
3—3	Nagasaki	55	35
4—4	Corregio	55	30
5	Calido	55	40

5º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,15 horas.

		Ks	Cot
1—1	Macabô	56	25
2—2	Orestes	56	30
3	Obélia	54	50
3—4	P. Finder	56	40
5	Senta a Pua	56	60
4—6	Kami	56	30
7	Happy Boy	56	40

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — "Armando Roxo" — Handicap Especial — Às 16,40 horas.

		Ks	Cot
1—1	Rieck	55	25
2—2	Kurdo	50	30
3	Shahour	49	40
3—4	Gatilio	52	20
"	Tiroléa	50	30
4—5	Saladito	50	27
"	Toribio	56	27

7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 17,10 horas. (Betting).

		Ks	Cot
1—1	Mitene	56	30
2	Bergamota	54	50
3	B. Dourada	52	70
2—4	Holege	54	40
5	Maraty	50	50
6	Lujan	52	40
3—7	Normalista	56	35
8	Sarabela	54	40
9	Cravo Lindo	50	[illegible]
4-10	Formiga	56	40
11	Murao	52	30
"	Radimba	52	35

8º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,40 horas. (Betting).

		Ks	Cot
1—1	Waldorf	52	35
"	Espadaria	57	25
2	Erin	50	40
2—3	Mitú	56	30
4	Gericó	52	40
5	Maná	52	50
6	Pelotão	55	27
3—7	Hollywood	54	40
8	Eton	52	50
9	Atrevidaço	56	40
10	Jurujuba	56	50
4-11	Apinagé	52	60
12	Cracóvia	52	50
13	Luarlinda	56	40
14	Hazy	50	50

9º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 18,10 horas. (Betting).

		Ks	Cot
1—1	Estônia	54	35
2	Incógnita	50	40
2—3	Valuño	56	30
4	Javanês	52	40
3—5	Mahon	52	50
"	Pepilino	52	50
4—6	Jaffy	56	60
7	Mordaça	56	40
"	Brutus	55	40

ESTRÊIA A DEFENSORA DO STUD ROCHA FARIA MUITO PREPARADA E EM COMPANHIA MODESTA — VERITABLE, A PRINCIPAL COMPETIDORA DA PUPILA DE JORGE MORGADO

No primeiro páreo da reunião de domingo, a segunda prova especial de éguas da presente temporada, fará a sua estréia no Brasil La Vestal, uma alazã argentina, de 3 anos, de propriedade do Stud Rocha Faria.

O EXERCÍCIO

Considerada uma excelente corredora em seu país de origem, La Vestal é uma ganhadora iminente, pois, há muito tempo vem-se exercitando satisfatoriamente e seu preparo, no momento é bastante para levar de vencida as suas primeiras adversárias na Gávea.

O trabalho de segunda-feira última da filha de Advocate deixou excelente impressão e agradou sobremodo ao seu piloto Luiz Diaz.

Trabalhando a milha, com muita facilidade, La Vestal marcou para a distância o tempo de 101" 3/5, apesar da raia estar bastante pesada e imprópria para boas passadas.

A pupila de Jorge Morgado trazia ótima ação e por êsse privado não deve perder a carreira inicial.

ÚNICA ADVERSARIA

Segundo as previsões da maioria, Veritable é a única adversária da favorita.

A defensora do Stud La Giralda já mostrou, através das duas atuações em pistas cariocas, ser uma égua útil, reunindo dilatadas possibilidades de êxito.

Muito embora tenha por principal característica a velocidade, sue chance domingo não é desprezada pelos catedráticos.

Acreditam êsses entendidos ser a pensionista de Mario de Almeida a única competidora de La Vestal, formando com a estreante uma dupla liquida e certa.

estatísticas
Disputando a Liderança

Com o resultado das últimas reuniões, passou a ser a seguinte a posição dos concorrentes às estatísticas de 52

JÓQUEIS

Aproveitou bem Oswaldo Ullôa a ausência de Emigdio Castillo, Luiz R goni, Dario Moreira e Domingos Ferreira, todos atuando em São Paulo. O não comparecimento destes pilôtos, às corridas da Gávea, deu margem ao "japonês" de assumir a principal colocação nas estatísticas entre os jóqueis.

Com os dois triunfos assinalados, Ullôa com nove pontos, deixou para trás seus companheiros, Dar o Moreira e Emigdio Castillo com sete vitórias cada um.

Outro "ginete", que vem também tirando proveito dessa situação é Ubirajara Cunha. O jovem pilôto já ocupa posição de destaque na tabela, com seis vitórias, situando-se na terceira colocação em igualdade de condições com Domingos Ferre ra e Luiz Diaz, êste em fase de pouca inspiração.

O. ULLOA
Aproveitou a chance

René Latorre, com as cinco vitórias conquistadas é o ocupante da quarta colocação. Segue-o José Portilho, com quatro e Ilton Pinheiro com três vitórias. Êste levantou com Atleta, a melhor prova da semana, um Handicap Espec al, com a dotação de Cr$ 60 000 ao ganhador.

PROPRIETÁRIOS

Nas estatísticas entre os proprietários, nenhuma modificação importante se processou. Mesmo sem vitoriar-se nas últimas reuniões, mantem o Stud Rocha Faria, a principal posição com sete vitórias e Cr$ 275.000,00, em prêm os de primeiro lugar.

C. G. ROCHA FARIA
Ainda o ponteiro

Com a vitória conquistada por intermédio de Labano, isolou-se o sr. Euvaldo Lodi na segunda colocação com dois pontos de diferença do lider.

No terceiro pôsto, aparecem em igualdade de condições o sr. João S. Guimarães, Arthur Herman Lundgren e d. Zélia P. Castro, levando esta, pequena vantagem em prêmios obtidos, segu da do sr. Lundgren.

Com as respectivas melhoras de seus parelheiros, já surge o Stud Paula Machado no quarto pôsto com três triunfos, tendo em sua companhia o Stud Itatupan.

Nos quinto e sexto postos, correm agrupados um grande número de proprietários com duas e uma vitória respectivamente, sòmente com a realização das próximas reuniões, teremos definidas aquelas posições.

CRIADORES

Após cada reun ão amplia o Haras Mondesir a diferença que o separa de seus competidores.

O conceituado estabelecimento de criação do sr. Peixoto de Castro, com os três triunfos da semana, totaliza quatorze vitórias, liderando assim, as estatísticas dos criadores.

A. J. PEIXOTO CASTRO
Fácil na ponta

Com uma diferença de sete tentos, correm os Haras Expedictus e São José na vice-liderança, tendo conquistado Cr$ ...... 385.000,00 em prêmios de primeiro lugar.

No terceiro pôsto, isolou-se o Haras Santa Anita com sete triunfos, logo seguido dos Haras Maranguape e Guanabara com meia dúzia de vitórias, marcando o segundo uma vantagem de Cr$ 10.000,00 sôbre seu companheiro.

Boa performance, cumpriram os produtos da Remonta do Exército, dada esta boa atuação, ocupa êste estabelec mento o quinto pôsto com cinco vitórias, correndo em suas pégadas com quatro triunfos o Haras Vargem Alegre.

TREINADORES

Com a vitória conquistada por intermédio de Labano, assumiu Claudemiro Pere ra a liderança das estatísticas, com oito triunfos e Cr$ 315.000,00 em prêmios de primeiro lugar.

CLAUDEMIRO PEREIRA
Líder absoluto

Em perseguição ao ponteiro, correm Jorge Morgado, que passou em branco as reuniões findas e Mario de Almeida, que com os dois sucessos obtidos passou a somar no momento sete vitórias.

Eulogio Morgado, Oswaldo Ullôa, Alc des Morales e Mariano Sales são os ocupantes do terceiro pôsto com quatro vitórias, levando o segundo nítida vantagem em prêmios conquistados.

Surgem a seguir, em igualdade de condições no quarto pôsto Fernando Pereira Schneider, Ernani de Freitas e Adair Feijó, cabendo a êste as honras da semana, já que os três tentos que possui, foram ass nalados nas últimas reuniões.

O melhor páreo das reuniões passadas, foi levantado por um representante de Pedro Gusso Filho, ocupante da quinta colocação com dois pontos, em companhia de nada menos de nove outros compositores.

No fecha raia, com apenas uma vitória, estão empatados vinte e dois treinadores, devendo com as próx mas corridas, ficar melhor esclarecida esta situação.

APRENDIZES

Inegavelmente é a estatística dos aprendizes a mais sensacional e equilibrada do momento.

Cada reunião que passa novo lider surge nesta categoria.

Esta semana Cesar Caleri e Roberto Martins foram os mais vitoriosos, cada um conquistou dois belos triunfos.

Manuel Henrique e Antonio Portilho, foram os demais vitoriosos, conquistando cada um, uma vitória.

A situação da tabela ficou então sendo a seguinte:

Em primeiro, empatados, Cesar Caleri e Manuel Henrique, com cinco vitórias, em segundo Antonio Portilho com quatro, em terceiro Roberto Martins com três e em quarto e último lugar com dois tentos, Jupiracy Graça e Daniel P. Silva.

PRÊMIOS

Nos oitenta e nove páreos que compuseram as dez reuniões já realizadas, distribuiu o Jockey Club Brasileiro, em prêmios de primeiros, segundos e terceiros lugares, a importância de Cr$ 4.773.250,00.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Foram apostados até as corridas de 3 do corrente, Cr$ .... 93.902.315,00, arrecadando, portanto, o Jockey Club Brasileiro, a soma de Cr$ 18.780.463,00, correspondente aos 20% de sua co-

Assunto do Dia

O CND deverá receber mais uma desmoralização, mais um diploma de negligência e inépcia, mais um atestado de inutilidade. E, desta vez, ganhará a consagração internacional: a desmoralização mundial.

E ao esporte daqui da terra prestará mais um desserviço — aumentando o seu acervo de fracassos, bem acrescido nos últimos meses.

A Europa, por intermédio da sua civilizada e muito organizada Suécia, está reservado o destino de dizer a êsse templo de asnice e caduquice esportiva brasileira, o que êle já deveria e deve fazer.

A Europa, que já se fartou de ser explorada e surrada pelos "caftens" do esporte brasileiro; por essa malta de Alfonsos Doces que se empanturram de cruzeiros às custas do comodismo dos nossos donos do futebol profissional. Êsses acatados e plenipotenciários senhores empresários, que fazem benemerências ao nosso esporte, mediante régias, gordíssimas "grujas".

* * *

A análise e a conclusão que o sr. Sven Lindqvist leva para o seu país — os empresários são entraves a um maior intercâmbio entre o futebol brasileiro e o europeu; os entendimentos diretos, clube para clube, a exclusão de intermediários, a exclusão da "parte dêsses caçadores de fortunas fáceis, dêsse time de gozadores do esporte, além de tornarem os negocios mais vantajosos, trazem, fatalmente, um beneplácito de moralidade e seriedade às célebres e indefectíveis demarches. — já, em outras ocasiões, repetidas vezes, por tôda a imprensa esportiva têm sido comentadas e encontradas.

Os exemplos são fartos. Os testemunhos e fatos ainda não estão empoeirados pelo tempo. As consequências lamentáveis, os casos de malôgro, as lamúrias, os arrependidos ainda estão bem vivos e falantes.

* * *

O C.N.D. desde o seu nascimento (um parto estado-novista) dispõe de meios e elementos legais para combater essa indústria de proxenetas. Em sua lei orgânica há um capítulo que lhe autoriza essa fiscalização e essa proibição.

Recurso, autoridade, fortaleza, competência que nunca foram mais do que simples latidos de cachorro vira-lata. Que, em vez de atemorizar, de reprimir, de sustar — só trazem risinhos de deboche.

* * *

Mas, como se não bastasse êsse poder bem ideso, como se aquêle capítulo não fôsse suficiente, há, bem mais moderna e fresquinha, uma promessa deitada pela imprensa quando foi nomeado e empossado mais êste bloco de "ilustres conselheiros". A promessa feita pelo sr. Ciro Aranha: um estudo, uma estruturação, um plano mais atualizado e amplo para as necessidades do esporte.

Em fins do primeiro semestre de 1951 foi dito e repisado que haveria trabalho, pela primeira vez, no CND. Todos pareciam compenetrados e assoberbados com "aquela nova oportunidade de servir ao desporto pátrio".

Todos tinham o ar e a empáfia de discípulos, bons discípulos, do comissário Padilha... Os jornais encheram-se de avisos e ameaças cuspidas pelas bôcas do CND.

Desapareceria o regime de tolerância, de descaso. Ia haver seriedade. A vigilância sôbre a caftinagem desenfreada seria realmente, quebrando tôdas as tradições do CND, coisa séria, muito séria.

* * *

Depois de tôda essa falação o sr. Alfonso Dôce já se tornou uma celebridade "acional como empresário, Já negociou a paz da A.F.A. com a C.B.D. Já pôs no mercado o Roca, o Independientes, o Deportivo de Calli, o Racing. Já sentou — e deve continuar sentando — na tribuna de honra do Maracanã inúmeras ve es ao lado do presidente do C.N.D., sendo inclusive aromatizado pelas baforadas de seu "havana".

* * *

Depois disso, êsse gerente do A. I. K., muito sucessivamente, já veio até o Brasil para dizer a "O Globo" que, na Europa, em reuniões que pretende realizar em Estocolmo e Paris, tratará de tomar sérias providências contra essa "caterva" presidida, no Brasil, por êsse "Don Dôce", que adocica mais a sua vida às expensas da parvoíce, indolência e comodidade dêstes doutores paredros. Esse "Don Dôce", espertalhão das Arábias e da Argentina também, que está descobrindo o Brasil melhor do que o velho Pedro Alvares Cabral...

E que, possivelmente, vai merecer do C.N.D. uma estátua em praça pública com dizeres e artigos do sr. Vargas Netto gravados no bronze, onde os pósteros poderão ler: "A Don Dôce com a admiração e amizade dos palermas brasileiros".

Seguem os pugilistas brasileiros para o Campeonato Sul-Americano

Nove lutadores comparecerão — Apenas um representante não seguirá

A fim de disputar o Campeonato Sul-Americano, segue hoje para Lima a delegação brasileira de pugilismo, uma vez que a rodada de abertura está prevista para sexta-feira próxima, dia 8.

NOVE CATEGORIAS

Das dez categorias em que será disputado o campeonato, o Brasil competirá em nove. Sòmente em peso pena estaremos ausentes, pois Manoel Nascimento, da Bahia, adoeceu subitamente, não havendo possibilidade de ser substituido.

A REPRESENTAÇÃO

A chefia da nossa delegação, estará entregue ao jornalista gaucho Amaro Junior, seguindo ainda como diretor Armando Sanchez, da Federação Paulista.

A direção técnica caberá ao paulista Aristides Jofre, não só pelos seus conhecimentos, como pelo fato de seguirem sete lutadores de São Paulo e dois do Distrito Federal.

São êstes os amadores paulistas: peso mosca, Helcio Carneiro; peso galo, Jaime Fontes; peso leve, Pedro Galasso; peso meio-médio, Paulo de Jesus; peso médio ligeiro, Nelson Andrade; peso médio, Alexandre Dib, e peso meio-pesado, Lucio Grotone. Os cariocas: peso meio-médio, Celestino Pinto, e peso pesado, Francisco de Assis.

VOZES DO TURF

Nocaute melhorou e a turma piorou, dondo, em consequência enorme chance ao defensor do Stud Paula Machado.

Ullôa leva fé e conta ganhar.

—o—

O Sr. João Borges Filho, segundo consta nos meios responsáveis, disse a Levy Ferreira, Presidente do Sindicato dos Profissionais do Turfe, que aprovará o Projeto dos Cavalariços antes de terminar sua gestão.

Como se sabe, o referido projeto anda dormindo há mais de três meses nas gavetas da Comissão Técnica do Jockey Club.

Há muita gente contra.

—o—

Waldemar Attianesi conta com uma grande atuação de sua égua Vigorosa, que confirmou inscrição na principal prova de domingo no Hipódromo de Pinheiros.

A filha de Viboron já está em São Paulo há cêrca de um mês e Waldemar diz que a "bichinha" vai ser um osso duro de roer. Será dirigida por Cândido Moreno.

PEAO

NOTAS TURFISTAS

E égua Marinha, acidentada na manhã de segunda-feira, sofreu uma operação no Serviço de Veterinária e Remonta do Exército.

Juvenal Lourenço foi convidado para tomar conta de uma importante Coudelaria em Cidade Jardim, estando propenso a aceitar.

Após longa ausência das pistas gaveanas, reaparecerá o cavalo Jeca, alistado na sexta carreira de sábado.

Jeca estêve atuando com sucesso em São Paulo.

Clubes em Revista

MADUREIRA

Foi comunicado ontem à FMF o interêsse pela renovação dos contratos de Genuino e Silvinho.

OLARIA

Ficou estipulado em 20 mil cruzeiros o passe do zagueiro Lamparina, tendo sido comunicada a rescisão do contrato com o clube. Após o treino individual realizado ontem, foi comunicado aos jogadores que suas férias terão início no dia 6 do corrente. Hoje será realizado um treino coletivo.

FLAMENGO

Foi rescindido, amigàvelmente, o contrato de Gringo Clube e jogador chegaram a acôrdo, sendo concedido a Gringo, graciosamente, o atestado liberatório. Por outro lado, continua o clube aguardando resposta da Argentina sôbre os atacantes que tem em vista. Ormarini e Benitez são os nomes mais em evidência.

BANGU

O sr. Ramos Penedo, presidente do Bangu, informou que seu clube não dispensará qualquer jogador. Ao contrário, tratará de contratar outros para reforçar o seu plantel.

A propósito, sabe-se que Arisona, do Vila Nova, de Minas Gerais, está em negociações com o grêmio alvi-rubro. Escurinho, no entanto, do mesmo clube, não mais virá para o Bangu.

"O pirata e o tesouro-escondido"

O velho marujo dormiu uma noite no celeiro da tia Emeline, em Vermont, onde esqueceu um cofre típico dos homens do mar. Quarenta anos mais tarde dois rapazes assombraram-se descobrindo enorme quantidade de moedas de ouro, rubis e diamantes numa praia do Maine. Essa interessante narrativa aparece em Seleções de fevereiro, que publica ainda 28 outros artigos de permanente interêsse humano, e o resumo de um livro famoso: "Vida de um operário norte-americano". Adquira hoje o seu exemplar. À venda em tôdas as bancas de jornais.

NOS ASPIRADORES DE TRIGO DO CÁIS DO PORTO ...

...OU NO PEQUENO ASPIRADOR DOMÉSTICO

A ELETRICIDADE É UMA FÔRÇA CRIADORA A SERVIÇO DO PROGRESSO E DO CONFÔRTO

Quando um navio carregado de trigo atraca no cáis do Porto, imediatamente entra em função uma possante máquina aspiradora que transforma a descarga da preciosa mercadoria, numa média de 8.000 toneladas horárias, num trabalho fácil e rápido graças ao milagre da eletricidade. Essa mesma fôrça, atuando no pequeno aspirador doméstico torna a limpeza do seu lar uma tarefa simples.

Cumpre assim a eletricidade a sua importante missão de colaboradora do homem em qualque setor da atividade humana.

A Light supre de energia elétrica a região mais populosa e industrial do Brasil - o Distrito Federal e parte dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo - contribuindo para o seu desenvolvimento.

Para enfrentar o aumento crescente do consumo e as consequências das prolongadas estiagens dêstes últimos anos, a Light vem realizando gigantescas obras nos vales dos rios Paraiba e Piraí para o aproveitamento de parte de suas águas, permitindo maior acumulação no Reservatório de Lajes para utilização na estação das secas, movimentando as turbinas da Usina de Fontes e das futuras usinas subterrâneas Forçacava 1 e 2.

Desse conjunto de obras - abertura de túneis e canais, construção de usinas elevatórias, barragens, reservatórios e outros serviços complementares - já estão sendo instaladas as primeiras bombas das Usinas Elevatórias de Santa Cecília e Vigário. Assim, as águas desviadas do rio Paraiba, primeira fase do projeto, passarão a movimentar as turbinas de Fontes, prosseguindo as obras em ritmo acelerado para sua mais rápida conclusão.

Todavia, enquanto êsse empreendimento, em adiantado curso, não termina, é preciso que o consumo de eletricidade seja feito racionalmente, sem desperdícios, no próprio interêsse dos consumidores.

LIGHT

EM SEU PRÓPRIO BENEFÍCIO, EVITE O DESPERDÍCIO DE ELETRICIDADE

Ficarão concentrados na Ilha das Enxadas os nadadores cariocas

VOLTA O VASCO A INTERESSAR-SE POR SALADURO, GILBERTO, NANINHO, SIMÕES E URUBATÃO

SANTOS INICIA A "GUERRA FRIA" CONTRA O BOTAFOGO

NÃO COMPARECEU À CONCENTRAÇÃO — ACUSAÇÕES AO BANGU —

Santos deu início à "guerra fria" contra o Botafogo não comparecendo ontem à concentração dos alvi-negros, conforme era de seu dever.

Essa, a impressão dominante entre os botafoguenses, que acusam o Bangu de estar estimulando a rebeldia do jogador mediante promessas de ordenados extraordinários para rescindir o contrato com o Botafogo.

21.000 CRUZEIROS PARA FICAR PARADO

São incisivos os botafoguenses em suas afirmativas: Santos tem uma garantia de 21.000 cruzeiros mensais para entrar em litígio com o clube e, consequentemente, obter a rescisão do contrato para poder ingressar no Bangu.

NÃO TRANSIGIRÁ O BOTAFOGO

O Botafogo, porém, mantem-se firme no seu propósito de não ceder às imposições do jogador. Obtida a certeza de que o "player" está apenas empenhado em criar dificuldades para o clube, o Botafogo mostra-se resolvido a chegar até a suspensão do contrato até que Santos se apresente para cumprir os seus compromissos.

A SITUAÇÃO DE PARAGUAIO

Diferente é a situação de Paraguaio. Está em entendimentos com o Bangu, mas não tem contrato com o Botafogo. Santos tem compromisso até fins de agôsto; Paraguaio, a prendê-lo ao Botafogo, tem apenas o "passe".

Não pensa o Botafogo, contudo, em desfazer-se do concurso do seu jogador. Sòmente em situação excepcional, mediante oferta de apreciável quantia em troca do atestado liberatório, é que o clube concordará em ceder a sua transferência ao Bangu.



SANTOS
Não apareceu. Surgiram conjeturas.



PARAGUAIO

ESTREIA O FLAMENGO EM PORTUGAL

Contra o Sporting em Lisboa

O quadro de basquetebol do Flamengo estreará hoje em Lisbôa, enfrentando a equipe do Sporting.

Além desse encontro, o "five" brasileiro deverá fazer mais três exibições em terras portuguêsas, contra as representações do Atlético e do Benfica.

Ainda não foi resolvido se haverá ou não uma partida em Coimbra. Todavia, sabe-se que o Flamengo regressará ao Rio antes do Carnaval.

O MESMO "FIVE"

Kanela deverá lançar inicialmente, os mesmos homens que têm iniciado os prélios anteriores.

Ardelin e Algodão; Godinho, Gedeão e Alfredo.

Na reserva, estarão Raimundo, Evora, Odin, Morena, Tião I e Mendes.

Assunto do dia

ARAUJO NETTO.

UM DESMORALIZADO INTERNACIONAL: C. N. D.

(VIDE TEXTO NA 11.ª PAG.)

O "RIO-SÃO PAULO" EM MARCHA

Mais dois jogos hoje, marcando duas estréias. A apresentação daqueles que não se mostraram na primeira rodada, que ganharam mais alguns dias para cuidar do time e retocar as linhas. Estreará no Maracanã o Vasco; no Pacaembu o São Paulo. Os cruzmaltinos sem algumas de suas maiores estrelas para enfrentar o Bangu; os sampaulinos com o que têm de melhor no momento, jogando com o Corintians. Este foi a primeira decepcionante surpresa do torneio — perdendo para o Palmeiras; os banguenses, ao contrário, perdiam por 3x1 para o Flamengo quando empreenderam a vigorosa reação que lhes assegurou o empate. De Vasco e São Paulo, pouco se poderá dizer além da coincidência de não terem sido felizes nos certames regionais.

ooo

Zizinho chegou a ser apontado como o único indiciado da semana. Aquele tranco em Dequinha e a gesticulação tôda de Mr. Aldridge, faziam crer mesmo que o craque banguense viesse a ter complicações com o Tribunal de Justiça Desportiva. Acontece, porém, que a Auditoria não encontrou na súmula elementos para indiciação. Havia apenas a citação de Zizinho por jôgo brusco e, por isso, a Junta Especial não trabalhará esta semana.

—

Até sábado, espera o Botafogo colocar em condições Paraguaio e Pirilo. Contundiram-se ambos no "match" de domingo com o Santos e o dr. Altair Fonseca vem cuidando, carinhosamente, da recuperação dêsses jogadores.



PIRILO
Em forma sábado

ooo

São Paulo recebeu com pesar a derrota da Portuguesa. E' que veio pôr fim a uma "escrita" — a da invencibilidade dos locais no Pacaembu, mantida nas disputas do "Rio-São Paulo". Ontem, foi a diretoria da própria Portuguesa que veio a público para apontar as causas da derrota. Ei-las: a ausência de Brandãozinho e desambientação do treinador Jim Lopes, que estreava na ocasião.

ooo

Tricolores e botafoguenses já iniciaram ontem os seus preparativos para o jogo que a tabela marca para sábado. Uns e outro estiveram empenhados em prática individual — pela manhã os do Fluminense em Alvaro Chaves; à tarde os do Botafogo, em General Severiano sob as ordens de Nilton Cardoso.

ooo

Já foi organizada a delegação do Flamengo que seguirá para São Paulo a fim de enfrentar o Santos. Na chefia irá o senhor Francisco de Abreu; técnico — Flávio Costa; médico — Ibsen Martins; jogadores — Garcia, Cláudio, Biguá, Pavão, Almir, Bria, Dequinha, Jordan, Aristobulo, Joel, Hermes, Adãozinho, Rubens, Esquerdinha e Nestor. Seguirão também massagista e roupeiro.

VASCO E S. PAULO ESTREIAM NO TORNEIO

DESFALCADA A EQUIPE VASCAINA PARA ENFRENTAR O BANGU — COMPLETO O S. PAULO NA LUTA COM O CORINTIANS – QUADROS, ARBITRAGENS E PREÇOS

Com duas pelejas noturnas (Vasco x Bangu, no Maracanã, e São Paulo x Corintians, no Pacaembu) terá prosseguimento hoje o Torneio Rio-São Paulo. Duas partidas que crescem em significado quando se sabe que no Rio o Bangu, já com um empate, terá que lutar para vencer de qualquer forma, uma vez que com três pontos perdidos assim de início terá suas possibilidades bastante reduzidas para a conquista do cetro. Em S. Paulo, o mesmo acontece com o Corintians, ainda em condições mais desfavoráveis pois foi derrotado no encontro com o Palmeiras, na rodada inicial.

DANILO

ESTREIAM VASCO E SÃO PAULO

Vasco e São Paulo fazem hoje suas primeiras apresentações no certame. O Vasco formará com uma equipe sem grande expressão, uma vez que à margem do jôgo ficarão alguns astros como Ademir, Maneca, Barbosa e Eli. Isso sem dúvida contribuirá para menor brilho da peleja de logo mais com o Bangu. Enquanto isso, o São Paulo procurará colocar em campo sua fôrça máxima para o encontro com o Corintians.

QUADROS

BANGU — Osvaldo; Djalma e Salvador; Barbatana, Alaine e Mirim; Meneses, Moacir, Zizinho, Décio ou Vermelho e Nivio.

VASCO — Ernani; Laerte e Wilson; Adalberto, Danilo e Jorge; Noca, Ipojucan, Amorim, Vasconcelos e Jansen.

S. PAULO — Mario ou Poy; De Sordi e Mauro; Bauer, Alfredo e Turcão; Alcino, Bibe, Durval, Nenê e Maurinho.

CORINTIANS — Cabeção; Murilo e Julião; Idario, Touguinha e Lorena; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Carbone.

PREÇOS

Para a peleja a ser realizada no Maracanã, com início às 21,30 horas, serão cobrados os seguintes preços: cadeiras, Cr$ 55,00 e Cr$ 33,50; arquibancadas, Cr$ 17,00; gerais, Cr$ 6,00 e militares, Cr$ 3,80.

ARBITRAGEM

Mr. Mead será o árbitro da peleja Vasco x Bangu, auxiliado por Mário Vianna e Mr. Aldridge.

O sorteio do árbitro que dirigirá o prélio São Paulo x Corintians, sòmente hoje, será efetuado, bem como, a designação de seus auxiliares.

ZIZINHO

OSVALDO

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 651 — QUARTA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 1952

Concentração no Carnaval para os nadadores

Ficarão concentrados no Departamento de Esportes da Marinha — durante os festejos carnavalescos — todos os nadadores, saltadores e aquapolistas que, em Belo Horizonte, representarão o Distrito Federal nos Campeonatos Brasileiros de Natação, Saltos Ornamentais e Pelo Aquático.

Com êsse intuito, a Federação Metropolitana já se dirigiu àquele órgão da Marinha de Guerra. A medida visa impedir que os nossos amadores, devido aos folguedos do Carnaval, percam a forma e fracassem nos certames nacionais.

Todos os valores cariocas escalados para o campeonato brasileiro, deverão participar da Segunda Competição por Correspondência, marcada para sábado e domingo próximos.

Essa modalidade de competição, foi idealizada pelo Conselho Técnico de Natação, da C. B. D., a fim de apurar melhor as condições técnicas dos nossos amadores, ao Campeonato Sul-Americano.

Deverão competir tôdas as entidades estaduais filiadas, constando o programa de tôdas as provas de 100 e 200 metros, nos 3 estilos, para homens e moças.

O Bonsucesso aguarda uma proposta concreta - Eurico Lisboa estêve com Romeu Dias Pino

O Bonsucesso aguarda uma proposta concreta do Vasco para a transferência de Urubatão, Saladuro, Gilberto, Simões e Naninho.

Renasceu, em torno dêsses cinco profissionais, o antigo interêsse dos cruzmaltinos, já manifestado em outras oportunidades mas esquecido temporariamente por fôrça das próprias dificuldades internas em que se vinha debatendo o Vasco.

EURICO LISBOA PROCUROU DIAS PINO

Para tratar do assunto, o sr. Eurico Lisboa, atual diretor de futebol do Vasco, esteve com o sr. Romeu Dias Pino, paredro do Bonsucesso. Êste, por sua vez, comunicou o fato ao presidente do clube, sr. José Crishman, que solicitou do Vasco a apresentação de uma proposta concreta. Que apresentasse cifras em torno das quais pudesse o assunto ser debatido.

JOGARIA O BOTAFOGO SABADO DE CARNAVAL

Pretende modificar a tabela do Rio-São Paulo

O Botafogo, por intermédio do sr. Nelson Cintra, fêz sentir ao sr. Inocêncio Pereira Leal, presidente da FMF, que é sua pretensão alterar a tabela do Torneio Rio-São Paulo, no que diz respeito aos seus jogos.

Pretende o grêmio alvi-negro realizar o seu jôgo com o Corintians domingo e não sábado como prevê a tabela. Na hipótese da impossibilidade da troca, uma vez que está previsto para essa data o encontro Vasco x São Paulo, é pensamento seu jogar sábado de Carnaval contra o campeão bandeirante.

Todavia, êsse assunto só será convenientemente tratado quando do encontro de todos os presidentes de clubes, previsto para têrça-feira próxima.

NOVA VITÓRIA DO BRASIL

BOMBAIM, 6 (AFP) — No "match" do Campeonato Mundial de Tênis de Mesa, para a Taça Swaythling, o Brasil bateu o Chile por 5 a 1. Resta agora apenas a disputa da final.

CAMPEÃ A HUNGRIA

BOMBAIM, 6 (AFP) — A Hungria conquistou, pela décima primeira vez, o título de campeã do mundo de tênis de mesa, para equipes masculinas, derrotando no final da Copa Swaytlingh a Inglaterra, por cinco vitórias a quatro.

TRIBUNA dos Clubes Independentes

ACIDENTADO O ENCONTRO ENTRE O ARMEM E O IPASE



"FIVE" DO ARMEM
Sua vitória já estava definida

O prélio de basquetebol entre o Armem e o Ipase, que se realizava na noite de ontem, no ginásio da Escola Técnica Nacional, foi suspenso aos cinco minutos da fase complementar, quando o "five" do Armem vencia por 24x16.

O MOTIVO DA INTERRUPÇÃO

Motivou a suspensão do jôgo o fato do jogador Izidoro, do Ipase haver dirigido ao fiscal da partida palavras de baixo calão, o qual revidou com agressão ao cestobolista.

CULPADA A ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES

A Armem aponta como única culpada pelo incidente a Associação dos Servidores Civis, porquanto não mandou para o local os árbitros da Federação conforme havia prometido.

REUNIÃO HOJE

Na reunião de hoje da Comissão Organizadora da Olimpíada, o senhor Narciso de Melo, presidente interino do Armem apresentará as suas reclamações verbalmente. Nessa ocasião deverá ser decidido qual a medida a ser tomada em relação ao sucedido.

QUADROS E MARCADORES

No prélio de ontem, no qual o quadro do Armem mostrava-se muito melhor preparado do que o seu contendor, jogaram e marcaram:

ARMEM — Lamartine (3); Joaquim (14); Carlinhos (1); Miguel (3), e Darci (3). Total: 24 pontos.

IPASE — Saraiva (2); Jabel; Clipton (8); Izidoro (2); Luiz e Jorge (4). Total: 16 pontos.

Uma fase da peleja

ROSITA SOFIA X ORIENTE A PRELIMINAR DE DOMINGO

Esperando a decisão do Campo Grande para confirmar — Ofício do diretor geral do Departamento Autônomo à direção daquele clube

O Oriente e o Rosita Sofia farão a preliminar do jôgo de sábado, no Maracanã, caso o Campo Grande, que terminou empatado com os dois a série Rural do Departamento Autônomo, se mantenha no firme propósito de não querer disputar o título com êles.

Motivou a desistência do Campo Grande de participar da decisão com os dois clubes, o fato do Departamento Autônomo haver computado para o Oriente os dois pontos que êsse clube perdeu para o Realengo.

O diretor geral do Departamento Autônomo enviou um ofício solicitando à direção do Campo Grande a sua volta às disputas, o que até o momento não foi aceito. O Campo Grande mostra-se firme no seu propósito de não disputar o título com o Oriente e o Rosita Sofia por se julgar prejudicado pela decisão do Departamento Autônomo.

Portanto, se até sábado aquêle clube não resolver voltar atrás em sua decisão, Rosita Sofia e Oriente empenhar-se-ão na preliminar de domingo.

NÃO CONSEGUIU O ESTRÊLA DE OURO REALIZAR A PRELIMINAR PRETENDIDA

Os jogos noturnos do Rio-São Paulo não comportam preliminares — Férias para os jogadores

A direção do Estrêla de Ouro não conseguiu permissão para prelíar na preliminar do jôgo de hoje, entre o Vasco e o Bangu.

O MOTIVO DA NÃO PERMISSÃO

A Federação Metropolitana de Futebol não pôde atender ao pedido do Estrêla de Ouro, porquanto as partidas noturnas do Torneio Rio-São Paulo iniciam-se às 21 horas, não permitindo por conseguinte a realização de preliminares.

FÉRIAS PARA OS JOGADORES

Em face disso, a direção do Estrêla de Ouro resolveu conceder férias aos seus jogadores a partir de hoje, as quais perdurarão até o primeiro domingo do mês de março, quando o seu quadro reiniciará suas atividades esportivas enfrentando a representação do Atlético, da Abolição.

Canadá x Olimpio (Juvenis)

Estarão em confronto na manhã de domingo, no campo do Canadá da Cidade Nova, os quadros de juvenis do grêmio local e do Olimpio.

Os integrantes do conjunto do Canadá esperam terminar o campeonato dêste ano invictos o que não será de se estranhar de vez que no ano passado perderam sòmente para o Atila.

A Copa Rio Branco e o Pan-Americano

A Federação Uruguaia deixou a critério da C.B.D. a escolha de datas para a disputa da Copa Rio Branco. A entidade uruguaia sugeriu entretanto os meses de junho ou julho desde que os jogos não entrem em choque com os festejos do cinquentenário do Fluminense.

O PAN-AMERICANO

Com relação ao Pan-Americano, a Confederação Brasileira de Desportos por intermédio do sr. Rivadavia Correia Meyer solicitou à entidade chilena o adiamento do certame. Se a Federação do Chile não concordar, o Brasil far-se-á representar por uma seleção de novos.

Sòmente multas no "Rio-São Paulo"

Não haverá outra punição aos jogadores faltosos

Durante os jogos do Torneio Rio-São Paulo, os indiciados serão apenas punidos com multas. Esse critério será adotado pelo Tribunal de Justiça das duas Federações e para tal, o sr. Inocencio Pereira Leal, presidente da F.M.F. comunicou-se ontem à tarde com o sr. Roberto Pedrosa, presidente da F.P.F.

OS BRITANICOS SE ALTERNARÃO

Ficou também assentado nos entendimentos havidos que os 4 juízes britânicos ora no país, se alternarão nas arbitragens. Por outro lado combinou-se que na próxima terça-feira quando da visita dos presidentes dos clubes paulistas ao Rio será tratada a alteração da tabela conforme a pretensão do Botafogo.

TAÇA PAULO GOULART

Hoje o sorteio de campo

Deverá reunir-se hoje o Conselho Técnico de Futebol da C. B.D. a fim de proceder o sorteio do local para o jôgo decisivo da Taça Paulo Goulart, ora em disputa entre os selecionados de amadores de São Paulo e Distrito Federal.

O TORNEIO INTERNACIONAL

Na mesma oportunidade serão tratados assuntos relacionados ao Torneio Internacional que o Fluminense promoverá em comemoração ao seu cinquentenário de fundação. O sr. Ugo Fracarolli transmitirá aos presentes todas as providências tomadas pelo grêmio tricolor nesse sentido e bem assim acrescentará detalhes do certame no que diz respeito à sua estruturação.

EXCURSIONISMO

O Centro Excursionistas Pico do Itatiaia, depois de sua visita a Nova Friburgo, dará prosseguimento ao seu programa deste mês, no próximo domingo.

Será realizada uma excursão recreativa campestre à "Barreira", no Estado do Rio. Junto à estação de Barreira, no caminho de Teresópolis, há uma piscina natural, formada pelo [illegible] Soberano, onde [illegible] "escorregados [illegible]